Estratégia Concursos

Aula 00

CBME-RJ (Cadete - Oficial) Língua Portuguesa (Pós-Edital)

Autor:

Equipe Português Estratégia Concursos, Felipe Luccas

26 de Janeiro de 2024

Índice

1) Apresentação do Curso 3
2) Noções iniciais de Classes de Palavras I 5
3) Classes variáveis e invariáveis 6
4) Substantivo 7
5) Adjetivo 19
6) Expressões com Substantivo e Adjetivo 26
7) Advérbio 34
8) Artigo 43
9) Numeral 47
10) Interjeição 49
11) Palavras especiais 51
12) Sintagma Nominal 56
13) Questões Comentadas - Substantivo - FGV 61
14) Questões Comentadas - Adjetivo - FGV 70
15) Questões Comentadas - Expressões com substantivo e adjetivo - FGV 87
16) Questões Comentadas - Advérbio - FGV 90
17) Questões Comentadas - Artigo - FGV 95
18) Lista de Questões - Substantivo - FGV 97
19) Lista de Questões - Adjetivo - FGV 104
20) Lista de Questões - Expressões com substantivo e adjetivo - FGV 113
21) Lista de Questões - Advérbio - FGV 115
22) Lista de Questões - Artigo - FGV 118

APRESENTAÇÃO DO CURSO

Olá, Aluno e Aluna Coruja! Tudo bem?

Sejam muito bem-vindos ao nosso curso de Português.

Estamos muito felizes em iniciar esse curso que trará uma abordagem teórica objetiva da Língua Portuguesa, incluindo a resolução de muitas questões recentes, visando à preparação eficiente para o seu concurso.

Desde já, vale dizer que, além do livro digital, vocês terão acesso a videoaulas, esquemas, slides, dicas de estudo e poderão fazer perguntas sobre as aulas em nosso **fórum de dúvidas**.

Para que o estudo de vocês seja ainda mais eficiente, recomendamos que façam o estudo das aulas em PDF realizando grifos e anotações próprias no material. Isso será fundamental para as **revisões** futuras do conteúdo. Mantenham também a resolução de **questões** como um dos pilares de seus estudos. Elas são essenciais para a fixação do conteúdo teórico.

Buscaremos sempre apresentar um PDF com bastante didática, a fim de que vocês possam realizar uma leitura de fácil compreensão e assimilar o conteúdo adequadamente. Tenham a certeza de que traremos, a cada aula, o aprofundamento necessário para a prova, em todos os tópicos fundamentais da Língua Portuguesa.

Com essa estrutura e proposta, vocês realizarão uma **preparação completa** para o concurso, o que, evidentemente, será fundamental para a sua aprovação.

Nosso curso está organizado em videoaulas e PDF. As videoaulas são ministradas pelas professoras Adriana Figueiredo e Janaína Arruda. Além disso, os livros digitais em PDF contam com a produção originária intelectual do professor Felipe Luccas e são atualizados, revisados pelos professores da Equipe de Português do Estratégia Concursos, responsáveis também pelos novos conteúdos produzidos.

Aproveitamos a oportunidade para apresentá-los:

Prof. Luciana Uhren:

Olá, alunos do Estratégia! Sejam bem-vindos ao nosso curso de Língua Portuguesa! Tenho 41 anos, sou paulistana, graduada em Letras (Língua Portuguesa) pela **Universidade de São Paulo (USP)** e **Mestre** em Literatura e Crítica Literária pela **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**. Tenho experiência na área da educação desde o ano 2000, atuando em diferentes segmentos. Desde 2014 leciono em cursos de graduação e pós-graduação e desenvolvo conteúdo para cursos de graduação a distância. Dediquem-se ao máximo aos estudos e certamente o sucesso será alcançado: a vaga na carreira dos sonhos!

Prof. Patrícia Manzato:

Olá, pessoal! Tenho 36 anos, sou paulista, mas atualmente trabalho em Brasília-DF, no Tribunal Superior do Trabalho, concurso no qual fui aprovada em 9º lugar. Graduada em **Letras** pela **Universidade de São Paulo (USP)** e pela **Universidade Presbiteriana Mackenzie**, sou Especialista e **Mestre** em Letras, também pela USP. Tenho experiência no campo dos concursos públicos desde 2015 e **já fui aprovada em mais de 10 certames**, dentre eles TRTs, TJs, Polícia Científica, Câmaras e Prefeituras do interior de SP.

Grande abraço e vamos juntos rumo à sua Aprovação!

Instagram: *@prof.patriciamanzato*

Facebook: *Prof. Patrícia Manzato*

Bons estudos!

Equipe de Português

NOÇÕES INICIAIS

Olá, pessoal!

Vamos dar início ao estudo das Classes de Palavras.

Ressalto que essa aula é **fundamental** para entendermos análises sintáticas e semânticas mais elaboradas. Se você não entende o uso das classes de palavras, fica muito mais difícil aprender Sintaxe e Interpretar textos, por exemplo.

Atualmente, as palavras da Língua Portuguesa são classificadas dentro de dez classes gramaticais, conforme reconhecidas pela maioria dos gramáticos: **Substantivo, Adjetivo, Advérbio, Verbo, Conjunção, Interjeição, Preposição, Artigo, Numeral** e **Pronome**.

Uma palavra é enquadrada numa classe pelas suas características, embora existam muitas palavras que não são enquadradas nas classes tradicionais, pois não funcionam exatamente como nenhuma delas. Um exemplo são o que denominamos de "palavras denotativas": parecem advérbios, mas não fazem o que o advérbio faz, isto é, não modificam verbo, adjetivos ou outro advérbio.

Há também uma estreita relação entre a **classe da palavra** e **sua função sintática**. Por exemplo, a palavra "hoje" é um advérbio de tempo, da classe dos advérbios. Qual é sua função sintática? É expressão de uma circunstância de tempo, um adjunto adverbial de tempo.

Além disso, estudaremos que um conjunto de palavras pode equivaler a uma classe gramatical e, assim, substituir essa palavra sem prejuízo à correção ou ao sentido. Esses conjuntos são chamados de **locuções** e serão classificadas de acordo com a classe que substituem. Por exemplo, podemos ter uma pessoa "**corajosa**" (adjetivo) ou uma pessoa "**com coragem**" (locução adjetiva).

Não se desespere! Traremos detalhes sobre isso e faremos muitas questões...

Grande abraço e ótimos estudos!

Classes Variáveis x Classes Invariáveis

Algumas classes são variáveis, seguem regras de concordância, ou seja, flexionam-se em número e gênero, como o substantivo, o adjetivo, o pronome, o numeral e o verbo.

Outras classes permanecem invariáveis, sem flexão, sem concordância, como advérbios, conjunções e preposições.

Observe:

"João é bonito, Joana é feia e seus filhos são medianos"

"João anda apressadamente e Joana, lentamente".

Na primeira sentença há concordância de gênero e número. Isso porque "bonito" é adjetivo, "seus" é pronome e "filhos" é substantivo, todas classes variáveis.

No segundo, o termo "lentamente" não varia, porque é advérbio, uma classe invariável.

A diferença é simples, mas deve ser lembrada sempre que formos estudar cada uma das classes de palavras, ok?!

Resumindo....

Classes variáveis	Classes invariáveis
• Substantivo	• Advérbio
• Adjetivo	• Conjunção
• Numeral	• Preposição
• Pronome	• Interjeição
• Verbo	
• Artigo	

SUBSTANTIVOS

O substantivo é a classe que dá nome a **seres, coisas, sentimentos, qualidades, ações** (homem, gato, carro, mesa, beleza, inteligência, estudo...). Em suma, é o nome das coisas em geral, é a palavra que nomeia tudo o que percebemos.

É uma classe **variável**, pois se flexiona em gênero, número e grau: *um gato, dois gatos, três gatas, quatro gatinhas, cinco gatonas...*

Classificação dos substantivos

Relembremos rapidamente as classificações dos substantivos.

CLASSIFICAÇÃO	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
PRIMITIVO	Não se origina de outra palavra da língua e, portanto, não traz afixos (***prefixo ou sufixo***).	pedra, mulher, felicidade
DERIVADO	Deriva de uma palavra primitiva, traz afixos (sufixos ou prefixos).	pedr***eiro***, mulher***ão***, ***in***felicidade
SIMPLES	É constituído por uma única palavra, possui apenas um radical.	*homem, pombo, arco*
COMPOSTO	É constituído por mais de uma palavra, possui mais de um radical.	*homem-bomba, pombo-correio, arco-íris*
COMUM	Designa uma espécie ou um ser qualquer representativo de uma.	mulher, cidade, cigarro
PRÓPRIO	Designa um indivíduo específico da espécie.	Maria, Paris, Malboro
CONCRETO	Designa um ser que existe por si só, de existência autônoma e concreta, seja material, espiritual, real ou imaginário.	pedra, menino, carro, Deus, fada
ABSTRATO	Designa ação, estado, sentimento, qualidade, conceito.	criação, coragem, liberalismo

COLETIVOS	Designa uma pluralidade de seres da mesma espécie.	tropa (soldados), cardume (peixes), alcateia (lobos, animais ferozes), frota (veículos).

A classificação de um substantivo não é fixa e absoluta, depende do **contexto**. Observe:

Ex: Judas foi um apóstolo (**Próprio**) x O amigo revelou-se um judas (**Comum** => traidor)

A saída é o estudo (**Abstrato** => solução) x A saída de incêndio é ali (**Concreto** => porta)

Os substantivos ainda podem ser classificados de acordo com a sua flexão de gênero **(masculino/ feminino).**

BIFORMES	Mudam de forma para indicar gêneros diferentes.	lobo x loba capitão x capitã ateu x ateia boi x vaca
UNIFORMES	São os que possuem apenas uma forma para indicar ambos os gêneros.	o estudante / a estudante o artista famoso/ a artista famosa

Os substantivos uniformes ainda subdividem-se em:

EPICENOS	Referem-se a animais que só têm um gênero para designar tanto o masculino quanto o feminino.	**A** águia, **A** cobra, **O** gavião. A variação de gênero se dá com acréscimo de "**macho/fêmea**": a cobra macho, o gavião fêmea...
SOBRECOMUNS	Referem-se a pessoas de ambos os sexos.	**A** criança, **O** cônjuge, **O** carrasco, **A** pessoa, **O** monstro, **O** algoz, **A** vítima.
COMUNS DE DOIS GÊNEROS	Apresentam uma forma única para masculino e feminino e a distinção é feita pelo "artigo" (ou	**O** chefe, **A** chefe, **O** cliente, **A** cliente, **O** suicida, **A** suicida.

	outro determinante, como pronome, numeral...).	

Formação de substantivos

Para reconhecer um substantivo, ajuda muito saber como podem ser formados e quais são suas principais terminações.

Quanto à sua formação, os substantivos podem ser classificados em primitivos e derivados:

Os **primitivos** são a forma original daquele substantivo, ***sem afixos**: pedra, fogo, terra, chuva*.

Os **derivados** se originam dos primitivos, com acréscimo de afixos (prefixos ou sufixos): pedr***eiro***, fogar***eiro***, terr***estre***, chuv***isco***. Esse processo é chamado de derivação sufixal e ocorre também com verbos que recebem **sufixos substantivadores**:

pescar > pescar**ia**;

filmar > film**agem**;

matar > matad**or**;

militar > milit**ância**;

dissolver > dissolu**ção**;

corromper > corrup**ção**.

Veja um quadro com as mais comuns terminações formadoras de substantivos.

Faca>fac**ada**	Pena>penu**gem**	Bom>bond**ade**	Avaro>avar**eza**
Sorvete>sorvet**eria**	Advogado>advoca**cia**	Velho>velh**ice**	Alto>altit**ude**
Banco>banc**ário**	Delegado>delega**cia**	Grato>grati**dão**	Jovem>juvent**ude**
Contabilidade>contabil**ista**	Apêndice>apendic**ite**	Calvo>calv**ície**	Eufórico>euf**oria**
Açougue>açougu**eiro**	Brônquios>bronqu**ite**	Imundo>imund**ície**	Feio>fei**ura**
Obra>oper**ário**	Dinheiro>dinheir**ama**	Insensato>insens**atez**	Alegre>aleg**ria**
Folha>folh**agem**	Negro>negr**ume**	Belo>bel**eza**	Amargo>Amarg**or**

Há também o processo inverso, chamado ***derivação regressiva***, em que um substantivo abstrato indicativo de ação é formado por uma **redução**:

CANTAR → **CANTO**

ALMOÇAR → **ALMOÇO**

Além disso, destaco que substantivos podem surgir por processos de **nominalização** de outras classes. Os verbos têm formas nominais:

Verbo *Fazer*: gerúndio (**fazendo**), infinitivo (**fazer**) e particípio (**feito**).

Ex: Feito é melhor que perfeito.

Mesmo não fazendo perfeito, o **fazer** é melhor que não o **fazer**.

TOME NOTA!

Note que o **artigo** tem o poder de **substantivar qualquer classe**:

Ex: **O** fazer é melhor que o esperar. (verbo "fazer" foi substantivado pelo artigo "o")
O porém deve vir após a vírgula. (conjunção "porém" foi substantivada pelo artigo "o")

Esse processo acima possibilitado pelo artigo se chama **"derivação imprópria"**, pois utiliza uma palavra de uma classe em outra classe, da qual não é "própria", ou seja, à qual não pertence.

Conhecer esses mecanismos ajuda a 'reconhecer' os substantivos nas questões de prova.

HORA DE PRATICAR!

(CRMV-DF / AGENT ADMINISTRATIVO / 2022)

É a infelicidade como algo real e concreto, alguma coisa que podemos acompanhar com os olhos ali, desfilando pelas ruas, um ser que podemos tocar ao estender a mão.

Analise a afirmativa a seguir:

A palavra "ser" (linha 6) está empregada como substantivo.

Comentários:

Lembre-se da regra: o *artigo* ("um") tem o poder de substantivar qualquer classe: "ser", a princípio é verbo. Questão correta**.**

(PREF. SANTA MARIA DA BOA VISTA (PE) / NUTRICIONISTA / 2020 - Adaptada)

Analise a afirmativa a seguir:

Substantivo abstrato é o que designa ser de existência independente: prazer, beijo, trabalho, saída, beleza, cansaço, por exemplo.

Comentários:

A definição acima se refere a substantivo **concreto**. Substantivo abstrato é aquele que designa *ação, estado, sentimento, qualidade, conceito*. Questão incorreta**.**

(SEDF / 2017)

Mesmo sem insistir em tal ou qual ação secundária das novas condições de vida física e social e de contato com os indígenas (e posteriormente com os **africanos**), é obvio que a língua popular brasileira tinha de diferençar-se inelutavelmente da de Portugal, e, com o **correr** dos tempos, desenvolver um coloquialismo.

Os vocábulos "africanos" e "correr", originalmente pertencentes à classe dos adjetivos e dos verbos, respectivamente, foram empregados como substantivos no texto.

Comentários:

Sim. O artigo é o substantivador por excelência. A palavra "africano" pode ser adjetivo, se estiver ligada a um substantivo. No entanto, foi usado como substantivo, como se comprova pela presença do artigo "os". O verbo *correr* também foi substantivado pelo artigo, e, como substantivo, até recebeu uma locução adjetiva "dos tempos". Questão correta.

Flexão dos substantivos

Como vimos, o substantivo é a palavra que se flexiona em **gênero** e **número**.

Os substantivos podem ser *simples*, formados por apenas uma palavra, ou, mais tecnicamente, um só radical; ou *compostos*, formados por mais de uma palavra ou radical.

Em geral, os substantivos simples normalmente têm seu plural formado com mero acréscimo da letra /S/: *Carro(s), Menina(s), Pó(s)*...

Contudo, também podem ter outras **terminações**:

*Reitor**es**, Mal**es**, Xadrez**es**, Caracter**es**, Cônsul**es**, Rea**is**, Animal**is**, Faró**is**, Fuz**is**, Répt**eis**, Projét**eis**.*

Palavras como "***ônix***" e "***tórax***" **não** vão ao plural.

Outras palavras, por sua vez, só são usadas no **plural**:

NÚPCIAS **FEZES** **FÉRIAS** **ARREDORES**

De modo geral, palavras terminadas em "**ão**" basicamente recebem o **/S/** de plural (mão**s**, irmão**s**, órgão**s**) ou fazem plural em "**es**" (capelã**es**, capitã**es**, escrivã**es**, sacristã**es**, tabeliã**es**, catalã**es**, alemã**es**).

Contudo, há palavras que admitem duas e até três formas de plural:

Charlatão: charlatões — charlatães	**Vilão:** vilãos — vilões — vilães
Corrimão: corrimãos — corrimões	**Aldeão:** aldeãos — aldeões — aldeães
Cortesão: cortesãos — cortesões	**Ancião:** anciãos — anciões — anciães
Anão: anãos— anões	**Ermitão:** ermitãos — ermitões — ermitães
Guardião: guardiões — guardiães	**Cirurgião:** — cirurgiões— cirurgiães
Refrão: refrãos — refrães	**Vulcão:** vulcãos — vulcões
Sacristão: sacristãos — sacristães	
Zangão: zangãos — zangões	

Plural dos substantivos compostos

A regra geral é "*quem varia varia; quem não varia não varia*". O que isso significa na prática?

Significa que se o termo é formado por classes variáveis, como substantivos, adjetivos, numerais e pronomes (**exceto o verbo**), ambos variam.

Ex: Substantivo + Substantivo: Couve-flor => Couves-flores

Numeral + Substantivo: Quarta-feira => Quartas-feiras

Adjetivo + Substantivo: Baixo-relevo => Baixos-relevos

Por consequência, as classes invariáveis (e os verbos) não variam em número:

Ex: Verbo + Substantivo: Beija-flor => Beija-flores

Advérbio + Adjetivo: Alto-falante => Alto-falantes

Interjeição + Substantivo: Ave-maria => Ave-marias

Essa é a **regra geral**. Contudo, há **exceções** quando falamos em plural de nomes compostos. Vamos ver as mais importantes e que caem com mais frequência em sua prova:

Quando o segundo substantivo especifica o primeiro

Na composição de dois substantivos, se o segundo especificar o primeiro por uma relação de *tipo, semelhança ou finalidade*, é mais comum que o segundo termo, por ser delimitador, não varie, fique no singular. Contudo, é também correto **flexionar os dois!**

Ou seja, nesses casos são corretas as duas formas!

Ex: *banhos-maria* OU *banhos-maria**s***

pombos-correio OU *pombos-correio**s***

salários-família OU *salários-família**s***

peixes-espada OU *peixes-espada**s***

licenças-maternidade OU *licenças-maternidade**s***

Note que o "pombo" tem a finalidade de ser correio, o "peixe" parece uma espada e assim por diante...

Estrutura "substantivo + preposição + substantivo"

Se a estrutura for **"substantivo+preposição+substantivo"**, apenas o primeiro item da composição se flexiona:

Ex: Pé de moleque => Pé**s** de moleque

Mula sem cabeça => Mula**s** sem cabeça

Mão de obra => Mão**s** de obra

Pôr do sol => Por**es** do sol ("pôr" é visto de forma substantivada, não como verbo)

FIQUE ATENTO!

Guarda (verbo) **x** **Guarda** (substantivo)

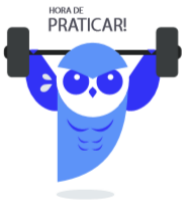
Em "Guarda-chuva" e "Guarda-roupa", "guarda" é verbo e por isso somente o segundo item se flexiona: Guarda-chuva**s** e Guarda-roupa**s**.

Em "Guarda-noturno", "Guarda-florestal" e "Guarda-civil", "guarda" é substantivo, ou seja, o próprio sujeito, o homem. Por isso, nesse caso, como temos substantivo + adjetivo, os dois termos são flexionados: Guarda**s**-floresta**is**, Guarda**s**-civ**is** e Guarda**s**-noturno**s**.

Lembre-se ainda que o plural de "mal-estar" é "mal-estar**es**", pois "estar", nesse caso, é sua forma substantivada (e não verbo). Assim, como temos a estrutura "advérbio + substantivo", o segundo termo é flexionado.

Por outro lado, "louva-a-deus" **não** varia.

Para finalizar, lembre-se que o plural de "arco-íris" é "arco**s**-íris".



(CÂMARA DE LAGOA DE ITAENGA-PE / 2022)

Os substantivos terminados em -ão presentes no excerto "Através da arte o ser humano expressa ideias, emoções, percepções e sensações." (6º parágrafo) fazem plural apenas com a terminação em - ões, como se contata. Assinale a alternativa em que o vocábulo abaixo admite só duas possibilidades de formação de plural:

A) aldeão.

B) ermitão.

C) tabelião.

D) capelão.

E) charlatão.

Comentários:

A questão pede o substantivo que admite plural de duas formas diferentes. De acordo com o VOLP (*Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*), capelão (*capelães*) possui apenas uma forma de plural; já ermitão (*ermitãos, ermitões* e *ermitães*), aldeão (*aldeãos, aldeões* e *aldeães*) e tabelião (*tabeliães, tabeliões* e *tabeliãos*) possuem três formas de plural. Assim, por exclusão, temos "charlatão", que apresenta apenas suas formas de plural (*charlatães* e *charlatões*). Portanto, gabarito Letra E.

(TRF 1ª REGIÃO / 2017)

Haveria prejuízo gramatical para o texto caso a palavra "*procedimentos-padrão*" fosse alterada para *procedimentos-padrões*.

Comentários:

Não haveria prejuízo para o texto caso se efetuasse a referida troca, pois há duas regras válidas: flexionar os dois substantivos pela regra geral, ou flexionar somente o primeiro pela regra específica de delimitação por tipo/finalidade/semelhança. Questão incorreta.

Grau do Substantivo

O substantivo também pode variar em grau, ***aumentativo e diminutivo***.

É importante lembrar que o diminutivo/aumentativo pode ter valores discursivos de afetividade e de depreciação irônica.

Ex: Olha o cachorrinho que eu trouxe para você. **(afetividade)**

Que sujeitinho descarado esse! **(pejorativo; depreciativo; irônico)**

Queridinho, devolva o que roubou. **(depreciativo; irônico)**

Há diversos outros sufixos de grau do substantivo. Vejamos também seus valores no discurso:

Ex: Então... O **sabichão** aí se enganou de novo? **(ironia)**

Não trabalho tanto para dar dinheiro àquele **padreco**! **(depreciação)**

O Porsche é um **carrão**! **(admiração)**

Achei que aquilo era uma pousada, mas era um **casebre**! **(depreciação)**

Titanic não é um **filminho** qualquer, é um **filmaço**. **(depreciação/apreciação)**

Kiko, não se misture com essa **gentalha**! **(desprezo)**

O plural do diminutivo se faz apenas com o acréscimo de "ZINHOS" ou "ZITOS" ao plural da palavra, cortando-se o /**S/**. Assim:

animalzinho = animais + zinhos => animaizinhos

coraçãozinho = corações + zinhos => coraçõezinhos

florzinha = flores + zinhas => florezinhas

papelzinho = papéis + zinhos => papeizinhos

pazinha = pás + zinhas => pazinhas

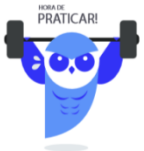
pazinha = pazes + zinhas => pazezinhas

Em alguns casos, são aceitas como corretas duas formas. É o caso de:

colherzinha OU *colherinha*

florzinha OU *florinha*

pastorzinha OU *pastorinho*



(PREF. FRECHEIRINHA (CE) / PROFESSOR / 2021)

Está errado o aumentativo de um dos substantivos. Assinale-o

A) amigo – amigalhão.

B) gato – gatarrão.

C) ladrão – ladravaz.

D) mão – manopla.

E) pata – pataca.

Comentários:

O aumentativo de "pata" é feito com o sufixo -orra, ou seja, é "patorra". Os demais aumentativos estão corretos. Gabarito: Letra E.

(SEDF /2017)

Meu querido neto Mizael,

Recebi a sua cartinha. Ver que você se tem adiantado muito me deu muito prazer.

Fiquei muito contente quando sua mãe me disse que em princípio de maio estarão cá, pois estou com muitas saudades de vocês todos. Vovó te manda muitas lembranças.

A menina de Zulmira está muito engraçadinha. Já tem 2 dentinhos.

Com muitas saudades te abraça sua Dindinha e Amiga,

Bárbara

Carta de Bárbara ao neto Mizael (carta de 1883). **Corpus Compartilhado Diacrônico: cartas pessoais brasileiras**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Letras. Internet: <www.tycho.iel.unicamp.br> (com adaptações).

O emprego do diminutivo no texto está relacionado à expressão de afeto e ao gênero textual: carta familiar.

Comentários:

O diminutivo, aqui formado pelo sufixo "-inha", pode ter valor afetivo, subjetivo, carinhoso. Esse uso é perfeitamente coerente com a linguagem familiar e cheia de afeto usada pela avó para falar com seu neto numa carta. Questão correta.

Papel Sintático do Substantivo

A partir de agora, veremos como a "**classe**" da palavra e "**função sintática**" se comunicam. Veremos, inclusive, que são indissociáveis.

Para isso, será necessário fazer referência a algumas funções sintáticas. Se você por acaso não recordar em absoluto dessas funções, não se preocupe: aprofundaremos esse ponto em "Sintaxe". Vejamos...

Para identificar o substantivo, devemos saber: quando tivermos uma função sintática nominal (centrada em um nome), como **sujeito**, **objeto**, **adjunto adnominal** e **complemento nominal**, o substantivo será normalmente o núcleo dessa função, o elemento central e principal, e será modificado por termos "satélites" (orbitam, ficam "em volta"), como artigos, numerais, adjetivos e pronomes.

Muito gramatiquês junto?! Vamos ver isso num exemplo:

Vejamos as classes de cada uma das palavras do exemplo acima:

Os: artigo, variável, se refere ao substantivo "patinhos" e concorda com ele em gênero (masculino) e número (plural).

Seus: pronome possessivo, variável, se refere ao substantivo "patinhos" e concorda com ele em gênero (masculino) e número (plural).

Cinco: numeral adjetivo, variável, também se refere ao substantivo "patinhos".

Patinhos: substantivo, núcleo da função sintática "sujeito" e é responsável pela concordância das classes que se referem a ele.

Amarelos: adjetivo, variável, se refere ao substantivo "patinhos" e concorda com ele em gênero (masculino) e número (plural).

Nadam: verbo, variável, se refere ao substantivo "patinhos" e concorda com ele em terceira pessoa (eles) e número (plural).

Na lagoa: locução adverbial de lugar. Exprime circunstância e equivale a um advérbio (classe), que é invariável e tem função sintática de adjunto adverbial de lugar.

Vejamos agora um segundo exemplo

"**O**[1] **meu**[2] **violão**[3] **novo**[4] **quebrou**".

Qual termo dá nome ao objeto? A resposta deverá ser: ***Violão***.

Se eu perguntar: "o que quebrou?", a resposta será **O**[1] **meu**[2] **violão**[3] **novo**[4]. Dessa expressão inteira, a palavra central é "**violão**", que é especificada por termos acessórios (*o, meu, novo*). Por isso, "**violão**" é o núcleo do sujeito.

O **substantivo** é classe nominal variável e ocupa sempre o núcleo de qualquer função sintática nominal.

Na expressão: "tenho medo de **bruxas**", o complemento nominal "de bruxas" tem como núcleo o substantivo "bruxas" e completa o sentido vago da palavra "medo".

Se o substantivo é "núcleo", há classes que são "satélites" e "orbitam" em volta dele e ***concordam*** com ele.
Essas classes que se referem ao substantivo são o *artigo, o numeral, o adjetivo e o pronome* (veremos essas classes adiante).

Então, já podemos perceber que o “substantivo” é o núcleo dos termos sintáticos sublinhados nos exemplos abaixo:

[1]As **meninas** ricas do Leblon compraram [2]muitos **vestidos**.

O muro [3]de **concreto** é resistente.

Eles têm consciência [4]de meus **defeitos.**

Em **1**, “**meninas**” é o núcleo do sujeito, que está sublinhado.

Em **2**, “**vestidos**” é núcleo do objeto de “compraram”, complemento desse verbo ("Quem compra, compra alguma coisa". Nesse caso, compra “muitos vestidos”).

Em **3**, o termo “**de concreto**” qualifica o substantivo “muro” e está “junto” a ele. Então, temos uma função chamada “adjunto adnominal” e seu núcleo é justamente o substantivo “concreto”.

Em **4**, o termo “**de meus defeitos**” complementa o nome “consciência”, porque "quem tem consciência tem consciência de alguma coisa". No caso, consciência “de meus defeitos”. Observe novamente como o núcleo é um substantivo.

Por outro lado, algumas classes de palavras também podem vir classificadas como “substantivas” (**função** ou **papel de substantivo**), se puderem *substituir* um nome, ou seja, se puderem vir *no lugar* de um substantivo, como “núcleo”.

Vejamos o exemplo abaixo

Minhas **mãos** estão limpas, lave as **suas [mãos].**

Note que "**suas**" é pronome possessivo substantivo, pois substitui o substantivo “**mãos**”, que está implícito.

Tranquilo?! Não se preocupe, aprofundaremos tais funções futuramente. Mas já fica registrada a relação básica entre a classe e a função sintática.

ADJETIVO

O adjetivo é a classe **variável** que se refere ao substantivo ou termo de valor substantivo (como pronomes), para atribuir a ele alguma **qualificação, condição** ou **estado**, restringindo ou especificando seu sentido.

Ex: homem **mau**, mulher **simples**, céu **azul**, casa **arruinada**.

É classe **variável**, que "orbita" em torno do substantivo e concorda com ele em gênero e número.

Ex: homens **maus**, mulheres **simples**, céus **azuis**, casas **arruinadas**.

O adjetivo pode também ser substantivado:

"*Céu azul*" => "O azul do céu".

É comum também substituir o adjetivo por "locução" ou "oração" adjetiva:

Ex: "Cidadão *inglês*"**x** "Cidadão *da Inglaterra*" **x** "Cidadão *que é nativo da Inglaterra*".

Classificação dos adjetivos

CLASSIFICAÇÃO	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
SIMPLES	Possui apenas um radical.	Estilo **literário.**
COMPOSTO	Possui mais de um radical.	Estilo **lítero-musical**.
PRIMITIVO	Forma original, não derivado de outra palavra.	Homem **bom.**
DERIVADO	É formado a partir de outra palavra.	Ele é **bondoso.**
EXPLICATIVO	Indica característica inerente e geral do ser.	Homem **mortal.**

RESTRITIVO	Indica característica que não é própria do ser.	Homem **valente.**
GENTÍLICO	Relativos a povos e raças.	**israelita**
PÁTRIO	Relativos a cidades, estados, países e continentes.	**israelense**

Vejamos alguns exemplos de adjetivos pátrios, atenção à formação.

Vou destacar as terminações típicas dos adjetivos que indicam origem.

/ês/: *português, inglês, francês, camaronês, norueguês*

/ano/: *goiano, americano, africano, angolano, mexicano*

/ense/: *estadunidense, fluminense, amazonense*

/ão/, /eiro/: *afegão, alemão, catalão, brasileiro, mineiro*

/ol/, /eta/, /ita/: *espanhol, mongol, lisboeta, vietnamita*

/ino/, /eu/: *argentino londrino, europeu, judeu*

/tico/: *asiático*

/enho/: *panamenho, costa-riquenho, porto-riquenho*

Cuidado: esses adjetivos são grafados com letras minúsculas.

Como apresentado na tabela, os adjetivos chamados de "uniformes" têm uma só forma para masculino ou feminino e normalmente são os terminados em /a/, /e/, /ar/, /or/, /s/, /z/ ou /m/:

Ex: hipócrita, homicida, asteca, agrícola, cosmopolita

árabe, breve, doce, constante, pedinte, cearense

superior, exemplar, ímpar

simples, reles

feliz, feroz

ruim, comum

Flexão dos adjetivos compostos

No plural dos adjetivos compostos, como *luso-americanos*, *afro-brasileiras*, *obras político-sociais*, a primeira parte do composto é reduzida e somente o segundo item da composição vai para o plural.

Essa é a **regra** para o plural dos adjetivos compostos em geral. Contudo, vejamos algumas exceções que são recorrentes em sua prova:

Adjetivo composto formado por "adjetivo + substantivo"

Se houver um ***substantivo*** na composição do adjetivo composto (adjetivo + substantivo), **nenhuma das partes vai variar**:

Ex: *amarelo-**ouro*** => camisa amarelo-ouro; camisa**s** amarelo-ouro

*verde-**oliva*** => parede verde-oliva; parede**s** verde-oliva

*vermelho-**sangue*** => caneta vermelho-sangue; caneta**s** vermelho-sangue

Adjetivos compostos invariáveis

Alguns adjetivos, no entanto, são sempre invariáveis. Vejamos:

azul-marinho => camisa azul-marinho; camisa**s** azul-marinho

azul-celeste => parede azul-celeste; parede**s** azul-celeste

furta-cor => calça furta-cor; calça**s** furta-cor

ultravioleta => raio ultravioleta; raio**s** ultravioleta

sem-terra => povo sem-terra; povo**s** sem-terra

verde-musgo => almofada verde-musgo; almofada**s** verde-musgo

cor-de-rosa => jaqueta cor-de-rosa; jaqueta**s** cor-de-rosa

zero-quilômetro => caminhonete zero-quilômetro; caminhonete**s** zero-quilômetro

Valor objetivo (fato) x Valor subjetivo (opinião)

Os adjetivos podem ter valor **subjetivo**, quando expressam **opinião**; ou podem ter valor **objetivo**, quando atestam qualidade que é **fato** e não depende de interpretação.

Os **adjetivos opinativos**, por serem marca de expressão de uma opinião, são acessórios, podem ser retirados, sem prejuízo gramatical.

Veja:

Adjetivos opinativos	X	Adjetivos objetivos
carro bonito		carro preto
turista animado		turista japonês

Os adjetivos chamados "de relação" são **objetivos** e, por isso, **não** aceitam variação de grau e **não** podem ser deslocados livremente, posicionando-se normalmente após o substantivo.

São derivados de substantivos e estabelecem com o substantivo uma relação *de* ***tempo, espaço, matéria, finalidade, propriedade, procedência*** etc.

Tais adjetivos indicam uma categorização "**técnica**", "**objetiva**" e tornam mais preciso o conceito expresso pelo substantivo, restringindo seu significado.

O gramático Celso Cunha dá os seguintes exemplos:

Nota mensal => nota relativa ao mês

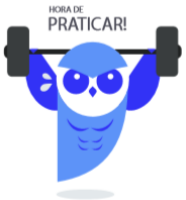
Movimento estudantil => movimento feito por estudantes

Casa paterna => casa onde habitam os pais

Vinho português => vinho proveniente de Portugal

Observe que não podemos escrever "português vinho" nem "vinho muito português". Ser "português" é uma **categorização objetiva** do vinho, não expressa opinião.

Essas características vão nos ajudar em questões sobre a inversão da ordem "**substantivo + adjetivo**", estudada adiante.



(PREF. MANAUS / 2022)
O artigo 9º do Estatuto do Idoso diz:
"É obrigação do Estado, garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições dignas."
Entre os cinco adjetivos sublinhados, aqueles que mostram valor de opinião, são
(A) saudável / dignas.
(B) idosa / sociais.
(C) públicas / dignas.
(D) sociais / públicas.
(E) idosa / saudável.

Comentários:
Aqui, "idoso" é um adjetivo meramente classificatório, objetivo, não tem "julgamento" embutido, não traz subjetividade, valoração. Só a título de curiosidade:
"Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), idoso é todo indivíduo com 60 anos ou mais. O mesmo entendimento está presente na Política Nacional do Idoso (instituída pela lei federal 8.842), de 1994, e no Estatuto do Idoso (lei 10.741), de 2003."
O mesmo vale para "sociais e públicas" que apenas descrevem objetivamente a função das políticas. Uma política pode ser social, ser econômica, ser fiscal. Tudo isso é objetivo.
Por outro lado, "saudável" e "dignas" são adjetivos valorativos, indicam julgamento, opinião. Pode-se de discutir o que é mais ou menos saudável ou digno para cada pessoa. Gabarito letra A.

(TCE PB / 2018)
Maus hábitos cotidianos muitas vezes são, na verdade, práticas antiéticas e até ilegais, que devem, sim, ser combatidas.
Os termos "antiéticas", "ilegais" e "combatidas" qualificam a palavra "práticas".
Comentários:
"antiéticas" e "ilegais" qualificam sim o substantivo "práticas". Contudo, "combatidas" é um verbo numa frase em voz passiva: "devem ser combatidas" (ver aula de verbos), não é um adjetivo. Questão incorreta.

(TRE TO / Analista / 2017)
No início da Idade Média, as monarquias germânicas continuaram sendo teoricamente, e por vezes praticamente, eletivas, como a monarquia visigótica.
Julgue o item: o adjetivo "germânicas" expressa um atributo negativo de "monarquias".
Comentários:
Adjetivo que indica origem é objetivo, não expressa opinião, negativa ou positiva. A Monarquia era germânica, em oposição a inglesa, americana, espanhola... Não é um atributo, é uma categoria objetiva, um fato. Questão incorreta.

Papel sintático do Adjetivo

Aqui, novamente a morfologia e a sintaxe se mostram indissociáveis.

Por seu sentido "qualificador" e por se ligar a "substantivos", o adjetivo pode ter duas funções sintáticas:

- Predicativo (João é chato /Considerei o filme chato)
- Adjunto adnominal (O carro velho quebrou).

Ser um Adjetivo x Ter "valor/papel" adjetivo

Apesar de "adjetivo" ser uma classe própria, outras classes serão chamadas também de "adjetivas" se tiverem o papel que o adjetivo tem, ou seja, se ***referirem-se a substantivos*** para especificá-los. Então há diferença entre "**ser um adjetivo**" (classe) e ter "**papel/função**" **adjetiva**.

Observe:

"O[1] meu[2] violão novo[3] quebrou"

Os termos **1**, **2** e **3** têm "papel" adjetivo, pois se referem ao substantivo "violão".

Podemos dizer também que tais termos são "adjuntos adnominais" de "violão", palavra substantiva que tem função de núcleo.

Veja também que "**papel**" ou "**função adjetiva**" NÃO SIGNIFICA QUE A PALAVRA SEJA DA CLASSE DOS ADJETIVOS: os adjuntos "o", "meu" e "novo" são, respectivamente, **artigo**, **pronome possessivo** e **adjetivo**. Ou seja, somente "novo" é um adjetivo de fato.

Portanto, lembre-se que "**papel adjetivo**" está diretamente ligado a "adjunto adnominal".

Vejamos outro exemplo:

***Seus filhos** são bonitos*

Na frase acima, o pronome "seus" é classificado como *pronome possessivo "adjetivo"*, porque se refere ao substantivo "filhos", como um adjetivo faria.

Assim, temos que ter em mente que uma classe por exercer funções ou papéis de outras classes, a depender da sua ocorrência.

Vejamos o exemplo abaixo:

Ex: **Minhas** mãos estão limpas, lave as **suas** [mãos].

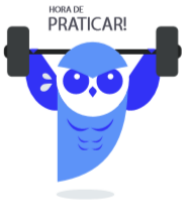
"**Minhas**" é pronome possessivo adjetivo, pois se refere ao substantivo "mãos" e "**suas**" é pronome possessivo substantivo, pois substitui o substantivo "mãos", que está implícito. O mesmo ocorre com os numerais:

Ex: **Dois** irmãos estão doentes, ajudarei os **dois** [irmãos].

Da mesma forma, o primeiro "**dois**" é um numeral *adjetivo (tem papel adjetivo)*, o segundo "**dois**" é numeral *substantivo*, pois substitui o substantivo "irmãos".

Em algumas questões, a Banca pode pedir qual palavra tem "valor adjetivo" ou "exerce papel adjetivo". Quando isso ocorrer, não se limite a procurar adjetivos propriamente ditos, pois a resposta pode estar em outra classe que modifique o substantivo, em função de adjunto adnominal.

Esse tipo de análise também é fundamental para estudarmos a função sintática dos termos, já que uma mesma palavra pode ter diferentes funções sintáticas, dependendo do termo a que ela se refere ou de funcionar ou não como núcleo da expressão. Fique ligado!



(TCE-PB / AGENTE DE DOCUMENTAÇÃO / 2018)

[...] Em primeiro lugar, deve-se ter em mente o aspecto que se está comparando e, em segundo, deve-se considerar que essa relação não é nem homogênea nem constante.

Julgue o item. O vocábulo "constante" foi empregado para qualificar o termo "aspecto".

Comentários:

Aqui temos o adjetivo "constante" qualificando o substantivo "relação", não aspecto. Questão incorreta.

ORDEM DA EXPRESSÃO NOMINAL "SUBSTANTIVO + ADJETIVO"

Agora veremos o efeito da troca de ordem em algumas palavras.

Uma expressão formada por **substantivo** + **adjetivo** é uma expressão nominal (ou sintagma nominal), porque o núcleo é um nome (substantivo). A ordem "natural" do sintagma é essa. Quando trocamos essa ordem, poderemos ter 3 casos:

1) Não muda nem a classe nem o sentido.

Ex: **Cão bom** **x** **Bom cão**
(Sub. + Adj.) **(Adj. + Sub.)**

2) Muda o sentido sem mudar as classes.

Ex: **Candidato pobre** **x** **Pobre candidato**
(Sub. + Adj.) **(Adj. + Sub.)**
Mudança no sentido: "pobre" é um adjetivo objetivo relativo a *recursos financeiros*. Na segunda expressão, "pobre" significa *coitado, digno de pena*.

Vejam os pares principais que se encaixam nesse segundo caso.

simples questão (***mera questão***)	*único sabor* (***não há outro, só um***)
questão simples (***não complexa***)	*sabor único* (***sabor inigualável***)
grande homem (***grandeza moral***)	*alto funcionário* (***patente***)
homem grande (***grandeza física***)	*funcionário alto* (***altura física***)
novas roupas (***roupas diferentes***)	*pobre homem* (***coitado***)
roupas novas (***roupas não usadas***)	*homem pobre* (***sem recursos***)
nova mulher (***outra mulher***)	*bravo soldado* (***valente***)
mulher nova (***mulher jovem***)	*soldado bravo* (***irritado***)
velho amigo (***de longa data***)	*falso médico* (***não é médico***)

amigo velho (***idoso***)	*médico falso* (***não é verdadeiro***)

3) Muda a classe, e muda <u>necessariamente</u> o sentido.

Ex: **alemão comunista** **x** **comunista alemão**
(Sub. + Adj.) **(Sub. + Adj.)**
Mudança no sentido: "Alemão", no segundo sintagma, se tornou característica, especificação, do substantivo *comunista*, ou seja, um *comunista* nascido na Alemanha. No primeiro caso, temos um alemão que é "comunista" (em oposição, por exemplo, a um alemão guitarrista, turista, generoso).

Sempre que houver essa **alteração morfológica**, ou seja, troca de classes, haverá mudança de sentido, porque ***muda o foco***, ainda que pareça coincidir bastante o sentido.

Esse critério salva sua pele em questões em que fica difícil enxergar a sutil mudança semântica que ocorre.

Lembre-se da famosa frase de Machado de Assis:
"***não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor***".
No primeiro caso, temos "um autor que veio a falecer". No segundo, temos um "defunto que passou a escrever".

Vejamos agora alguns pares desse tipo, para você reconhecer na hora da prova:

O presidente foi um preso político. **(substantivo + adjetivo)**

O presidente é um político preso. **(substantivo + adjetivo)**

Um amigo médico me disse que comer não é doença. **(substantivo + adjetivo)**

Um médico amigo não supera um médico competente. **(substantivo + adjetivo)**

O carioca fumante soprou fumaça nas crianças. **(substantivo + adjetivo)**

O fumante carioca soprou fumaça nas crianças. **(substantivo + adjetivo)**

Em alguns casos, pode ser difícil detectar quem é o substantivo (Ex: sábio religioso), então a gramática nos diz que a tendência lógica é considerar o **primeiro termo substantivo** e o **segundo adjetivo**.

Locuções Adjetivas

Como mencionei, locuções são grupos de palavras que equivalem a uma só.

As ***locuções adjetivas*** são formadas geralmente de *preposição+substantivo* e *substituem um* ***adjetivo***.

Essas locuções *funcionam como um adjetivo, qualificam um substantivo,* e desempenham normalmente uma função chamada adjunto adnominal.

Ex: Homem ***covarde*** => Homem ***sem coragem***

Cara ***angelical*** => Cara ***de anjo***

Porém, algumas expressões semelhantes, também formadas de *preposição + substantivo* **não** podem ser vistas como um **adjetivo**, nem substituídas por adjetivo, pois serão um *complemento nominal,* um termo obrigatório que completa o sentido de uma palavra.

Ex: Construção ***do muro*** = ******múrica, murística, mural???***

Por que falaremos disso agora?

Porque a Banca do seu concurso explora essa diferença entre **adjunto adnominal** (equivale a adjetivo) e **complemento nominal** justamente perguntando ao candidato *qual é o termo que exerce ou não papel de adjetivo*, ou seja, qual é adjunto adnominal (**locução adjetiva**) ou complemento nominal, respectivamente.

Esse assunto será detalhado na aula de Sintaxe. Contudo, vamos logo acabar com sua ansiedade e ver a diferença entre os dois nesse contexto das locuções adjetivas.

Seguem exemplos de **locuções adjetivas**, expressões preposicionadas que tem função de adjetivo (vêm adjuntas ao substantivo, com função de **adjunto adnominal**).

Ex: A coluna tinha forma **de ogiva x** A coluna tinha forma **ogival**.

Comi chocolates **da Suíça x** Comi chocolates **suíços**.

Tenho hábitos **de velho x** Tenho hábitos **senis**

As expressões preposicionadas acima são morfologicamente classificadas como locuções adjetivas (na função sintática de **adjuntos adnominais**), pois se referem a **substantivo**, podem normalmente ser **substituídas** por um **adjetivo equivalente** ou trazem uma **relação de posse** ou **pertinência**: a ogiva tem aquela forma, a Suíça tem aqueles chocolates e os hábitos são do velho.

Alguns exemplos de outras locuções e seus adjetivos correspondentes:

de irmão	***fraternal***	*de frente*	***frontal***
de paixão	***passional***	*de ouro*	***áureo***
de trás	***traseiro***	*de ovelha*	***ovino***
de lago	***lacustre***	*de porco*	***suíno*** *ou* ***porcino***
de lebre	***leporino***	*de prata*	***argênteo*** *ou* ***argírico***
de lobo	***lupino***	*de serpente*	***viperino***
de lua	***lunar*** *ou* ***selênico***	*de sonho*	***onírico***
de macaco	***simiesco***, ***símio*** *ou* ***macacal***	*de terra*	***telúrico***, ***terrestre*** *ou* ***terreno***
de madeira	***lígneo***	*de velho*	***senil***
de marfim	***ebúrneo*** *ou* ***ebóreo***	*de vento*	***eólico***
de mestre	***magistral***	*de vidro*	***vítreo*** *ou* ***hialino***
de monge	***monacal***	*de leão*	***leonino***
de neve	***níveo*** *ou* ***nival***	*de aluno*	***discente***
de nuca	***occipital***	*de visão*	***óptico***
de orelha	***auricular***		

Cuidado: nem sempre teremos ou saberemos um adjetivo perfeito para substituir a expressão nominal. Por isso, atente-se à **relação ativa** ou **de posse** entre o termo preposicionado e o substantivo a que se refere.

> **Ex**: As músicas ***do pianista*** são lindas.
>
> Nesse exemplo, não podemos substituir propriamente por um adjetivo, mas observamos que temos uma **locução adjetiva**, pois temos termo com sentido **ativo/de posse:** o pianista toca/ tem as músicas). Além disso, *músicas* não pede complemento obrigatório, o que é acrescentado é apenas qualificação, determinante de valor adjetivo.

Em outros casos, teremos uma expressão que "parecerá" uma locução adjetiva, mas será um termo de **valor substantivo**, complementando o sentido de um substantivo abstrato derivado de ação (**Complemento Nominal**), em vez de apenas dar a ele uma qualificação/especificação.

> **Ex**: A invenção ***do carro*** mudou o mundo.
>
> Nesse exemplo, a expressão "do carro" não é uma qualidade, é um complemento necessário de "invenção" (pois ficaríamos nos perguntando: "invenção do quê?"). O carro foi inventado, então temos **sentido passivo** e uma complementação de sentido. Portanto, **não** temos locução adjetiva e o termo **não** funciona como adjetivo.

Então, se o termo preposicionado tiver **valor de agente ou de posse**, teremos uma **locução adjetiva** e o termo funcionará sim como um adjetivo.

Ex: O processamento ***do computador*** é muito rápido.

Temos aqui novamente o sentido de **posse/agente**: o computador processa os dados, então temos uma **locução adjetiva** (uma expressão que funciona como adjetivo).

Essa distinção separa o **Complemento Nominal** (passivo/completa sentido) do **Adjunto Adnominal** (ativo/posse).

Ainda, como regra geral: com **substantivo abstrato derivado de ação,** o termo seguinte, iniciado pela preposição "de" e com **sentido passivo,** não será uma locução adjetiva, será um **complemento nominal.**

Grau dos adjetivos

Basicamente, qualidades podem ser comparadas e intensificadas pela via da flexão de grau comparativo (*mais belo, menos belo ou tão belo quanto*) e superlativo (*muito belo, tão belo, belíssimo*).

Vejamos a divisão que cai em prova:

Comparativo:

O grau comparativo pode ser de superioridade, inferioridade ou igualdade.

Ex: Sou **mais/menos** ágil (do) que você => **grau comparativo de superioridade/inferioridade**

Sou **tão** ágil **quanto/como** você. => **comparativo de igualdade**

Perceba que o elemento **"do"** é **facultativo** nas estruturas comparativas.

Algumas palavras têm sua forma comparativa terminada em **/or/**. No latim, essa terminação significava "mais", por essa razão o "mais" **não** aparece nessas formas: "**melhor**", "**pior**", "**maior**", "**menor**", "**superior**". Por suprimir essa palavra, a gramática o chama de *comparativo sintético*.

Temos que conhecer também o **grau superlativo**, que expressa uma qualidade em grau muito elevado.

Divide-se em **relativo** e **absoluto:**

Superlativo relativo:

Ex: Sou o **melhor** do mundo.

Senna é o **melhor** do Brasil!

Gradua uma qualidade/característica ("bom") em relação a outros seres que também têm ou podem ter aquela qualidade, ou seja, em **relação à totalidade** (o mundo todo).

Superlativo absoluto:

Indica que um ser tem uma determinada qualidade em **elevado grau**. **Não** se relaciona ou compara a outro ser.

Pode ocorrer com:

1. uso de ***advérbios de intensidade*** *(absoluto analítico)*: "sou **muito** esforçado" e

2. de ***sufixos*** *(absoluto sintético)*:

difícil => dific***ílimo***;

comum => comun***íssimo***;

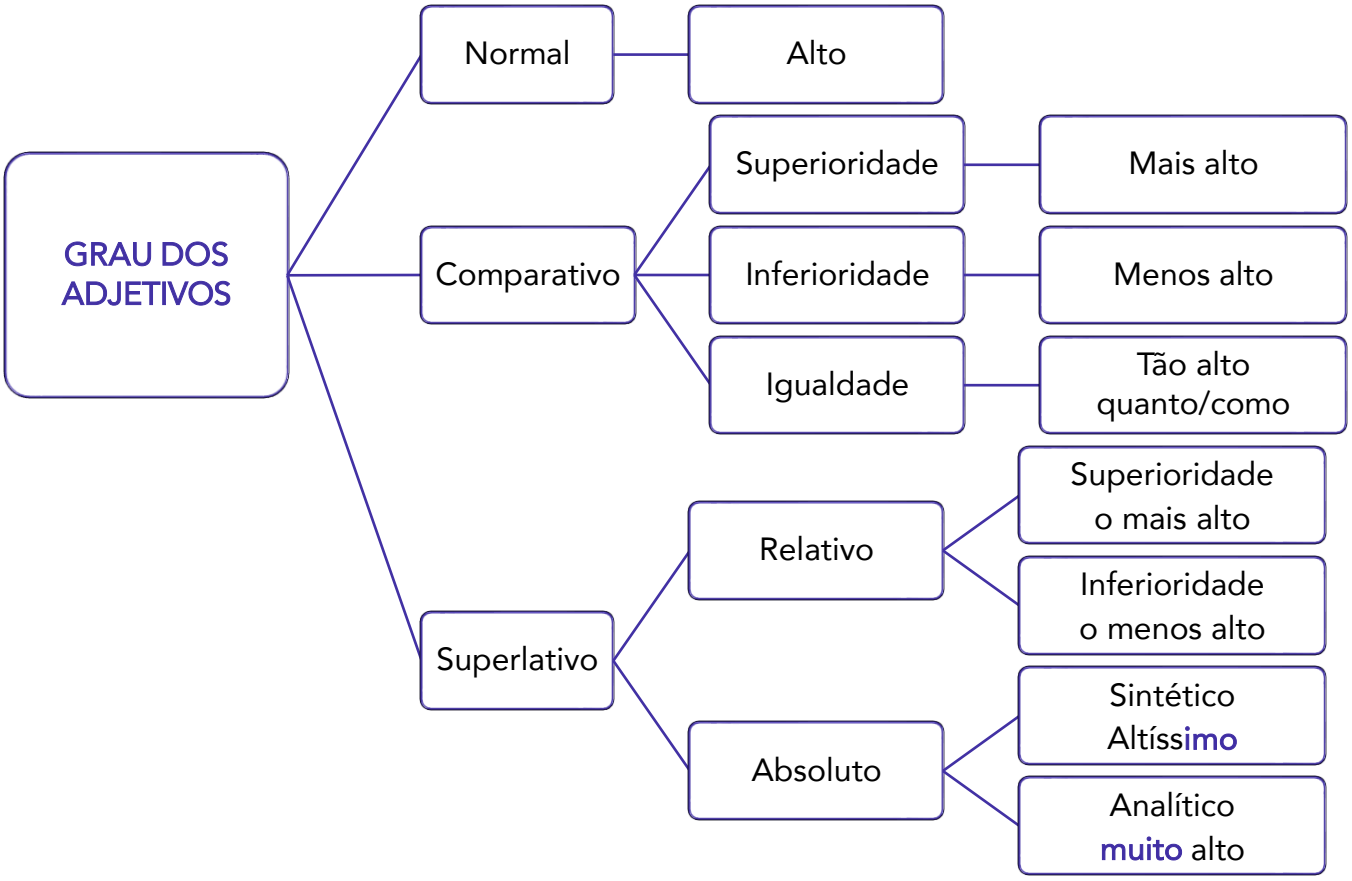
bom => ót***imo***;

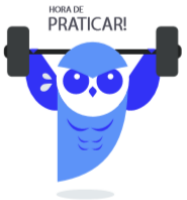
magro => mac***érrimo***.

Assim, quando as Bancas falam em **variação do adjetivo em grau**, querem dizer que o adjetivo está sofrendo algum *processo de intensificação*, ou seja, terá seu sentido intensificado, por um **advérbio** (tão bonito), por um **sufixo** (caríssimo) ou por um **substantivo** (enxaqueca monstro), por exemplo.

Há outros "**recursos de superlativação**", formas estilísticas que também conferem a ideia de uma qualidade em alto grau.
Vejamos alguns deles:
1. Repetição: *Maria é linda, linda, linda*.
2. Prefixos intensificadores: *Maria é ultraexigente*.
3. Aumentativo ou diminutivo intensificador *Ele é rapidinho/rapidão/rapidaço*.
4. Comparação breve: *Isso é claro como o dia.*
João é feio como um cão.
5. Expressões fixas, cristalizadas pelo uso: *O sociólogo é podre de rico.*
Esse é um pedreiro de mão cheia.
6. Artigo definido indicativo de "notoriedade": *Ele não é um médico qualquer, ele é o médico*.

Para **esquematizar**, vejamos um quadro resumo:





(TRT 9ª Região / 2022)
Alterada a ordem do adjetivo na expressão, observa-se, de modo mais significativo, a mudança de sentido em:
A) necessária reflexão.
B) interesses alheios.
C) vantagens fantásticas.
D) verdadeiro produto.
E) falsas notícias.
Comentários:
A única alternativa em que se observa mudança de sentido é na letra (D): "verdadeiro produto" tem o sentido de "produto certo", "o melhor produto" (superior aos concorrentes); já "produto verdadeiro" denota que é genuíno, original, não falsificado.
As demais alternativas não apresentam mudança de sentido quando há troca de posição da palavra. Portanto, gabarito Letra (D).

(PGE-PE / ANALISTA JUDICIÁRIO / 2019)

A própria palavra "crise" é bem mais a expressão de um movimento do espírito que de um juízo fundado em argumentos extraídos da razão ou da experiência.
Os sentidos e a correção gramatical do texto seriam mantidos se fosse inserido o vocábulo do imediatamente após a palavra "espírito".
Comentários:
Sim, nas estruturas comparativas, o "do" é facultativo.
A própria palavra "crise" é bem mais a expressão de um movimento do espírito (do) que de um juízo fundado em argumentos extraídos da razão ou da experiência. Questão correta.

(TCE PE / 2017)
Auditoria consiste na análise, à luz da legislação em vigor, do contrato entre as partes....
O sentido original e a correção gramatical do texto seriam preservados caso a expressão "em vigor" fosse substituída por vigente.
Comentários:
Uma legislação *vigente (adjetivo)* é uma legislação que está *em vigor (locução adjetiva)*. São apenas duas formas diferentes para a mesma função. Questão correta.

(TELEBRÁS / 2015 - Adaptada)
"(...) se destaca a criação de uma agência reguladora independente e autônoma, a ANATEL (...)"
A substituição de "autônoma" por com autonomia prejudicaria a correção gramatical do texto.
Comentários:
Vejam caso clássico de adjetivo com função de adjunto adnominal, pois está ligado ao nome "agência", que pode ser substituído livremente por uma locução adjetiva equivalente. No caso, "agência reguladora autônoma" e "agência reguladora com autonomia" se substituem sem prejuízo à correção gramatical do texto. Questão incorreta.

ADVÉRBIO

O advérbio é classe invariável que se refere essencialmente ao verbo, indicando a circunstância em que uma ação foi praticada, como "**tempo, lugar, modo**..." .

Porém, o advérbio também pode modificar adjetivos (você é **muito** linda), outros advérbios (você dança **extremamente** mal) e até mesmo orações inteiras (**Infelizmente,** o Brasil não vai bem).

Quando modifica adjetivos e advérbios, o advérbio tem função de **intensificar/acentuar o sentido**.

Quando se refere a uma oração inteira, normalmente indica uma **opinião** sobre o conteúdo daquela oração.

Apesar de invariável, existe um advérbio que aceita variação, é o advérbio **TODO**:

Ex: Chegou **todo** sujo e a esposa o recebeu **toda** paciente.

Em suma, o advérbio é termo invariável que se refere a verbo, adjetivo e advérbio:

Quando se refere a verbo, traz a "**circunstância**" da ação.;

Quando ligado a adjetivo e advérbio, funciona como **intensificador**.

Usados em interrogativas, ***onde, como, quando, por que*** são advérbios interrogativos, justamente porque expressam circunstâncias como lugar, modo, tempo e causa, respectivamente.

Vejamos esse uso nas interrogativas **diretas (com ?)** e ***indiretas (sem ?).***

Onde você mora? => *Ignoro onde você mora.*

Quando teremos prova? => *Não sei quando teremos prova.*

Como organizaram tudo? => *Perguntei-lhes como organizaram tudo.*

Por que tantos desistem? => *Não disseram por que tantos desistem.*

Rigorosamente, "por que" é considerada uma locução adverbial interrogativa de causa.

(DPE-RS / 2022)

Nessa sociedade líquido-moderna de hiperconsumidores, o desejo satisfeito pelo consumo gera a sensação de algo ultrapassado; o fim de um consumo significa a vontade de iniciar qualquer outro. Nessa vida de hiperconsumo e para o hiperconsumo, a pessoa natural fica tentada com a gratificação própria imediata, mas, ao mesmo tempo, os cérebros não conseguem compreender o impacto cumulativo em um nível coletivo. ***Assim****, um desejo satisfeito torna-se quase tão prazeroso e excitante quanto uma flor murcha ou uma garrafa de plástico vazia.*

No último período do quarto parágrafo, o vocábulo "Assim" é um advérbio que se refere ao modo como um desejo satisfeito torna-se prazeroso e excitante.

Comentários:

O vocábulo "Assim" é um advérbio que se refere ao modo como um desejo satisfeito DEIXA DE SER prazeroso e excitante.

Leia novamente: Assim, um desejo satisfeito torna-se quase tão prazeroso e excitante quanto uma flor murcha ou uma garrafa de plástico vazia. (ou seja, não há prazer mais). Questão incorreta.

(SEDF/ 2017)

Ver você me deu muito prazer.

A menina está muito engraçadinha.

Como modificadora das palavras "prazer" e "engraçadinha", a palavra "muito" que as acompanha é, do ponto de vista morfossintático, um advérbio.

Comentários:

Observe: "muito prazer". Aqui "muito" se refere a substantivo, é pronome indefinido, indica quantidade vaga, imprecisa. Já em "muito engraçadinha", "muito" se refere ao adjetivo "engraçadinha". O advérbio é a única classe que modifica adjetivo. Portanto, somente nesta segunda ocorrência temos advérbio. Questão incorreta.

Circunstâncias adverbiais (valor semântico)

Quando uma ação for praticada, ou melhor, quando um verbo for conjugado, podemos perguntar ***como, onde, quando, por que*** aquele verbo foi praticado.

As respostas serão circunstâncias adverbiais, que podem ser expressas por advérbios, expressões com mais de uma palavra (as locuções adverbiais) e até orações (chamadas por isso de "orações adverbiais").

Veja:

Ex: Estudo **sempre** ("advérbio" de tempo).

Estudo **a todo momento**. ("locução adverbial" de tempo).

Estudo **sempre que posso**. ("oração adverbial" de tempo).

* Locuções são expressões que possuem mais de uma palavra e equivalem a uma determinada classe. Uma locução prepositiva é expressão com mais de uma palavra que funciona como se fosse uma preposição. Por exemplo, "a respeito de" é uma locução prepositiva e equivale à preposição "sobre", com sentido de assunto; "a fim de" é locução prepositiva e equivale à preposição "para", com sentido de finalidade. "Contanto que" é uma locução conjuntiva, equivale à conjunção "caso". Na mesma lógica, as locuções adverbiais são expressões que possuem mais de uma palavra e funcionam como um advérbio, com valor circunstancial. Por exemplo, em "Estudo sempre", "sempre" é um mero advérbio. Em "Estudo todo dia", "todo dia" é uma locução adverbial, pois tem valor de um advérbio.

Vejamos como essas circunstâncias adicionam "sentidos" ao ato representado pelo verbo:

Viram como as expressões dão uma circunstância de como a ação é praticada?

Vejamos mais algumas, muito cobradas:

Dúvida: talvez, porventura, possivelmente, provavelmente, quiçá, casualmente, mesmo, por certo.

Intensidade: muito, demais, pouco, tão, bastante, mais, menos, demasiado, quanto, quão, tanto, assaz, que (= quão), tudo, nada, todo, quase, extremamente, intensamente, grandemente, bem...

Negação: não, nem, nunca, jamais, de modo algum, de forma nenhuma, tampouco, de jeito nenhum.

Afirmação: sim, certamente, realmente, decerto, efetivamente, certo, decididamente, deveras, indubitavelmente, com certeza.

Lugar: aqui, antes, dentro, ali, adiante, fora, acolá, atrás, além, lá, detrás, aquém, cá, acima, onde, perto, aí, abaixo, aonde, longe, debaixo, algures (em algum lugar), defronte, nenhures (em nenhum lugar), adentro, afora, alhures (em outro lugar), embaixo, externamente, a distância, à distância de, de longe, de perto, em cima, à direita, à esquerda, ao lado, em volta.

Tempo: hoje, logo, primeiro, ontem, tarde, outrora, amanhã, cedo, dantes, depois, ainda, antigamente, antes, doravante, nunca, então, ora, jamais, agora, sempre, já, enfim, afinal, amiúde (frequentemente), breve, constantemente, entrementes, imediatamente, primeiramente, provisoriamente, sucessivamente, às vezes, à tarde, à noite, de manhã, de repente, de vez em quando, de quando em quando, a qualquer momento, de tempos em tempos, em breve, hoje em dia.

Modo: bem, mal, assim, adrede (de propósito), melhor, pior, depressa, acinte (de propósito), debalde (em vão), devagar, calmamente, tristemente, propositadamente, pacientemente, amorosamente, docemente, escandalosamente, bondosamente, generosamente.

às pressas, às claras, às cegas, à toa, à vontade, às escondidas, aos poucos, desse jeito, desse modo, dessa maneira, em geral, frente a frente, lado a lado, a pé, de cor, em vão...

Essa lista é apenas **ilustrativa**, mas não há como decorar o valor de cada advérbio, pois só o contexto dirá seu valor semântico.

Na sentença "nunca **mais** quero ser eliminado", o advérbio "mais" tem sentido de tempo. Já na sentença "cheguei **mais** rápido", o advérbio traz ideia de intensidade/comparação.

Não decore, busque o sentido global, no contexto!!!

99% dos advérbios terminados em "**-mente**" são de modo, mas nem todos.

"**Atualmente**", por exemplo, é advérbio de "tempo"; "**certamente**" é de afirmação; "**possivelmente**" é de dúvida...

Analise sempre o contexto.

O advérbio também tem função coesiva, isto é, pode ligar partes do texto, fazendo referência a trechos do texto e ao tempo/espaço.

Ex: Embora não queira, ainda ***assim*** devo estudar.

Fui à Europa e **lá** percebi que somos felizes aqui.

A terminação "**-mente**" é típica dos advérbios de modo, contudo pode ser omitida na primeira palavra quando temos dois advérbios modificando o mesmo verbo:

Ex: Ele fala **rapidamente**. Ele fala **claramente** => Ele fala rápida e claramente.

Atenção! O "**rápida**" continua sendo advérbio. Não é adjetivo, pois não dá qualidade, mas sim modifica um verbo, dando a ele circunstância (de modo rápido).

Advérbio com "aparência" de adjetivo

O **adjetivo** é classe variável, mas pode aparecer invariável se referindo a um verbo; nesse caso, dizemos que ele tem "valor ou função de advérbio".

Ex: A cerveja que desce **redondo**...

Ele fala **grosso**.

Para você ter certeza de que se trata de um advérbio, tente mudar o gênero ou número do substantivo para ver se atrai alguma concordância...

Ex: A***s*** cervejas que desc***em*** **redondo**...

El***as*** fala***m*** **grosso**

Confirmado, a palavra em negrito é um advérbio e, portanto, permanece invariável.

(TCE-PB / AGENTE DOCUMENTAÇÃO / 2018)
Quando nos referimos à supremacia de um fenômeno sobre outro, temos logo a impressão de que se está falando em superioridade.
O vocábulo "logo" tem o sentido adverbial de imediatamente.
Comentários:
Exato. A impressão vem imediatamente após a referência à supremacia...Correta!

(IPHAN / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)
Ainda que circunscritas a determinados limites, essas ações de resistência, aparentemente insignificantes, colocam em movimento as relações e podem alterar a realidade de uma ordem imposta ou dominante, em um jogo vivido cotidiana e mais ou menos silenciosamente.
No período em que aparece, o vocábulo "cotidiana" (ℓ.4) expressa uma característica de "uma ordem imposta ou dominante" (ℓ.3).
Comentários:
A banca quer que o candidato pense que "cotidiana" é um adjetivo, mas é na verdade um advérbio, ligado a

"vivido", com sua terminação (-*mente*) omitida:
Ainda que circunscritas a determinados limites, essas ações de resistência, aparentemente insignificantes, colocam em movimento as relações e podem alterar a realidade de uma ordem imposta ou dominante, em um jogo vivido *cotidiana(mente)* e mais ou menos silenciosa*mente*. Questão incorreta.

PALAVRAS E EXPRESSÕES DENOTATIVAS

São palavras/expressões que **parecem** advérbios, muitas vezes até são classificadas como tal, mas não o são exatamente, porque **não se referem a verbo, advérbio ou adjetivo**.

Adianto que é uma **polêmica gramatical**: as listas variam entre as gramáticas, alguns listam certas palavras denotativas como advérbios.... Porém, há algumas informações claras que precisamos saber e que caem em prova.

O sentido é a parte mais importante!

Vamos aos exemplos:

Designação: eis

Ex: **Eis** o filho do homem.

Explicação/Retificação: isto é, por exemplo, ou seja, a saber, qual seja, aliás, digo, ou antes, quer dizer etc. Essas expressões devem ser isoladas por vírgulas.

Ex: Comprei uma ferramenta, **isto é**, um martelo.

Vire à direita, **ou melhor**, à esquerda, **aliás**, melhor ir reto mesmo.

Os defeitos são dois; **aliás**, três.

Expletiva ou de realce: *é que (ser+que)*, cá, lá, não, mas, é porque etc. **(CAI DEMAIS!)**

A característica principal das palavras denotativas expletivas é: podem ser retiradas, sem prejuízo sintático ou semântico. Sua função é apenas dar ênfase.

Ex: **São** os pais **que** bancam sua faculdade, mas têm **lá** seus arrependimentos.

Eu **é que** faço as regras.

Sabe o que **que** é? **É que** eu tenho vergonha...

Quase **que** eu caio da laje.

Naturalmente **que** eu neguei a proposta indecente.

Quanto **não** vale um diamante desses?

Vão-**se** os anéis, ficam os dedos.

O homem chega a rir-**se** da desgraça alheia.

Ele riu-**se** e tremeu-**se** por dentro.

Não **me** venha com historinhas!

Reforço que a retirada dessas expressões não altera o sentido nem causa erro gramatical, apenas há uma perda de realce/ênfase.

Situação: então, mas, se, agora, afinal etc.

São verdadeiros marcadores discursivos, expressões que introduzem, situam um comentário, muito comuns na linguagem falada.

Ex: ***Afinal***, quem é você?

Então, você vai ao cinema ou não?

Mas quem é essa pessoa que insiste em me ligar?

Observem que "afinal e então" não têm sentido de tempo, tampouco o "mas" tem sentido de oposição; tais expressões apenas introduzem/situam uma fala.

Exclusão: somente, só, salvo, exceto, senão, sequer, apenas etc.

Ex: Só frutos do mar estão à venda, ***exceto*** lagosta, que ninguém compra.

Todos morreram, ***salvo*** um.

Inclusão: até, ainda, mesmo, também, inclusive etc.

Ex: Qualquer pessoa, ***até/mesmo/ainda*** o mais ignorante, sabe isso!

João é bombeiro, lutador ***também***...

A **posição** da palavra pode determinar sua classe e seu sentido, de acordo com a "parte" da frase que está sendo modificada pela palavra. Compare:

Só João fuma charutos. (**palavra denotativa de exclusão)**

João ***só*** fuma charutos. (**advérbio de exclusão)**

João fuma ***só*** charutos. (**palavra denotativa de exclusão)**

João fuma charutos ***só***. (**adjetivo)**

No primeiro caso, "**só**" restringe "João", excluindo outras pessoas: apenas João faz isso, mais ninguém. Trata-se de **palavra denotativa de exclusão**.

No segundo, "**só**" restringe o verbo "fumar", então João só pratica essa ação, apenas fuma, não faz outra coisa. Trata-se de **advérbio de exclusão.**

No terceiro, "**só**" restringe "charutos", então João apenas fuma "charutos", não fuma outra coisa, não fuma cigarro, nem baseado, excluem-se outros "fumos". Trata-se de **palavra denotativa de exclusão**.

No quarto, "**só**" indica que João fuma "sozinho". Trata-se de **adjetivo**.

Essa é a lógica que deve ser aplicada às questões, especialmente quando a Banca pede "deslocamento" de palavras.

Veja mais exemplos, para "sedimentar":

Ex: ***Até*** o padre riu de mim. (pessoas riram, inclusive o Padre riu)

O padre ***até*** riu de mim. (inclusive riu)

O padre riu ***até*** de mim. (riu inclusive de mim)

Isso ***não*** pode ser verdade. (certeza de que não é verdade)

Isso pode ***não*** ser verdade. (dúvida, pode ser verdade ou não)

Como disse antes, há muita **semelhança entre palavras denotativas e advérbios** e mesmo grandes gramáticas e bancas misturam um pouco essas classificações. Não cabe ao candidato tentar resolver essa polêmica, mas sim estudar O SENTIDO das expressões. Certo?

(PREF. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP / 2021)
Expressão expletiva ou de realce: é uma expressão que não exerce função sintática.
(Adaptado de: BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa, 2009)

Constitui uma expressão expletiva a expressão sublinhada em:
(A) Conheço-o desde menino, e sempre esteve para morrer (5º parágrafo)
(B) Espantei-me que o atingisse a morte de alguém tão distante de nossa convivência (3] parágrafo)
(C) Esta cólica é que é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado (6º parágrafo)
(D) Foi operado de apendicite quando ainda criança e até hoje se vangloria (9º parágrafo)
(E) consta que de uns dias para cá está de namoro sério com uma jovem (14º parágrafo)

Comentários:
Expressão expletiva é aquela que pode ser retirada sem prejuízo ao sentido ou à correção. É utilizada como recurso estilístico, de ênfase, realce. Aqui a banca cobra a expressão expletiva mais típica: a locução "ser+que":
Esta cólica é que é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado
Esta cólica é o diabo, se eu fosse mulher ainda estava explicado.
Gabarito letra C.

(PRF / POLICIAL / 2019)
Mas e antes dos sensores, como é que se fazia? Imagino que algum funcionário trepava na antena mais alta no topo do maior arranha-céu e, ao constatar a falência da luz solar, acionava um interruptor, e a cidade toda se iluminava.
A correção gramatical e os sentidos do texto seriam mantidos caso se suprimisse o trecho "é que", em "como é que se fazia".

Comentários:
A expressão "é que" é expletiva, foi usada apenas para realce, ênfase. Portanto, pode ser retirada sem qualquer prejuízo sintático ou semântico:

"como é que se fazia"
"como se fazia" (como era feito). Questão correta.

(IPHAN / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)
Essa estranha "margem de manobra", ou, em melhores palavras, essa interseção entre um profundo pessimismo e a utopia de se construir um mundo melhor, é que mobiliza os homens para a ação.
Seria mantida a correção gramatical do último período do texto caso o trecho "é que" (ℓ.2-3) fosse suprimido.
Comentários:
A expressão "é que" é expletiva, sua supressão não causará erro nem mudança de sentido.
.... Essa estranha "margem de manobra" ~~é que~~ mobiliza os homens para a ação.
... Essa estranha "margem de manobra" mobiliza os homens para a ação. Questão correta.

ARTIGO

O artigo é classe variável em gênero e número que acompanha substantivos, indicando se o substantivo é masculino ou feminino, singular ou plural, definido ou indefinido**.**

Por sempre estar modificando um substantivo, sempre exerce a função de **adjunto adnominal**. Pode ocorrer aglutinado com preposições (*em* e *de*): "**no**", "**na**", "**dos**", "**das**".

ARTIGOS DEFINIDOS	ARTIGOS INDEFINIDOS
O, A, OS , AS	**UM, UMA, UNS, UMAS**

O **artigo definido** se refere a um substantivo de forma precisa, familiar: "**o** carro", "**a** casa", nesse caso, indicando que aquele "carro" ou aquela "casa" são conhecidos ou já foram mencionadas no texto.

Ex: Na porta havia um policial parado. Assim que me viu, ***o*** policial sacou sua arma.

Observe que na segunda referência ao policial, ele já é conhecido, já foi mencionado, é aquele que estava parado na porta. Isso justifica o uso do artigo definido, no sentido de familiaridade.

Por essa razão, a ausência do artigo deixa o enunciado indefinido, mais genérico:

Ex: Não dou ouvidos a**o** político (com artigo definido: **político específico, definido**)

Não dou ouvidos a político (sem artigo definido: **qualquer político, em geral**)

O **artigo definido** diante de um substantivo indica que este é familiar, conhecido ou que já foi mencionado. Por essa razão, quando tratamos de um nome em sentido geral, sem especificar, não deve haver artigo e, consequentemente, **não** haverá crase (artigo "a"+ preposição "a").

Por outro lado, se um termo já trouxer determinantes que o especifiquem, não poderemos considerá-lo genérico, então deve-se usar artigo definido.

Esse fato explica várias regras de **crase**, como diante da palavra *casa* e de alguns nomes de lugares (topônimos) que não trazem artigo (Portugal, Roma, Atenas, Curitiba, Minas Gerais, Copacabana).

Observe:

Ex: Estou em casa **(sem artigo).**

Estou **na** casa de mamãe (a casa é determinada, então **deve ter artigo definido**).

Pelo mesmo raciocínio, temos:

Ex: Vou a Paris **(sem artigo).**

Vou **à** Paris dos meus sonhos ("Paris" está determinada => **artigo definido**)

Após o pronome indefinido "**todo**", o artigo definido indica "completude", "inteireza":

Ex: Toda casa precisa de reforma. **(todas as casas, qualquer casa, casas em geral)**

Toda **a** casa precisa de reforma. **(a casa inteira)**

Por sua vez, o **artigo indefinido** se refere ao substantivo de forma vaga, inespecífica:

*"**um** carro qualquer"*

*"**uma** casa entre aquelas"*

Pode também expressa intensificação:

*"ela tem **uma** força!"*

Ou ainda aproximação:

*"ela deve ter **uns** 57 anos".*

Assim como os definidos, também pode ocorrer aglutinado com preposições (*em* e *de*): "duns", "dumas", "nuns", "numas".

Por outro lado, o artigo, ao lado de substantivo comum no singular, também pode ser usado para ***universalizar*** uma espécie, no sentido de "todo":

"**o** (**todo**) homem é criativo"

"**o** (**todo**) brasileiro é passivo"

"**a** (**toda**) mulher sofre com o machismo"

"**uma** (**toda**) mulher deve ser respeitada"

"**uma** empresa deve ser lucrativa" (**toda/qualquer empresa**).

O artigo definido, na linguagem mais moderna, também é um ***recurso de adjetivação***, por meio de um realce na entoação de um termo que não é tônico:

Ex: Esse não é **um** médico, esse é **o** médico.

O sentido é que não se trata de um médico qualquer, mas sim um grande médico, o melhor. Este é o chamado "**artigo de notoriedade**".

(TJ-PB / 2022)
"As intervenções autorizadas são a minoria, apesar de a gravidez nessa idade apresentar alto risco à saúde da gestante e de o aborto legal ser previsto em lei nos casos de estupro, o que automaticamente inclui meninas engravidadas antes de completar 14 anos."
No período acima, há
A) cinco artigos.
B) seis artigos.
C) sete artigos.
D) oito artigos.
Comentários:
São artigos, os termos sublinhados:
"As intervenções autorizadas são a minoria, apesar de a gravidez nessa idade apresentar alto risco à saúde da gestante e de o aborto legal ser previsto em lei nos casos de estupro, o que automaticamente inclui meninas engravidadas antes de completar 14 anos.".
Apenas um comentário sobre "à saúde": quando há o fenômeno da crase é porque temos um "a" preposição e um "a" artigo.
Gabarito: Letra (C).

(PRF / POLICIAL / 2019)
Mas e antes dos sensores, como é que se fazia? Imagino que algum funcionário trepava na antena mais alta no topo do maior arranha-céu e, ao constatar a falência da luz solar, acionava um interruptor, e a cidade toda se iluminava.
A substituição da locução "a cidade toda" por toda cidade preservaria os sentidos e a correção gramatical do período.
Comentários:
O artigo faz toda a diferença no sentido:
"a cidade toda"— a cidade inteira, a cidade por completo.
"toda cidade"— todas as cidades, qualquer cidade. Questão incorreta.

(SEDF / 2017)
O aspecto da implantação do português no Brasil explica por que tivemos, de início, uma língua literária pautada pela do Portugal contemporâneo.
O emprego do artigo definido imediatamente antes do topônimo "Portugal" torna-se obrigatório devido à presença do adjetivo "contemporâneo".
Comentários:
Compare:
Vou a Portugal / Vou ao Portugal contemporâneo.
O primeiro "Portugal" não pede artigo; já o segundo "Portugal" está sendo determinado: não é um "Portugal" qualquer, é um "Portugal" específico, é o "contemporâneo". Por essa razão, por estar diante de um substantivo definido no texto, o artigo definido se torna necessário.
Esse tipo de questão cai "igualzinho" na parte de crase, a única diferença é que usam topônimos femininos,

como Bahia, Recife, Brasília. Fique esperto! Questão correta.

NUMERAL

O numeral é mais um termo variável que se refere ao substantivo, indicando **quantidade**, **ordem**, **sequência** e **posição**.

Como sabemos, ter "papel adjetivo é referir-se a substantivo". Então, podemos ter numerais **substantivos** e **adjetivos**.

> **Ex**: ***Duas*** *meninas chegaram* [**numeral adjetivo**, pois acompanha um substantivo], *eu conheço as* ***duas*** [**numeral substantivo**, pois substitui o substantivo "meninas"].

Os numerais são classificados em:

Ordinais: **primeiro** lugar, **segunda** comunhão, **terceiras** intenções... **septuagésimo quarto**, **sexagésimo quinto**...
Cardinais: **um** cão, **duas** alunas, **três** pessoas...
Fracionários: **um terço**, **dois terços**, **quatro vinte avos**...
Multiplicativos: o **dobro**, o **triplo**, cabine **dupla**, **duplo** carpado...

"**Último, penúltimo, antepenúltimo, derradeiro, posterior, anterior**" são considerados meros **adjetivos**, não numerais.

Os numerais também podem sofrer derivação imprópria e funcionar como adjetivos em casos como:

"Este é um artigo de ***primeira/primeiríssima*** *qualidade."*

"Teu clube é de ***segunda*** *categoria."*

Substantivos que expressam quantidade exata de seres/objetos são chamados de ***"numerais coletivos"*** ou "**substantivos coletivos numéricos**":

a) par, dezena, década, dúzia, vintena, centena, centúria, grosa, milheiro, milhar...

b) século, biênio, triênio, quadriênio, lustro ou quinquênio, década ou decênio, milênio, centenário (anos); tríduo e novena (dias); bimestre, trimestre, semestre (meses).

Então, palavras como "**milhão, bilhão, trilhão**" podem ser classificadas como substantivos ou numerais**.**

Se indicar posição numa ordem, **uma letra** pode ser usada como um numeral ordinal:

Na opção **a** o erro de concordância é visível

"**a**" => primeira letra, numeral ordinal

Flexionam-se em gênero os numerais cardinais **um**, **dois** e as **centenas** a partir de duzentos (*um, uma, **dois**, duas, duzentos, duzentas, trezentos, trezentas*...).

Por fim, acrescento que "**ambos**" e "**zero**" são considerados numerais.

(CÂMARA TABOÃO DA SERRA-SP / 2022)
Assinale a alternativa que apresenta um numeral:
A) Eu estava triste, até que **um** certo alguém cruzou o meu caminho.
B) **Uma** boa educação é importante para formar o caráter do indivíduo.
C) Foi **um** presente te encontrar!
D) Fui à livraria e comprei somente **um** livro, embora eu quisesse comprar mais.
E) Hoje faz **um** lindo dia!
Comentários:
Questão trata da diferença entre numeral e artigo indefinido. Quando há nítida indicação de quantidade, o termo é *numeral*; já, se há sentido de indeterminação, é um *artigo indefinido*. Assim, a única alternativa que traz o sentido de quantidade, ou seja, que é um numeral é a Letra (D). Gabarito: Letra (D).

(PREF. SÃO CRISTÓVÃO / 2019)
"Se os ministros da Fazenda de Israel e do Irã se encontrassem num almoço, eles teriam uma linguagem econômica comum e poderiam facilmente compartilhar agruras".
A respeito das propriedades linguísticas do texto 9A2-I, julgue o item subsecutivo.
O vocábulo "num" (l.9) é formado pela contração da preposição em com o numeral um.
Comentários:
Observem que na expressão "*num almoço*" ocorre, na verdade, a contração da preposição em com o artigo indefinido um. Trata-se de um almoço qualquer, indefinido. O texto não está quantificando o substantivo "almoço". Questão incorreta.

INTERJEIÇÃO

Interjeição é classe gramatical invariável que expressa **emoções** e **estados de espírito.** Servem também para fazer convencimento e normalmente sintetizam uma frase exclamatória (Puxa!) ou apelativa (Cuidado!):

Olá! Oba! Nossa! Cruzes! Ai! Ui! Ah! Putz! Oxalá! Tomara! Pudera! Tchau!

Não reproduzo aqui as tradicionais listas de interjeições e seus sentidos, porque não vale a pena decorar. Dependendo do contexto, o valor semântico da interjeição pode variar:

Ex: **Psiu**, venha aqui! **(convite)**

Psiu, faça silêncio! **(ordem)**

Puxa! Não passei. **(lamentação)**

Puxa! Passou com 3 meses de estudo. **(admiração)**

Ufa! **(alívio/cansaço)**

A lista é **infinita**, então é preciso verificar no contexto qual emoção é transmitida pela interjeição.

As **locuções interjetivas** são grupos de palavras que equivalem a uma interjeição, como: *Meu Deus! Ora bolas! Valha-me Deus!*

Qualquer expressão exclamativa que expresse uma emoção, numa frase independente, com inflexão de apelo, pode funcionar como **interjeição**.

Lembre-se dos palavrões, que são interjeições por excelência e variam de sentido em cada contexto.

(CRMV-MA / 2022)
Considerei, por fim, que assim é o amor, oh! minha amada; de tudo que ele suscita e esplende e estremece e delira em mim existem apenas meus olhos recebendo a luz de teu olhar. Ele me cobre de glórias e me faz magnífico.
Considerando as ideias, os sentidos e os aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o item.

No texto, o termo “oh!” (linha 11), pertencente à classe das interjeições, exprime surpresa e admiração por parte do autor.

Comentários:

De fato, "oh" é uma interjeição, mas não exprime surpresa, apenas admiração. Portanto, questão incorreta.

PALAVRAS ESPECIAIS

Como vimos ao longo dessa aula, certas palavras podem apresentar mais de uma classificação morfológica ou sentido. Sistematizaremos aqui as principais funções de algumas delas, muito cobradas em prova.

Classes como pronomes e preposições serão estudadas nas próximas aulas, mas é importante que já se familiarizem com elas.

O, A, Os, As

- **Substantivo**
  - O *a* é uma vogal.
  - O *o* é uma letra redonda.
- **Artigo definido**
  - A menina comeu *as* balas.
  - O menino comeu *os* bolos.
- **Pronome oblíquo átono**
  - João não ama Maria. Ele *a* odeia!
  - João não ama Mário. Ele *o* odeia!
- **Pronome demonstrativo**
  - *Entre as camisas, comprei *a* que estava mais barata.
  - *Entre as camisas, comprei *a* de menor preço.
  - *Entre os ternos, comprei *o* que estava mais barato.
  - *Entre os ternos, comprei *o* de menor preço.
  - Fui reprovado algumas vezes, *o* que me fez valorizar a aprovação.
  - João finge que é generoso, mas não *o* é!
- **Preposição**
  - Ele se referiu *a* João.
  - Você está disposto *a* sacrifícios?
  - Faz compras *a* prazo.

Nos exemplos com *, gramáticos como Bechara e Celso Pedro Luft consideram **O, A, Os, As** como artigo definido diante de palavra subentendida, em elipse.

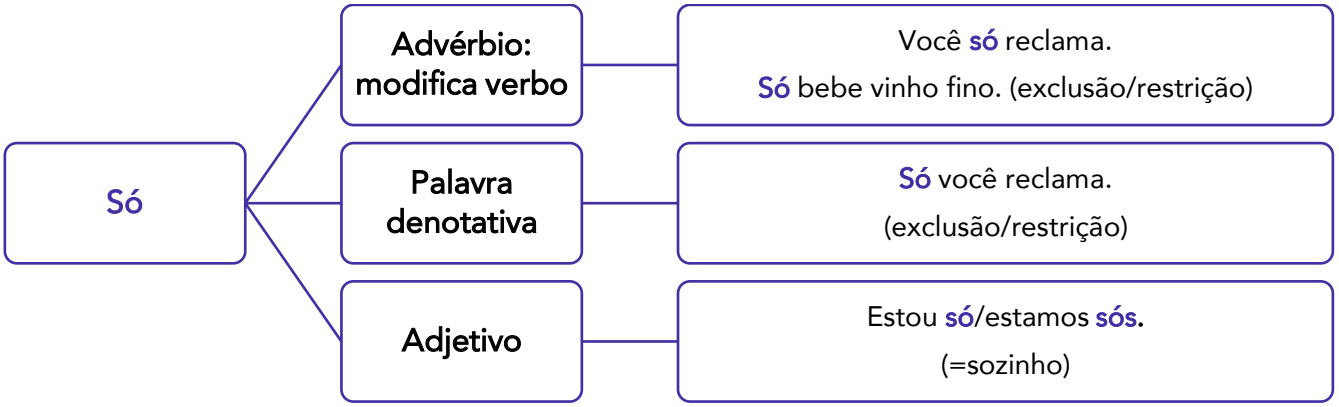
Vejam um questão com esse entendimento.

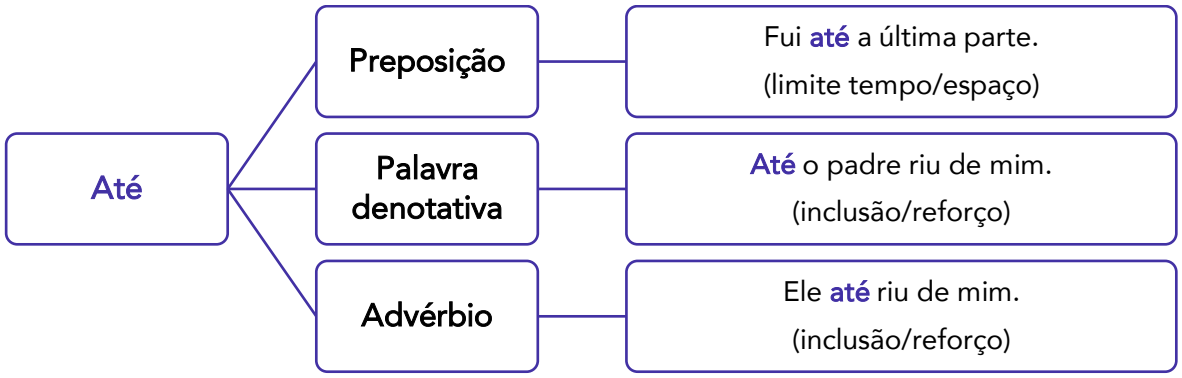
(CESPE / TRE TO / 2017)

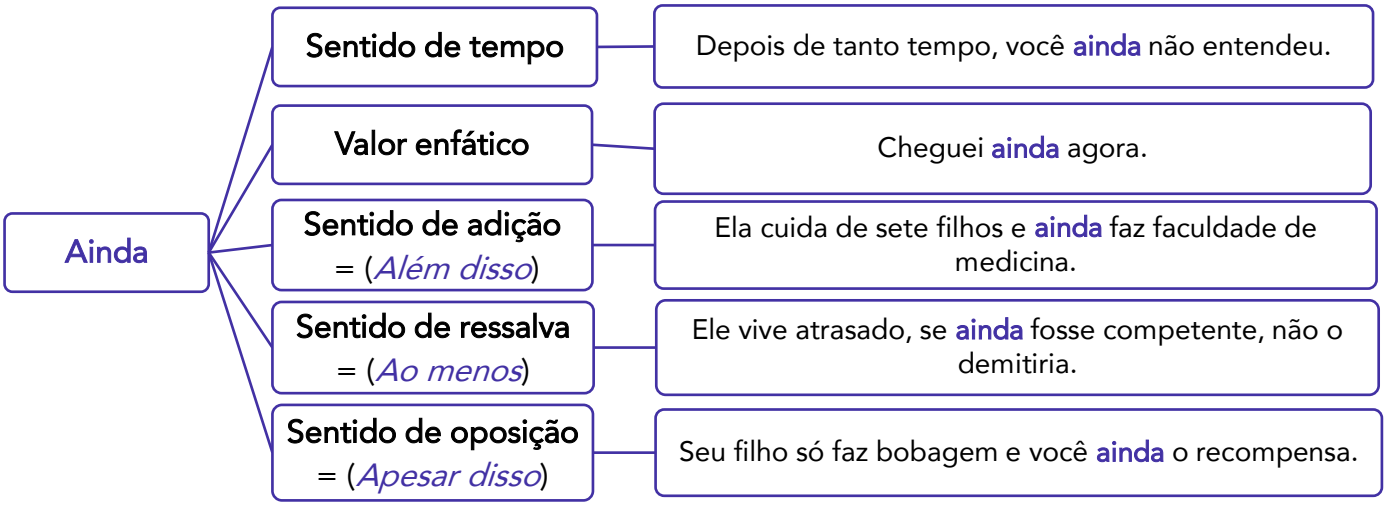
No trecho “em uma época anterior à dos dinossauros”, o emprego do sinal indicativo de crase decorre da regência do adjetivo “anterior” (ℓ.3) e presença do artigo feminino antes do termo elíptico “época”.

Comentários:

Temos crase pela fusão entre "anterior A+A (época) dos dinossauros. Esse A foi considerado artigo diante de substantivo eliptico. Questão correta.







(TRT 4ª Região / 2022)

Aonde o homem ia, o peixinho o acompanhava a trote, que nem um cachorrinho. (1º parágrafo)

Considerando o contexto, os termos sublinhados constituem, respectivamente,

A) um pronome, um artigo, um artigo e uma preposição.

B) uma preposição, um pronome, um pronome e um artigo.

C) um pronome, um pronome, um pronome e um artigo.

D) um artigo, um artigo, um artigo e uma preposição.

E) um artigo, um artigo, um pronome e uma preposição.

Comentário

Vejamos cada uma das ocorrências em separado

o homem ia = artigo

o peixinho = artigo

o acompanhava = pronome oblíquo

a trote = preposição. Gabarito letra E.

(PREF. PIRACICABA-SP / 2020)

Os termos destacados na frase "A rede pública carece de profissionais satisfatoriamente qualificados **até** para o **mais** básico, como o ensino de ciências; o que dizer então de alunos com gama tão variada de dificuldades." expressam, respectivamente, circunstância de

a) dúvida e de afirmação.

b) tempo e de modo.

c) inclusão e de intensidade.

d) intensidade e de modo.

e) inclusão e de negação.

Comentário

"até/inclusive" para o mais básico (sentido de inclusão); "mais básico" - aqui "mais" intensifica o adjetivo "básico". Gabarito letra C.

(TJ-SP / 2019)

No trecho do último parágrafo – *quem controla o robô ainda é o ser humano* –, o termo destacado apresenta circunstância adverbial de tempo, como em: "*Hoje* médicos pedem muitos exames".

Comentários:

"Hoje" é um advérbio de tempo. "Ainda" também é advérbio de tempo e tem sentido de "até o presente momento". Questão correta.

(FUNPAPA / 2018)

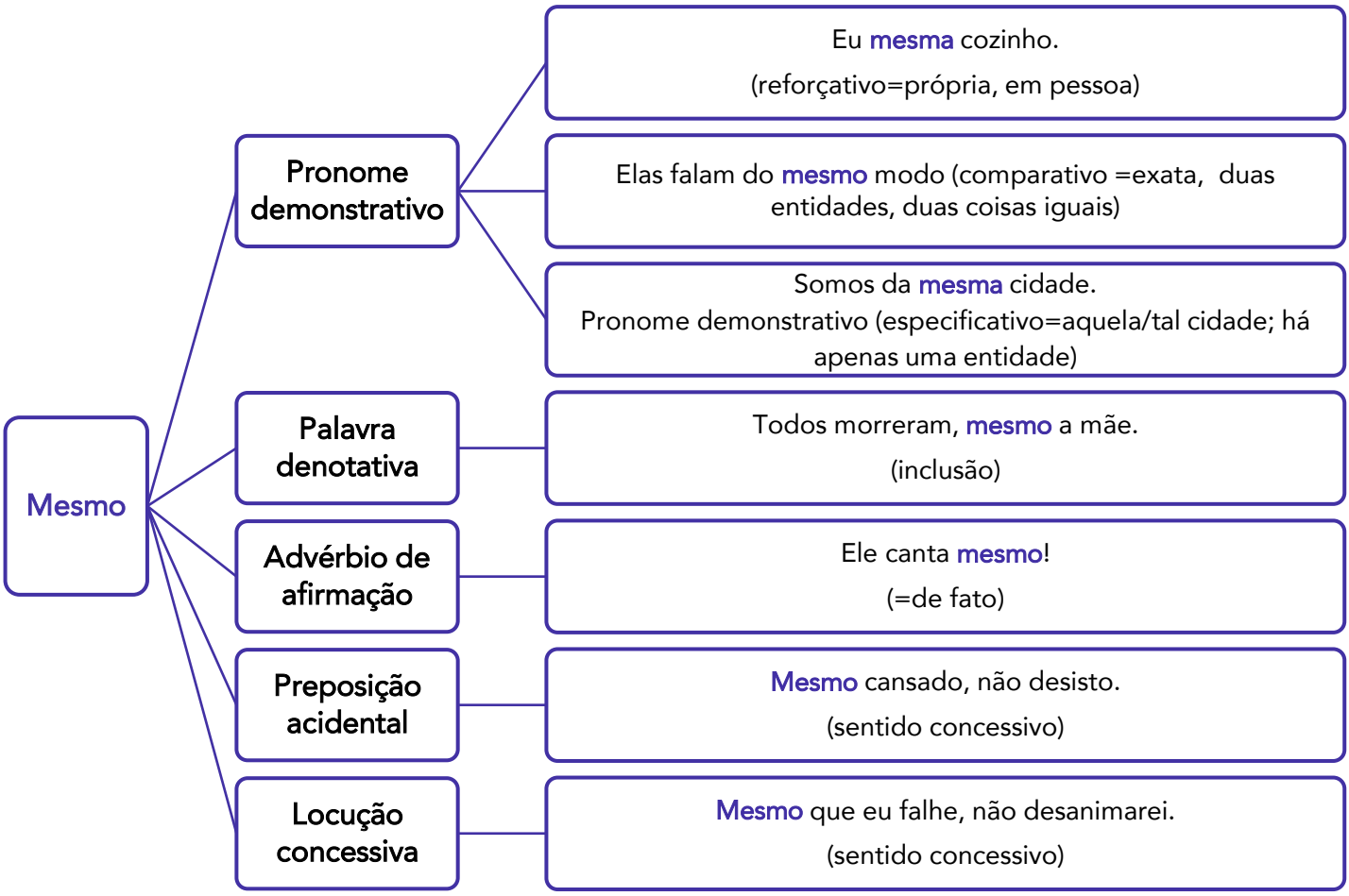
Ainda que os produtos e os resultados sejam importantes, os processos e o valor agregado são ainda mais.

Julgue o item a seguir.

A palavra "ainda" expressa ideia de tempo.

Comentários:

Nesse caso, temos "ainda" com mero valor enfático, como em: chegou ainda agora (acabou de chegar), estudou mais ainda (mais e mais). Questão incorreta.



Evite usar "o mesmo" retomando pessoas/objetos, como se fosse "ele", em construções como:

> **Ex:** O suspeito chegou ao local. ***O mesmo*** fugiu dos policiais sem que ***os mesmos*** pudessem perceber. (troque por "ele" e "eles")

Contudo, é correto usar "o mesmo", invariável, quando significa "a mesma coisa/o mesmo fato".

> **Ex:** Todos têm dificuldade com essa matéria, ***o mesmo*** ocorrerá com você. (a mesma coisa ocorrerá com você, isso também ocorrerá com você)

Substantivo e Adjetivo

@professorfelipeluccas

Pessoal, segue abaixo um aprofundamento das considerações que faço sobre o sintagma nominal.

O substantivo é classe variável que nomeia os seres, concretos ou abstratos. Sintaticamente, importa perceber sua função de núcleo: ele será o termo que será especificado pelos determinantes (artigo, adjetivo/locução adjetiva/pronome ou numeral).

"Os velhos amigos estão sempre conosco"
"seu amigo é necessário".
Os fatos são sonoros. O que importa são os silêncios por trás deles.

O adjetivo é classe variável que modifica o substantivo, dando ele algum tipo de especificação semântica.

Toda sociedade é um organismo podre;

Há diversas formas de representar a adjetivação, ou seja, expressões com "papel adjetivo" podem aparecer de diversas formas:

Homem bom (adjetivo)
Homem de bom coração (locução adjetiva)
Homem que é bom/ que não é mau (oração adjetiva)

O adjetivo pode ser substantivado:

O céu cinzento indica chuva > O cinzento do céu indica chuva.
Sofreu o destino cruel > Sofreu a crueldade do destino.

Um substantivo pode ser utilizado para caracterizar outro substantivo, fazendo "as vezes de um adjetivo":

Namorado príncipe; jeito moleque; professor raiz; riso canalha; atitude povo/povão; recepção monstro; festa surpresa...

Também é possível um substantivo caracterizar um adjetivo:

Azul-petróleo; verde-musgo; vermelho-sangue

Diminutivo e Aumentativo

Originalmente, diminutivos e aumentativos se referem a dimensão, tamanho físico:

casa pequena: *casinha; boneca pequena: bonequinha; homem grande: homenzarrão*. Há outros afixos*: padreco, lugarejo, cabrita, cubículo, gotícula, homúnculo...*

O livrinho de orações estava sobre a mesa de cabeceira;

A garotinha tinha uma pequena boneca nos braços;

o macarrão era apenas um canudinho de massa que os chineses usavam para tomar bebidas

No entanto, a FGV explora especialmente os valores discursivos da variação de grau:

O meu irmão é muito bonitinho (afeto);

O bebê tinha um sorrisinho atraente (afeto).

"No Brasil daquela época – século XVIII –, auge da mineração, eram elevadíssimos os impostos cobrados pelo rei de Portugal, nosso avozinho, tão bonzinho..." (ironia)

O gato fez a gracinha de sujar toda a sala (ironia);

Nesse frio, bom mesmo é um cobertorzinho amigo (afeto).

O deputado mostrava em seu pulso um reloginho barato (desprezo).

D Na Europa ocorre agora uma guerrinha suja (desprezo).

Em alguns casos, os vocábulos perderam seu valor de diminutivo ou aumentativo e passaram a indicar "uma nova realidade". Em suma, a palavra possui sufixo de grau, mas indica uma palavra nova, sem valor dimensional.

palavrão, fogão, sapatão, cartão, cartaz, caixão, portão, caldeirão, colchão, calção, papelão, cartilha, calcinha, corpete, pastilha, folhinha (calendário), lingueta, cavalete, (o) lanterninha, (o) bandeirinha, sombrinha.

O valor estilístico do diminutivo/aumentativo também é aplicado a outras classes:

O governo quer que a inflação vá depressinha/devagarzinho Sair rapidão/ Cheguei agorinha (advérbios)

Não tenho moedas, nenhuminha!Estou um pouquinho cansado. (pronomes)

O homem só anda bonitão/Ela se acha espertona/ Achei o livro chatinho (adjetivos)

Neste último exemplo, houve troca de um superlativo por um aumentativo, como recurso expressivo.

Grau do Adjetivo

A variação de grau do adjetivo significa que sofrerá algum processo de modificação, saindo do "normal":

Grau comparativo:

Mais belo (superioridade); *Menos* belo (inferioridade); *Tão* belo *quanto/como* (igualdade)

Grau superlativo: indica a qualidade em grau elevado:

Muito belo (analítico, intensificação com advérbio)
Belíssimo (sintético, intensificação com sufixo).

Além disso, há formas "estilísticas" de superlativização, normalmente utilizando recursos típicos da linguagem informal:

Hipersensível; Extrafino; Ultrarrápido (prefixos)
Lindo, lindo (repetição)
Claro como água; Escuro como breu (comparações curtas)
Podre de rico; pianista de mão cheia; feio de doer; chato pra burro (expressões coloquiais)
Não é uma professora, é "a" professora (artigo de notoriedade)

Semântica do Adjetivo

Primeiramente, é necessário observar que o adjetivo pode ser objetivo (indica fatos, classificações) ou subjetivo (indica opinião, impressão pessoal). Além disso, a FGV entende que os adjetivos expressam *relação, qualidade, característica* ou *estado*.

1. Relação: são objetivos, com função classificatória, precisam o conceito do substantivo, restringindo-lhe o significado (tempo, espaço, matéria, finalidade, propriedade, procedência). Muitos indicam terminologia técnica/científica. Derivam de substantivos, não admitem graus de intensidade, vêm depois do substantivo, não admitem deslocamento.

– Nota MENSAL, movimento ESTUDANTIL, casa PATERNA, vinho PORTUGUÊS, relógio IMPORTADO, equipamento ELETRÔNICO, análise MORFOLÓGICA, pressão ATMOSFÉRICA, animal OVÍPARO

2. Qualidade: tem valor subjetivo/opinativo, varia em grau.

– ANACRÔNICA posição; música MARAVILHOSA; – decisão ACEITÁVEL

3. Característica: tem valor objetivo, descritivo, aspecto físico. Indicam aspectos salientes do substantivo.

– diocese DISTANTE; frutas VERMELHAS; terno PRETO; vestido CURTO; parede DURA, terreno PLANO, homem BAIXO, calça PRETA, mamoeiro CARREGADO

4. Estado: indica uma condição (normalmente psicológica), normalmente transitória.

pessoa DOENTE; homem CONFUSO; aluno CANSADO

Mudança de Ordem

Ao se inverter a ordem de um sintagma nominal, normalmente SUBSTANTIVO + ADJETIVO ou SUBSTANTIVO + PRONOME. Há 3 possibilidades:

1) Não muda nem a classe nem o sentido:

Ex: animal dócil x dócil animal

2) Muda o sentido sem mudar a classe.

Ex: Candidato pobre (sem recursos) x Pobre candidato (coitado)

3) Muda a classe, e muda necessariamente o sentido.

Ex: alemão comunista (foco na doutrina) x comunista alemão (foco na nacionalidade)

O caso 2 é o mais cobrado em prova, vejamos os principais exemplos:

simples questão (mera questão)
questão simples (não complexa)
grande homem (grandeza moral)
homem grande (grandeza física)

novas roupas (roupas diferentes)
roupas novas (roupas não usadas)
nova mulher (outra mulher)
mulher nova (mulher jovem)
velho amigo (de longa data)
amigo velho (idoso)
único sabor (não há outro, só um)
sabor único (sabor inigualável)
alto funcionário (patente)
funcionário alto (altura física)
falso médico (não é médico)
médico falso (não é verdadeiro)

A FGV tem cobrado muito o adjetivo "bom", que pode ou não trazer sentido diferente, dependendo da posição:

Um bom violinista (hábil) x Um violinista bom (bondoso)

No par "bom homem", a ordem afeta o sentido, já caiu várias vezes. Nos pares "bom tempo" e "bom livro", a banca considerou não haver mudança de sentido.

Com alguns PRONOMES, a ordem também importa:

1) certa pessoa x *pessoa* certa

Antes do substantivo, "certa" é pronome indefinido, com sentido vago=*qualquer pessoa/alguma pessoa*

Após o substantivo, "certa" é adjetivo, com sentido específico=*pessoa exata, adequada*.

2) diversas soluções x soluções diversas

Antes do substantivo, "diversas" é pronome indefinido, com sentido vago=algumas soluções

Após o substantivo, "diversas" é adjetivo, com sentido específico=soluções variadas, diversificadas

A análise acima também vale para "determinada (o)(s)" e "vária (o)(s)"

3) qualquer mulher x mulher qualquer

Após o substantivo, "qualquer" continua sendo pronome, mas com sentido depreciativo, de "desprezo".

4) algum dinheiro x dinheiro algum

Após o substantivo, "qualquer" continua sendo pronome, mas com sentido de negação/ausência=nenhum dinheiro.

Advérbio x Pronome

O ADVÉRBIO, por definição, é classe INVARIÁVEL que modifica verbo, adjetivo ou outro advérbio. A banca utiliza muito a palavra "mais" para cobrar identificação do advérbio.

Trabalho mais hoje em dia.
Não *fumo mais*.
Estou *mais* cansado.
Ela é *mais* bonita.
Chegaremos *mais depressa*.
A igreja fica *mais perto*.

Por outro lado, o pronome indefinido é VARIÁVEL (vai ao plural, feminino) modifica substantivo e indica quantidade vaga, imprecisa.

Tenho mais *oportunidades* hoje em dia.

Portanto, se varia e modifica substantivo, não pode ser advérbio. Essa análise vale para palavras como *menos, muito, pouco, bastante*.

Trabalho menos/bastante/pouco/muito hoje em dia.
Estou *menos/bastante/pouco/muito* cansado.
Chegaremos *menos/bastante/pouco/muito* depressa.
A igreja fica *menos/bastante/pouco/muito* perto.

Tenho menos/muitas/poucas/bastantes *oportunidades* hoje em dia. (observe a variação de gênero e número no pronome indefinido)

QUESTÕES COMENTADAS - SUBSTANTIVO - FGV

1. (FGV / RECEITA FEDERAL / 2023)

Um site especializado publicou o seguinte texto sobre uma das atribuições do auditor fiscal:

"Segundo o Art. 6º da Lei nº 10.593/2002 é atribuição dos ocupantes do cargo de Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil: elaborar e proferir decisões ou delas participar em processo administrativo-fiscal, bem como em processos de consulta, restituição ou compensação de tributos e contribuições e de reconhecimento de benefícios fiscais."

A elaboração de um texto supõe cuidados com aspectos diversos. Sobre a estruturação desse pequeno segmento textual, assinale a afirmativa correta.

A) O vocábulo inicial "Segundo" supõe a existência de uma outra atribuição antes citada.

B) O termo "bem como" mostra valor comparativo.

C) O termo "delas" se refere possivelmente ao termo "atribuições", ausente desse segmento textual.

D) O termo "processo administrativo-fiscal" poderia estar na forma plural "processos administrativos-fiscais".

E) "consulta", "restituição", "compensação" e "reconhecimento" documentam o processo de nominalização.

Comentários:

A) Incorreto. O vocábulo inicial "Segundo" indica conformidade. Essa história de "outra atribuição antes citada" faria sentido se fosse um numeral ordinal.

B) Incorreto. O termo "bem como" mostra valor aditivo.

C) Incorreto. O termo "delas" se refere a "decisões".

D) Incorreto. O termo "processo administrativo-fiscal" poderia estar na forma plural "processos administrativo-fiscais", uma vez que, na flexão de adjetivos compostos, como regra, só o segundo elemento se flexiona.

E) Correto. Os substantivos "consulta", "restituição", "compensação" e "reconhecimento" documentam (exemplificam) o processo de nominalização (transformação de palavra de outra classe em substantivo). A nominalização típica da banca é transformar verbo em substantivo.

Gabarito letra E.

2. (FGV – Agente de Segurança Penitenciário - DEPEN MG / 2022)

"A mudança começa por entendermos que tudo está ligado".

Essa oração pode ser transformada em frase nominal, substituindo o verbo pelo substantivo correspondente e fazendo-se as adaptações necessárias:

"A mudança começa pelo entendimento de que tudo está interligado".

Fazendo o mesmo nas frases a seguir, assinale a forma inadequada.

A) É como trocar o carro pela bicicleta / é como a troca do carro pela bicicleta.

B) Colaboramos para melhorar a qualidade do ar / colaboramos para a melhoria da qualidade do ar.

C) Os produtos vegetais são úteis para preservar a natureza / os produtos vegetais são úteis para a preservação da natureza.

D) Preferimos sentir o vento no rosto / Preferimos a sensação do vento no rosto.

E) Fizemos os fertilizantes proverem o agronegócio / fizemos os fertilizantes darem proveniência ao agronegócio.

Comentário:

Aqui temos uma questão de nominalização, formação de substantivos.

O erro está na letra E: prover x provir. O verbo "prover" gera o substantivo "provisão" ou "provimento".

Gabarito Letra E

3. (FGV – Soldado - PM SP / 2022)

"O trecho ficou conhecido como "A curva do ohhhh", em função da representação onomatopeica da interjeição, produzida pelos turistas que seguem no trem rumo à estátua mais famosa do Brasil. Tão certo como encontrar o Redentor de braços abertos é escutar o "ohhhhhh" em uníssono, expressado pelos passageiros rumo ao Cristo."

Nesse segmento do texto, o cronista classifica "oh" como interjeição; nos trechos "A curva do ohhhh" e "é escutar o ohhhhhh", esse mesmo vocábulo deve ser classificado, respectivamente, como

A) interjeição / interjeição.

B) interjeição / substantivo.

C) substantivo / substantivo.

D) substantivo / interjeição.

E) interjeição / advérbio.

Comentário:

Em ambos os casos, "oh" está precedido de um determinante: o artigo definido "o"; isso, por si só, revela que temos um substantivo, representando a palavra em si.

Gabarito Letra C

4. (FGV – Soldado - PM SP / 2022)

"No Izakaya Bar, em Kyoto, o dono perdeu a paciência ao ver os turistas trazendo comida para consumir em suas mesas, usando os pratos como cinzeiros e sacudindo suas cinzas de cigarro no chão. A solução foi fingir que estava lotado quando via grupos com mais de cinco turistas se aproximando."

A expressão verbal que mostra inadequação na substituição por um substantivo cognato, é

A) "o dono perdeu a paciência" / o dono mostrou perda de paciência.

B) "ao ver os turistas" / com a visão dos turistas.

C) "para consumir em suas mesas" / para consumição em suas mesas.

D) "usando os pratos" / fazendo uso dos pratos.

E) "A solução foi fingir que estava lotado" / A solução foi o fingimento de que estava lotado.

Comentários:

Consumir gera o substantivo cognato "consumo", não "consumição", que indica o ato de destruir-se.

Gabarito Letra C

5. (FGV – Professor de Matemática - SEED-AP / 2022)

Entre as opções abaixo, assinale aquela em que o aumentativo sublinhado perdeu o valor de aumentativo, designando uma outra realidade.

A) O entregador tocou a campainha e ficou esperando no portão.

B) O fazendeiro tinha um cachorrão para vigiar a plantação.

C) O panelão da feijoada já estava sobre o fogão.

D) O apartamento tinha um varandão na frente.

E) Na parte de trás, havia um terrenão para o plantio de frutas.

Comentário:

Quando a banca diz: "perdeu o valor de aumentativo", quer um aumentativo que não tenha relação com tamanho ou dimensão.

"Portão" aqui não é uma porta grande, é um tipo totalmente diferente de entrada. Tanto é, que temos o "portãozinho". Então, aqui o aumentativo exprime uma noção diferente, uma "nova realidade".

Nas demais alternativas, temos mero sentido de "tamanho grande".

Gabarito Letra A

6. (FGV – Assistente de Controle Externo - TCE-TO /2022)

"No Brasil daquela época – século XVIII –, auge da mineração, eram elevadíssimos os impostos cobrados pelo rei de Portugal, nosso avozinho, tão bonzinho..."

Nesse segmento de um texto histórico, há a utilização de formas diminutivas; a opção abaixo em que o diminutivo foi empregado com a mesma finalidade, é:

A) O livrinho de orações estava sobre a mesa de cabeceira;

B) A garotinha tinha uma pequena boneca nos braços;

C) O meu irmão é muito bonitinho;

D) O gato fez a gracinha de sujar toda a sala;

E) O bebê tinha um sorrisinho atraente.

Comentários:

O diminutivo no enunciado indica ironia, indica um sentido contrário ao literal. "Bonzinho" indica justamente o contrário, pois o rei cobrava impostos elevadíssimos.

O mesmo ocorre em "gracinha de sujar", pois não tem nada de gracioso em sujar.

Nas demais alternativas, o diminutivo indica afetividade.

Gabarito Letra D

7. (FGV / PREF. MANAUS / 2022)

"Todas as atividades do espírito cessariam se os jovens ficassem, um dia, contentes com o que existe."

Muitas palavras desse pensamento estão no plural. Assinale a opção que apresenta a forma *errada* de plural.

A) coração / corações.

B) cidadão / cidadões.

C) situação / situações.

D) vulcão / vulcões.

E) publicação / publicações.

Comentários:

Questão direta: o plural de "cidadão" é cidadãos. Gabarito letra B.

8. (FGV / PREF. MANAUS / 2022)

"A doença é o preço que a alma paga por ocupar o corpo, como o aluguel que o inquilino paga pelo apartamento em que mora."

O termo "por ocupar o corpo" fica corretamente substituído na seguinte opção:

A) para ocupar o corpo.

B) para a ocupação do corpo.

C) pela ocupação do corpo.

D) conforme ocupa o corpo.

E) enquanto ocupa o corpo.

Comentários:

Questão de regência com substantivação: quem paga para POR algo. No texto original, temos

verbo: pagar por ocupar; na reescritura, com substantivação, temos pagar POR + A ocupação=pela ocupação.

Em suma, apenas manteve a preposição obrigatória e trocou "ocupar" por "ocupação".

Gabarito letra C.

9. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

Observe a frase a seguir.

É importante aprender muitas coisas / É importante o aprendizado de muitas coisas.

O mesmo processo de substituição de um verbo por um substantivo correspondente foi feito de forma adequada em:

A) É impossível ocultar a desonestidade / É impossível o ocultismo da desonestidade;

B) Morrer é o ato final da existência humana / A mortandade é o ato final da existência humana;

C) Enfrentar as dificuldades é o caminho da felicidade / O enfrentamento das dificuldades é o caminho da felicidade;

D) Oferecer amizade é atitude rara / O ofertório de amizade é atitude rara;

E) O mais difícil é viver / O mais difícil é a vivacidade.

Comentários:

Note que o processo de nominalização que ocorre no exemplo do enunciado (aprender => aprendizado) está expresso na Alternativa C: enfrentar => enfrentamento.

Nas demais alternativas, por mais que haja uma relação de derivação, não há relação de sentido mantida. Gabarito letra C.

10. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO MÉDIO DE DEFENSORIA / 2019)

"Até mesmo de um corpúsculo disforme pode sair um espírito realmente forte e virtuoso".

Nessa frase, há uma forma diminutiva de *corpo*; a frase abaixo em que o diminutivo sublinhado perdeu o sentido original de diminutivo e passou a significar outra realidade é:

A) Havia na parede uma *portinhola* por onde se compravam as entradas para o jogo;

B) Era uma *revistinha* francesa que cabia no bolso da camisa;

C) Os alunos verificaram na *folhinha* as datas previstas para as provas finais;

D) Comeu muitos *biscoitinhos* de araruta, gostosíssimos;

E) Apesar de ser um *vidrinho* bem diminuto, o preço era alto.

Comentários:

Questão direta. A banca pede o caso em que o diminutivo não indica redução do tamanho, mas sim indica um sentido totalmente diferente. Isso ocorre com "folhinha", que não é uma folha pequena, mas sim um calendário, uma agenda. Gabarito letra C.

11. (FGV / TJ-CE / TÉCNICO JUDICIÁRIO / 2019)

"O fim das penas não é atormentar, perseguir e afligir um ser sensível... Seu fim é apenas impedir que o réu cause novos danos aos seus concidadãos e dissuadir os outros de fazerem o mesmo".

Se quiséssemos nominalizar todas as ações sublinhadas, deveríamos trocar os verbos por substantivos; nesse caso, a substituição inadequada seria:

A) atormentar um ser sensível / atormentação de um ser sensível;

B) perseguir um ser sensível / perseguição de um ser sensível;

C) afligir um ser sensível / aflição de um ser sensível;

D) impedir que o réu cause novos danos / impedimento de o réu causar novos danos;

E) dissuadir os outros / dissuasão dos outros.

Comentários:

Vejamos o processo de nominalização dos verbos das alternativas:

Atormentar => atormentação

Perseguir => perseguição

Afligir => afligimento

Impedir => impedimento

Dissuadir => dissuasão

Note que "aflição" *ânsia, agonia, angústia*. Gabarito: Letra C.

12. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO / 2019)

Uma reportagem que abordava a delinquência juvenil trazia a seguinte frase: "A maioria desses jovens vivem à custa dos pais".

A palavra custa traz sentido diferente de custas no plural, empregada na linguagem jurídica; o exemplo abaixo em que a possível mudança de sentido NÃO ocorre com a passagem do singular para o plural é:

A) ferro / ferros;

B) féria / férias;

C) cobre / cobres;

D) humanidade / humanidades;

E) motivo / motivos.

Comentários:

Questão que envolve conhecimento de plural e de semântica.

A única alternativa em que não há alteração de sentido é a Letra E: "motivo" e "motivos" tem o sentido de razão.

Em (A), "ferro" é entendido como material e metal, mas "ferros" tem a conotação do lugar onde as pessoas ficam presas (cadeia, prisão, cárcere); em (B), "féria" significa remuneração, pagamento, enquanto que "férias" é o período de descanso; em (C), "cobre" é o metal, cor e

"cobres" é a flexão do verbo cobrir. Por fim, em (D), "humanidade" é a maneira de se tratar alguém, de forma humana, já "humanidades" é a disciplina ou o estudo das literaturas, Gramática e Filosofia. Portanto, Gabarito Letra E.

13. (FGV / MPE-AL / TÉCNICO / 2018)

"No caixa, outras freguesas perguntaram se ela tinha restaurante."

Nesse trecho, o termo "caixa" passou a ser aparentemente masculino, mas, na verdade, ocorreu aí uma elipse de um termo masculino "o funcionário da caixa."

O substantivo a seguir em que ocorre uma idêntica elipse que causa aparente mudança de gênero é:

A) o celular / o telefone celular.

B) o Municipal / o teatro Municipal.

C) a capital / a cidade capital.

D) o Palmeiras / o time do Palmeiras.

E) a lava-jato / a operação lava-jato.

Comentários:

Questão que gerou muita dúvida na época, mas atente-se ao enunciado: idêntica elipse que causa aparente mudança de gênero. Em (A) e (B), todos os termos são masculinos, sem aparente mudança de gênero. O mesmo ocorre com a Letra (C), mas no gênero feminino.

Em (D), "palmeiras" é originalmente um substantivo feminino, mas como time é substantivo masculino.

Na alternativa (E), "lava-jato" originalmente é um substantivo masculino, mas como nome da operação, acaba levando o artigo feminino por extensão de "operação".

Veja que, a princípio, tanto a Letra (D) quanto a (E) poderiam ser a resposta correta, mas o enunciado pede a "idêntica elipse" do enunciado: palavra feminina que aparentemente passa ao masculino. Por isso, Gabarito letra D.

14. (FGV / CÂMARA DE SALVADOR-BA / ANALISTA LEGISLATIVO / 2018)

A opção em que a nominalização do segmento sublinhado está *INCORRETA* é:

A) "busca <u>garantir</u> aos cidadãos o acesso pleno" / busca a garantia aos cidadãos do acesso pleno";

B) "<u>estabelecendo</u> políticas públicas autoritárias" / com o estabelecimento de políticas públicas autoritárias;

C) "<u>investindo</u> poucos recursos" / com o investimento de poucos recursos;

D) "<u>envolvendo</u> civis em conflitos armados" / com o envolvimento de civis em conflitos armados;

E) "<u>proporcionar</u> uma atuação transparente" / proporção de uma atuação transparente.

Comentários:

Nominalizar é o processo de tornar uma palavra substantivo ("nome"). Dentre as alternativas, a Letra (E) não traz o processo correto:

"proporcionar" significa dar a oportunidade de algo a alguém; oferecer, promover, propiciar.

"Proporção" tem o sentido de extensão, intensidade, tamanho; dimensão.

Note que o significado do verbo e do nome na alternativa (E) são diferentes. Portanto, gabarito letra E.

15. (FGV / PREF. BOA VISTA-RR / PROFESSOR / 2018)

A frase em que a palavra sublinhada NÃO corresponde a uma forma diminutiva é:

A) Certos lugarejos portugueses estão quase sem população masculina;

B) Devem-se usar os palitos com cuidado;

C) Anemia é a pouca quantidade de glóbulos vermelhos;

D) O riacho da pequena Tiradentes estava muito poluído;

E) A jovem mãe cercava o filho de carinho.

Comentários:

Vejamos as alternativas:

A) CERTA. "Lugarejo" é diminutivo de "lugar".

B) CERTA. "Palito" é diminutivo de "pau".

C) CERTA. "Glóbulo" é diminutivo de "globo".

D) CERTA. "Riacho" é diminutivo de "rio".

E) ERRADA. "Carinho" não é derivada de nenhuma forma diminutiva. Gabarito letra E.

16. (FGV / PREF. BOA VISTA-RR / PROFESSOR / 2018)

"O conceito de direitos humanos está sendo transformado num palavrão". (Boris Casoy)

Nessa frase, o vocábulo "palavrão", formado com o sufixo -ão, perdeu o valor de aumentativo, passando a significar "palavra chula". Indique a opção em que todas as palavras receberam um novo significado na forma aumentativa:

A) cartão – papelão – portão;

B) homenzarrão – garrafão – caixão;

C) panelão – colherão – facão;

D) jarrão – casarão – pratão;

E) pezão – cabeção – fardão.

Comentários:

Algumas palavras perderam a noção de grau (diminutivo e aumentativo) com o uso. É o caso de cartão, papelão, portão, caixão, facão. Por isso, gabarito letra A.

17. (FGV / ALERJ / ESPECIALISTA / TI / 2017) Adaptada

Cidadãos e *opiniões* são substantivos formados com o sufixo -ão, que fazem seus plurais, respectivamente, como:

A) escrivão / vulcão;

B) cristão / mão;

C) anão / corrimão;

D) chorão / ancião;

E) cartão / aldeão.

Comentários:

Esse tipo de questão é uma covardia, feita só para eliminar. Porém, queremos aprovação e temos que estar prontos para tudo.

A banca pede as palavras com plural "ãos" e "ões". Uma forma mais prática de resolver era eliminar de cara as alternativas A, D e E, pois sabemos que não existem as formas "escrivãos", "chorãos" e "cartãos"... Então ficaríamos entre B e C. O plural de "mão" é "mãos" (nada de "mões"!). Assim eliminaríamos a B.

Então, o gabarito só poderia ser a C, que traz dois substantivos com mais de uma forma possível, entre elas "ãos" e "ões".

Vejamos agora todos os plurais:

A) escrivão (escrivães) / vulcão (vulcões ou vulcãos);

B) cristão (cristãos) / mão (mãos);

C) anão (anãos anões) / corrimão (corrimãos corrimões)

D) chorão (chorões) / ancião (anciãos anciões anciães);

E) cartão (cartões) / aldeão (aldeãos aldeões aldeães). Gabarito letra C.

Questões Comentadas - Adjetivo - FGV

1. (FGV / MPE-SP / 2023)

Todas as frases abaixo contêm adjetivos; assinale a frase em que esse adjetivo tem o valor de qualificação.

A) Na guerra contra a pobreza, a lista de mortos é impublicável.

B) Na inflação capitalista os preços sobem.

C) A indústria farmacêutica não tem remédio.

D) A crença de nosso cliente é o nosso maior patrimônio.

E) Não mexa no que está quieto.

Comentários:

Para a FGV, os adjetivos indicam relação, qualidade, característica ou estado. Vejamos:

1. **Relação:** são objetivos, com função classificatória, precisam o conceito o conceito do substantivo, restringindo-lhe o significado (tempo, espaço, matéria, finalidade, propriedade, procedência). Derivam de substantivos, não admitem graus de intensidade, vêm depois do substantivo, não admitem deslocamento.

– Nota MENSAL, movimento ESTUDANTIL, casa PATERNA, vinho PORTUGUÊS, relógio IMPORTADO, equipamento ELETRÔNICO

2. **Qualidade:** tem valor subjetivo/opinativo, varia em grau, tem antônimo...

– ANACRÔNICA posição; música MARAVILHOSA; – decisão ACEITÁVEL

3. **Característica**: tem valor objetivo, descritivo, físico.

– diocese DISTANTE; frutas VERMELHAS; terno PRETO; vestido CURTO; parede DURA

4. **Estado:** indica uma condição (normalmente psicológica), normalmente transitória.

pessoa DOENTE; homem CONFUSO; aluno CANSADO

A única alternativa que claramente mostra uma valoração, uma opinião, é:

D) A crença de nosso cliente é o nosso maior patrimônio.

"maior" tem sentido de "mais importante", "mais valioso", "prioritário"; enfim, são opiniões.

Vejamos os demais:

"capitalista" e "farmacêutico" são adjetivos de relação, meramente classificatórios, objetivos e não admitem gradação ou inversão de ordem.

"quieto" indica estado.

"impublicável" equivale a "que não pode ser publicada". Existe opinião? Temos qualidade?

Não. Esse "impublicável" tem um sentido de impossível de ser publicado, pelo número de mortos. É algo objetivo, no sentido de incontável, infinito.

Gabarito letra D.

2. (FGV / MPE-SP / 2023) POLÊMICAS FGV

Assinale a frase em que a troca de posição dos termos sublinhados provoca *modificação* de sentido.

A) Há certas coisas que o dinheiro não pode comprar.

B) Não são os grandes planos que dão certo; são os pequenos detalhes.

C) É uma tarefa inútil procurar um homem honrado na prisão.

D) Um farto jantar lubrifica os negócios.

E) O deputado praticou um ato vergonhoso.

Comentários:

O cerne da questão é o vocábulo "certo":

Antes do substantivo, é pronome indefinido, com valor de identidade vaga:

Ex: Ele contratou certas pessoas (algumas/várias pessoas)

Após o substantivo, é adjetivo, com sentido específico, exato:

Ex: Ele contratou pessoas certas (pessoas adequadas/específicas)

Portanto, o gabarito é a letra A. Não há discussão, pois esse é um dos sintagmas mais cobrados em prova. Em C, D e E, os adjetivos são claramente opinativos e a mudança não altera o sentido.

A POLÊMICA da questão estava na letra B.

Aprendemos que o adjetivo grande pode variar de sentido dependendo de sua posição:

Ex: Homem grande (grandeza física, é quantitativo) x Grande Homem (grandeza moral, é qualitativo).

Esse par também já caiu dezenas de vezes em prova.

— Então, Felipe, por que raios o gabarito não foi a letra B?

A explicação curta é: porque a letra A é absolutamente indiscutível, tradicional e direta e a FGV só brincou com o psicológico do candidato.

A explicação longa, que já passei meia hora explicando em vídeo, é que, nessa alternativa, não há como ver o mesmo sentido de grandeza física que usamos no exemplo didático.

Vocês não precisam concordar com a posição da banca que vou resumir a seguir (assim como eu não concordo), mas tentem ao menos entender para não errarem quando isso cair de novo.

B) Não são os grandes planos que dão certo; são os pequenos detalhes.

AQUI, NESSE CONTEXTO, "grandes" tem sentido de "grandiosas", esse adjetivo só pode ser tomado em sua acepção qualitativa.

planos grandiosos x grandiosos planos (em contraposição aos pequenos detalhes, detalhes banais)

Não há mudança de sentido. Pois não teríamos como enxergar "tamanho" nos planos, nem "tamanho" dos detalhes. Aliás, um "detalhe" jamais poderia ser grande.

— Ah, Felipe, mas eu poderia pensar: "Eu sou aluno do coaching e tenho planos grandes de estudo, "planos grandes", com 20 páginas de metas.

Entendi. Agora pense: é essa a frase da letra B? Não é, nem nada do tipo. É fácil criar outras situações com mudança de sentido. O próprio exemplo didático foi uma. Então, não adianta ficar sonhando com outro contexto, outras frases, só cabe analisar a frase que foi dada. Acho lamentável fazer uma questão assim, mas nosso papel é acertar, não concordar. Recursos raramente são aceitos, infelizmente.

Gabarito letra A.

3. (FGV / TRT 13ª / 2022)

Em todas as frases abaixo ocorre a presença do adjetivo “bom” / “boa” com diferentes sentidos.

Assinale a frase em que há a indicação de um sinônimo inadequado para esse adjetivo.

A) Uma boa risada é um raio de sol na casa / barulhenta.

B) É um prazer navegar com bom tempo / estável.

C) Aquele apartamento está sendo vendido por bom preço / barato.

D) Acho que esse vestido está bom nela / bem ajustado.

E) Aquele aluno tem uma boa letra / legível.

Comentários:

"Boa risada" não é sinônimo de "risada barulhenta". "Boa risada" é uma risada verdadeira, gostosa, não tem nada a ver com seu "volume".

Nas demais, temos o sentido preciso e adequado pretendido para o adjetivo "bom". Então, o gabarito é a letra A.

Vou utilizar essa questão como um "precedente jurisprudencial" da FGV.

O gabarito não foi letra B e isso mostra que, para a banca, "bom tempo" significa "tempo estável". Em outras questões, a banca usou novamente essa expressão "bom tempo" e entendeu que esse "bom" tem valor objetivo, justamente por significar "estável".

Gabarito letra A.

4. (FGV / MPE SC / 2022)

A frase abaixo que contém marcas do enunciador, é:

A) Hoje, tempo bom, com chuvas no cair da tarde;

B) O acidente causou duas vítimas, levadas ao hospital mais próximo;

C) O fogão era moderno, pena que custasse tão caro;

D) O material de construção ficou espalhado pela calçada;

E) Todos os convidados chegaram atrasados ao evento.

Comentários:

"marcas do enunciador" é sinônimo de modalização, de opinião do autor, de subjetividade.

O gabarito foi letra C: custasse "tão caro". Os adjetivos "barato" e "caro" indicam julgamento pessoal, noções individuais.

Nas demais, "próximo", "espalhado", "atrasado" são noções objetivas, neutras. Não há intenção de mostrar opinião.

Atenção à letra A: "tempo bom", para a FGV, é tempo estável, no sentido mais neutro da expressão. Na previsão do tempo, quando dizem "bom tempo", é aquele dia ameno, de sol moderado, temperatura sem grandes oscilações, sem mudanças bruscas.

Gabarito letra C.

5. (FGV / MPE-SP / 2023)

Assinale a frase em que o adjetivo bom/boa tem valor objetivo.

A) Os clientes aperfeiçoaram o sistema de tornar impossível a boa propaganda.

B) O melhor do marketing é uma boa tabela de preços.

C) Perdoar é, além do mais, um bom negócio.

D) Existem dias de bom tempo em que é melhor divertir-se do que fazer negócio.

E) O dinheiro é um bom cosmético.

Comentários:

Pessoal, para resolver essa questão, havia dois caminhos. Ou o candidato ficaria quebrando a cabeça, ou saberia de questões anteriores que a FGV considera "bom tempo" uma expressão objetiva.

Na prova do TRT PB, entendeu que:

B) É um prazer navegar com bom tempo = navegar com tempo estável.

No concurso do MPE SC / 2022, a banca entendeu que, em " A Hoje, tempo bom, com chuvas no cair da tarde", NÃO HAVIA MARCAS DO ENUNCIADOR; logo, "tempo bom" é objetivo.

Agora, vamos tentar entender o raciocínio da banca.

Um candidato pode gostar de frio; outro, de calor. Eu, por exemplo, amo tempo frio. Nesse sentido, "bom tempo" seria algo individual, uma opinião.

Agora, imaginem a previsão do tempo num telejornal...

A jornalista aponta para o mapa e declara: *"Pancadas de chuva no Norte e Nordeste. No Sudeste, hoje haverá bom tempo, com temperatura em torno dos 30 graus"*.

Logicamente, a jornalista não está dizendo seu clima favorito, não está julgando subjetivamente qual é o tempo bom e o ruim. Simplesmente está usando o "bom" com seu sentido neutro, de tempo estável, previsível, sem grandes oscilações.

Então, nas frases que banca traz "dias de bom tempo", esse "bom" não tem nada a ver com o clima favorito da pessoa, tem valor objetivo. Gabarito letra D.

6. (FGV / PGM-NITERÓI / 2023)

Um funcionário de uma empresa escreve para seu chefe: "Chefe: para mim, folgar na segunda ou na quarta é indiferente, mas prefiro segunda a quarta, pois minha mulher também folga nesse dia e, assim, poderíamos curtir junto o descanso".

O chefe respondeu: "Tudo bem, mas preste mais atenção à Língua Portuguesa!" O chefe, certamente, se refere ao seguinte erro, cometido pelo funcionário:

A) "para mim" em lugar de "para eu";

B) "segunda a quarta" em lugar de "segunda do que quarta";

C) "segunda a quarta" em lugar de "segunda à quarta";

D) "nesse dia" em lugar de "naquele dia";

E) "curtir junto" em lugar de "curtir juntos".

Comentários:

"junto", quando usado como adjetivo, é variável:

Ex: Eles estão juntos e curtem juntos (unidos).

Poderia ser advérbio (ao é, ao lado, perto, juntamente), portanto invariável: As igrejas ficam junto ao/do castelo.

Não é o caso da questão.

A) "para mim" está correto, pois é expressão de opinião. "Mim" não é sujeito.

B) "segunda a quarta" está perfeito, pois o verbo preferir pede preposição "a": prefiro uma coisa A outra. É erro de regência grafar "prefiro mais uma coisa do que outra".

C) não há crase em "DE segunda A quarta", pois não há artigo. Se houvesse artigo antes de cada dia, aí haveria crase, por questão de paralelismo:

"DA (de+a) segunda À (a+a) quarta";

D) "nesse dia" está correto, pois foi o dia mencionado anteriormente.

Gabarito letra E.

7. (FGV – Contador Legislativo - Câmara Taubaté-SP / 2022)

Assinale a frase de texto informativo que aparece contaminada com a participação do enunciador.

A) Foram colocados nas estradas vários postos de fiscalização de documentos no transporte de cargas.

B) Os policiais apreenderam o veículo roubado e conduziram o perigoso delinquente para a delegacia.

C) A campanha pública pela vacinação de crianças começa na próxima semana.

D) Todos os jogadores do Flamengo participaram de uma homenagem ao antigo treinador.

E) A Prefeitura disponibilizou vacinas contra a gripe para a população idosa.

Comentário:

Ao dizer "contaminada com a participação do enunciador", a FGV quer dizer que o conteúdo é marcado por traços de subjetividade, com expressões opinativas, valorativas.

Isso ocorre de forma evidente em "perigoso delinquente"; "perigoso" é adjetivo subjetivo, expressa uma opinião particular do autor, o que é "perigoso" para ele, pode não ser para outra pessoa.

Nas demais alternativas, os adjetivos são neutros, meramente indicativos de categorizações definitivas, objetivas.

Gabarito Letra B

8. (FGV – Recepcionista Legislativo - Câmara Taubatê-SP / 2022)

Algumas palavras são empregadas fora de sua classe original; assinale a opção em que a palavra destacada teve sua classe original modificada, de adjetivo para substantivo.

A) As ideias <u>geniais</u> são aquelas que nos espantamos de não ter tido antes.

B) O que é necessário, jamais é <u>ridículo</u>.

C) Os fatos são sonoros. O que importa são os <u>silêncios</u> por trás deles.

D) O dinheiro que compra o pão dos <u>pobres</u> comprou antes o divertimento dos abastados.

E) O problema do <u>intelecto</u> é um ponto de interrogação.

Comentário:

Em "pessoas pobres", "pobres" é adjetivo, determinando o substantivo "pessoas". Por outro lado, em "dos pobres", temos artigo "os" e substantivo "pobres".

a) As ideias <u>geniais</u> (adjetivo) são aquelas que nos espantamos de não ter tido antes.

b) O que é necessário, jamais é ridículo (adjetivo).

c) Os fatos são sonoros. O que importa são os silêncios (substantivo) por trás deles.

e) O problema do intelecto (substantivo) é um ponto de interrogação.

Gabarito Letra D

9. (FGV – Consultor Legislativo - Câmara Taubaté-SP / 2022)

Observe a pequena descrição feita a seguir:

"João estava meio adoentado e não conseguia levantar-se da cama. Após ler algumas páginas de um livro interessante e bem escrito, abriu a persiana do quarto e observou os carros importados do vizinho milionário, a vizinha magra com seu eterno casaco preto...".

Nesse pequeno texto podemos ver a presença de inúmeros adjetivos, que podem representar qualidades, características, estados e relações (referentes a algo). Sobre os adjetivos presentes nesse segmento, assinale a afirmação adequada.

A) "adoentado" representa uma qualidade, já que se trata de uma visão subjetiva do observador.

B) "interessante" representa também uma qualidade, ao contrário de "bem escrito".

C) "milionário" é uma característica, pois a riqueza transparece no aspecto físico do vizinho.

D) "importados" é um adjetivo de relação, pois se origina no conhecimento do observador sobre o objeto.

E) "magra" e "preto" são exemplos, respectivamente, de estados e características.

Comentário:

a) Incorreto; "adoentado" representa um estado, objetivo no contexto.

b) Incorreto; "interessante" e "bem escrito" indicam "qualidades", aqui entendidas como valoração positiva.

c) Incorreto; "milionário" não é característica física.

d) Correto; "importados" é um adjetivo de relação, pois se origina no conhecimento do observador sobre o objeto. Em suma, é um adjetivo que indica origem, o mais cobrado dos adjetivos de relação.

e) Incorreto; "magra" e "preto" são exemplos de características.

Gabarito Letra D

10. (FGV – Professor de Matemática - SEED-AP / 2022)

Assinale a frase em que a troca de posição dos termos sublinhados modifica o sentido original da frase.

A) As principais ameaças nessa vida são as pessoas que querem mudar tudo.

B) A dificuldade reside não nas novas ideias, mas em escapar das velhas.

C) A mais curta distância entre dois pontos está sob construção.

D) Trabalho duro e uma atitude apropriada preparam você para os golpes de sorte.

E) O preço da liberdade é a eterna vigilância.

Comentário:

Aqui a FGV cobrou o clássico adjetivo "novas", que pode mudar de sentido conforme sua posição:

Preciso de novas roupas (roupas diferentes) x Preciso de roupas novas (roupas não usadas)

Voltou uma nova mulher (mulher renovada) x Voltou uma mulher nova (mulher jovem)

Seguindo essa lógica, temos:

Novas ideias (ideias diferentes) x ideias novas (ideias ainda utilizadas, inovadoras)

Nas demais, a mudança de ordem não afeta o sentido.

Gabarito Letra B

11. (FGV – Assistente de Controle Externo - TCE-TO / 2022)

A frase abaixo em que NÃO ocorre nenhuma forma de superlativo de um adjetivo, é:

A) Os preços dos alimentos estão altos, altos, altos...;

B) Depois da operação, ela está algo abatida;

C) Ele não está nem rico, nem pobre, mas remediado;

D) Tinha que fazer o trabalho em curtíssimo tempo;

E) O pacote estava pesado pra burro.

Comentários:

A superlativização é o processo de intensificar o adjetivo, indicando que aquela característica é verificada em grau elevado. Normalmente, utilizam-se advérbios ou sufixos para tal: muito bonito, bem alto, extremamente rico (superlativo analítico), chatíssimo (superlativo sintético)...

Há outras formas específicas de superlativização, como veremos nos exemplos:

a) Os preços dos alimentos estão altos, altos, altos... (repetição);

b) Depois da operação, ela está algo abatida (advérbio "algo=um pouco");

d) Tinha que fazer o trabalho em curtíssimo tempo (sufixo -íssimo);

e) O pacote estava pesado pra burro (pra burro=muito, valor adverbial de intensidade).

Apenas na letra C, não há intensificação do adjetivo.

Gabarito Letra C

12. (FGV / PREF. MANAUS / 2022)

O artigo 9° do Estatuto do Idoso diz:

"É obrigação do Estado, garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições dignas."

Entre os cinco adjetivos sublinhados, aqueles que mostram valor de opinião, são

(A) saudável / dignas.

(B) idosa / sociais.

(C) públicas / dignas.

(D) sociais / públicas.

(E) idosa / saudável.

Comentários:

Os adjetivos podem ser subjetivos, quando refletem opinião, valoração, subjetividade por parte do autor; ou podem ser objetivos, quando indicam caracterização concreta, impessoal.

Aqui, "idoso" é um adjetivo meramente classificatório, objetivo, não tem "julgamento" embutido, não traz subjetividade, valoração. Só a título de curiosidade:

"Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), idoso é todo indivíduo com 60 anos ou mais. O mesmo entendimento está presente na Política Nacional do Idoso (instituída pela lei federal 8.842), de 1994, e no Estatuto do Idoso (lei 10.741), de 2003."

O mesmo vale para "sociais e públicas" que apenas descrevem objetivamente a função das políticas. Uma política pode ser social, ser econômica, ser fiscal. Tudo isso é objetivo.

Por outro lado, "saudável" e "dignas" são adjetivos valorativos, indicam julgamento, opinião. Pode-se de discutir o que é mais ou menos saudável ou digno para cada pessoa.

Gabarito letra A.

13. (FGV / PREF. MANAUS / 2022)

"As grandes doenças da alma, bem como aquelas do corpo, renovam o homem; e as convalescências espirituais não são menos agradáveis nem menos miraculosas do que as físicas."

Sobre os componentes desse pensamento, assinale a afirmativa correta.

A) O adjetivo "grande" mostra valor de "dimensão, tamanho".

B) O termo "bem como" tem valor de comparação.

C) O termo "menos agradáveis" tem valor de inferioridade.

D) O adjetivo "miraculosas" é o oposto de "agradáveis".

E) Os adjetivos "espirituais" e "físicas" se referem a dois substantivos diferentes.

Comentários:

A) O adjetivo "grande" mostra valor de importância, relevância. Incorreta.

B) O termo "bem como" tem valor de adição. Incorreta.

C) O termo "menos agradáveis" tem valor de inferioridade. Exatamente, temos o grau comparativo de inferioridade.

D) O adjetivo "miraculosas" é relativo a "milagres", não a ser agradável ou não.

E) Os adjetivos “espirituais” e “físicas” se referem ao mesmo substantivo "convalescências".

Gabarito letra C.

14. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

A frase em que a substituição do termo sublinhado foi feita de forma adequada ao sentido original é:

A) Remédio sem efeito / Remédio ineficiente;

B) Poço sem água / Poço árido;

C) Livro sem autor / Livro desautorizado;

D) Carro sem direção / Carro indireto;

E) Flor sem perfume / Flor fedorenta.

Comentários:

Aqui temos a transformação de locuções adjetivas em adjetivos, sem que haja alteração de sentido.

O caso em que há a manutenção do sentido no contexto utilizado é a Letra A: *sem efeito => ineficiente*. Vejamos o erro das demais:

Em relação à (B) *sem água => árido*, em determinados contextos, poderiam ser sinônimos, mas no caso de "poço", a ideia de estar "sem água", é *não ter água, vazio*. Nos casos de (C), (D) e (E) não há relação de sentido entre as locuções e os adjetivos.

Gabarito letra A.

▪

15. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

Atribuições do oficial de justiça: “Cumprir mandados judiciais; preparar salas com livros e materiais necessários ao funcionamento das sessões de julgamento; buscar, na Secretaria e nos Gabinetes, os processos de cada Relator, separando-os e ordenando-os, colhendo assinaturas, quando for o caso; atender e dar informações aos advogados, partes e estagiários presentes na sessão, anotando os pedidos de preferência pela ordem de chegada dos interessados; auxiliar na manutenção da ordem e efetuar prisões, quando determinado; auxiliar o Secretário de Câmara, quando solicitado o auxílio; cumprir as demais atribuições previstas em lei ou regulamento”.

Em cada opção a seguir foi destacado um substantivo do texto acima; a opção em que o adjetivo referente ao substantivo destacado está INCORRETO é:

A) livros e materiais / necessários;

B) advogados, partes e estagiários / presentes;

C) pedidos / interessados;

D) auxílio / solicitado;

E) atribuições / previstas.

Comentários:

A única alternativa em que o adjetivo não se refere ao substantivo é a Letra C, pois tanto "pedidos" quanto "interessados" são substantivos, e não substantivo e adjetivo.

"Necessários", "presentes", "solicitado" e "previstas" são adjetivos que caracterizam, respectivamente, "livros e materiais", " advogados, partes e estagiários", "auxílio" e "atribuições". Gabarito letra C.

16. (FGV / IBGE / COORDENADOR CENSITÁRIO / 2020)

Em todas as frases abaixo há adjetivos destacados; o adjetivo que representa a opinião do autor da frase é:

A) O homem é o único animal que ri;

B) As grandes obras podem não ser obras grandes;

C) Os dias atuais passam mais rapidamente;

D) As provas extensas trazem muito cansaço;

E) Nuvens cinzentas anunciam chuva.

Comentários:

Note que o autor faz a distinção entre "grandes obras" e "obras grandes". Essa diferenciação, aliada ao verbo modalizador "podem" mostram o nosso gabarito.

Nas demais alternativas, o adjetivo qualifica o substantivo, mas não há a carga opinativa do autor. Gabarito letra B.

17. (FGV / PREF. SALVADOR - BA / PROFESSOR / 2019)

Segundo a gramática, os adjetivos podem indicar estados, qualidades, características ou relações. A frase abaixo em que o adjetivo sublinhado indica uma relação é

A) "As borboletas mostram um voo desengonçado".

B) "As jabuticabas são frutas brasileiras".

C) "As goiabas estão nascendo bichadas".

D) "As nuvens estavam carregadas".

E) "As pitangas ficaram vermelhas rapidamente".

Comentários:

Adjetivos que indicam relação têm algumas características marcantes: (i) dificilmente vêm antes do substantivo e (ii) não têm grau de superioridade ou inferioridade. Vale lembrar também que adjetivos gentílicos ou pátrios possuem essa relação. Portanto, gabarito letra B.

18. (FGV / PREF. ANGRA DOS REIS-RJ / INSPETOR / 2019)

Texto III

"O tempo é a coisa mais preciosa que um homem pode gastar."

O Texto III mostra uma forma de superlativo. Assinale a frase em que aparece uma outra forma de superlativo.

A) O tempo é uma coisa bem preciosa.

B) O tempo é mais precioso que o dinheiro.

C) Nada é mais precioso que o tempo.

D) O dinheiro é menos precioso que o tempo.

E) O tempo é tão precioso quanto o dinheiro.

Comentários:

Note que "mais.... que" (B e C), "menos... que" (D) e "tão... quanto" (E) denotam comparativo, e não superlativo. A frase que tem o sentido de superlativo (expresso pelo advérbio "bem") é a Letra A: *O tempo é uma coisa bem preciosa.* Portanto, gabarito letra A.

19. (FGV / AL-RO / ANALISTA LEGISLATIVO / 2018)

Observe as frases abaixo:

O perigo nuclear iraniano

A revista mensal carioca

Nas frases há a presença de dois adjetivos de tipos diferentes; podemos deduzir que:

A) a ordem dos adjetivos é completamente aleatória.

B) no caso de dois adjetivos, um deve vir antes do substantivo.

C) os adjetivos de nacionalidade são sempre os últimos.

D) os adjetivos de relação precedem os qualificativos.

E) adjetivos mais específicos precedem os demais.

Comentários:

Questão difícil, um pouco mais teórica. Vamos analisar as alternativas para ficar mais claro:

A) ERRADA. Há uma ordem específica, pois se os adjetivos forem trocados de lugar haverá mudança de sentido.

B) ERRADA. Não existe essa necessidade, inclusive causaria confusão se houvesse essa "regra". Todos os adjetivos nas orações têm a função de restringir o substantivo.

C) ERRADA. "Carioca" não é nacionalidade, diferente do que acontece com "iraniano".

D) ERRADA. Adjetivos relacionais ou de relação não podem ser modulados, ou seja, não aceitam quantificadores ou qualificativos como "muito" ou "pouco".

E) CERTA. "Perigo iraniano" é mais amplo que "perigo nuclear iraniano". Da mesma forma que "revista carioca" é mais amplo que "revista mensal carioca". Assim, o adjetivo que especifica mais vem antes. Gabarito letra E.

20. (FGV / AL-RO / ANALISTA LEGISLATIVO / 2018)

Observação

Vivemos tão apressados que estamos perdendo a habilidade de observar detalhadamente o que nos cerca. Por outro lado, somos tão bombardeados por imagens e por estímulos visuais que, para nos proteger do excesso, aprendemos a não perceber o que está em volta, aprendemos a nos proteger. Por isso, a propaganda fica cada vez mais agressiva. Os produtos precisam, a qualquer custo, chamar a atenção do possível comprador, até que sejamos capazes de "ver sem olhar". Ou seja, mesmo sem estarmos interessados, não podemos escapar de perceber uma imagem de propaganda.

Isso nos tem levado à autoproteção ou a uma atitude passiva, já que não é preciso fazer nenhum esforço, pois a propaganda e as imagens se encarregam de nos invadir.

Entretanto, para apreciar a arte e saber ler imagens, uma primeira habilidade que precisamos renovar, estimular e desenvolver é a observação. Ela deve deixar de ser passiva para tornar-se ativa, voluntária: observo o que quero, porque quero, como quero, da forma que quero, quando quero observar.

Se pedirmos a um amigo que descreva alguém, ele pode dizer genericamente: alto, magro, de meia-idade: ou então ser bem específico: tem aproximadamente 1 metro e oitenta, é magro, está vestido com uma calça azul, camisa branca, tênis, jaqueta de couro marrom, tem cabelos escuros, encaracolados, curtos, olhos azuis, usa costeletas, tem um sinal escuro do lado direito do rosto e cerca de 40 anos.

Essa segunda descrição é mais detalhada e demonstra mais observação. Naturalmente, se eu estiver procurando tal pessoa, a partir dessa descrição detalhada, posso encontrá-la com mais facilidade.

OLIVEIRA, J. e GARCEZ, L. Explicando a Arte. Ed. Nova Fronteira. 2001.

Uma das classes de palavras mais frequentes em descrições é a dos adjetivos que podem indicar estados, características, qualidades ou relações.

Os adjetivos predominantes nos segmentos descritivos são os indicadores de

A) qualidade.

B) estado.

C) traço psicológico.

D) característica.

E) relação

Comentários:

Questão que traz teoria e interpretação de texto. Para encontrarmos a resposta da questão, retomamos o texto:

Se pedirmos a um amigo que descreva alguém, ele pode dizer genericamente: alto, magro, de meia-idade: ou então ser bem específico: tem aproximadamente 1 metro e oitenta, é magro, está

vestido com uma calça azul, camisa branca, tênis, jaqueta de couro marrom, tem cabelos escuros, encaracolados, curtos, olhos azuis, usa costeletas, tem um sinal escuro do lado direito do rosto e cerca de 40 anos.

Note que no trecho acima os adjetivos que são utilizados na descrição são referentes a características: alto, magro etc.

O texto não se refere a "traço psicológico" ou "estado". Além disso, "qualidade" tem relação com juízo de valor, opinião e "relação" traz o sentido de origem. Portanto, gabarito letra D.

21. (FGV / BANESTES / ASSISTENTE SECURITÁRIO / 2018)

Na escrita, pode-se optar frequentemente entre uma construção de substantivo + locução adjetiva ou substantivo + adjetivo (coragem de herói = coragem heroica).

O termo abaixo sublinhado que NÃO pode ser substituído por um adjetivo é:

A) A maior preocupação do homem é a morte;

B) A criação do homem é ideia de Deus;

C) A inteligência do homem é infinita;

D) Os amores do homem são passageiros;

E) É efêmera a memória do homem.

Comentários:

A ideia é identificar o complemento nominal e o adjunto adnominal. *Adjunto adnominal* remete à noção de posse ou de agente da ação, por isso é possível a troca por "dele".

Já o *complemento nominal* passa a ideia de passividade.

Vejamos as alternativas:

A) "Preocupação do homem" => preocupação dele (Adjunto Adnominal)

B) "Criação do homem" => criação de Deus; o homem é criado (Complemento Nominal)

C) "Inteligência do homem" => inteligência dele (Adjunto Adnominal)

D) "Amores do homem" => amores dele (Adjunto Adnominal)

E) "Memória do homem" => memória dela (Adjunto Adnominal). Portanto, gabarito letra B.

22. (FGV / BANESTES / ASSISTENTE SECURITÁRIO / 2018)

A frase que NÃO apresenta qualquer forma de superlativação de um adjetivo é:

A) Sou extraordinariamente paciente desde que as coisas sejam feitas do meu jeito;

B) A lealdade a um partido reduz o maior dos homens ao nível mesquinho das massas;

C) O ouro é um metal amarelo ultra-apreciado;

D) Uma besteira menor, consciente, pode impedir uma besteira grande pra cachorro, inconsciente;

E) Veja o meu caso: saí do nada e cheguei à extrema pobreza.

Comentários:

Vejamos as alternativas:

A) "Extraordinariamente" exerce função de superlativo de "paciente".

B) "o maior dos homens" e "nível mesquinho" são formas de superlativação.

C) Prefixo "ultra" exerce função de superlativo de "apreciado".

D) Expressão "pra cachorro" exerce função de superlativo de "grande".

E) "Extrema" é adjetivo que qualifica "pobreza". Não há termo que exerça função de superlativo ao adjetivo "extrema". Gabarito letra E.

23. (FGV / BANESTES / ANALISTA ECONÔMICO / 2018)

Na escrita, pode-se optar frequentemente entre uma construção de substantivo + locução adjetiva ou substantivo + adjetivo (esportes da água = esportes aquáticos).

O termo abaixo sublinhado que NÃO pode ser substituído por um adjetivo é:

A) A indústria causou a poluição do rio;

B) As águas do rio ficaram poluídas;

C) As margens do rio estão cheias de lama;

D) Os turistas se encantam com a imagem do rio;

E) Os peixes do rio são bem saborosos.

Comentários:

A ideia é identificar o complemento nominal e o adjunto adnominal. *Adjunto adnominal* remete à noção de posse ou de agente da ação, por isso é possível a troca por "dele".

Já o *complemento nominal* passa a ideia de passividade. Por esse motivo, não pode ser substituído por um adjetivo

Vejamos as alternativas:

A) "Poluição do rio" => poluição que sofre o rio, ou seja, o rio é o agente passivo (Complemento Nominal)

B) "Águas do rio" => águas fluviais (Adjunto Adnominal)

C) "Margens do rio" => margens fluviais (Adjunto Adnominal)

D) "Imagem do rio" => imagens fluviais (Adjunto Adnominal)

E) "peixes do rio" => peixes fluviais (Adjunto Adnominal). Portanto, gabarito letra A.

24. (FGV / BANESTES / TÉCNICO BANCÁRIO / 2018)

A frase em que a substituição dos termos sublinhados por um adjetivo é feita de forma adequada é:

A) Um beijo de minha mãe fez de mim um pintor / maternal;

B) O importante na obra de arte: o espanto / arteira;

C) Toda arte é imitação da natureza / naturalista;

D) Apreciar os defeitos do próximo é ter talento? / alheios;

E) Avalia-se a inteligência de um indivíduo pela quantidade de incertezas que ele é capaz de suportar / individualista.

Comentários:

Vejamos as alternativas:

A) ERRADA. O pronome possessivo "minha" restringe "mãe", o que inviabiliza utilizar "maternal".

B) ERRADA. "De arte" equivale a "artístico", e não "arteiro".

C) ERRADA. Note que "natureza" é o sujeito passivo da ação - a natureza é imitada. Assim, não há como substituir a locução.

D) CERTA.

E) ERRADA. "Individualista" tem o sentido de "egoísta", que não remete a "um indivíduo". Gabarito letra D.

25. (FGV / CÂMARA DE SALVADOR-BA / ANALISTA LEGISLATIVO / 2018)

Em todos os segmentos abaixo há dois adjetivos para um substantivo, EXCETO em:

A) "políticas públicas autoritárias";

B) "serviços públicos essenciais";

C) "diversas organizações internacionais";

D) "guerra civil nigeriana";

E) "posição política favorável".

Comentários:

Vejamos as alternativas:

A) CERTA. políticas (substantivo) públicas autoritárias (adjetivos);

B) CERTA. serviços (substantivo) públicos essenciais (adjetivos);

C) ERRADA. diversas (pronome) organizações (substantivo) internacionais (adjetivo);

D) CERTA. guerra (substantivo) civil nigeriana (adjetivos);

E) CERTA. posição (substantivo) política favorável (adjetivos). Gabarito letra C.

26. (FGV / AL-RO / ANALISTA LEGISLATIVO / 2018)

Assinale a opção em que o adjetivo sublinhado indica uma qualidade ou um defeito do substantivo.

A) presunto francês.

B) pintura antiga.

C) sujeito desprezível.

D) parede descascada.

E) pele manchada.

Comentários:

Note que "desprezível" é um defeito de "sujeito". Por isso, é o nosso gabarito.

A alternativa (A) indica origem, já as alternativas (B), (D) e (E) indicam estado. Portanto, Gabarito letra C.

Questões Comentadas - Expressões com substantivo e adjetivo - FGV

1. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO / 2019)

Texto 7

"O voo de Santos Dumont foi fruto de uma ideia revolucionária, assim como os microcomputadores e a rede que hoje chamamos de Internet".

No texto 7, o segmento "ideia revolucionária" poderia ter trocado a ordem de suas palavras (revolucionária ideia) sem que isso modificasse suas classes gramaticais; a opção abaixo em que isso também ocorre é:

A) nova escultura;

B) jovem professora;

C) imigrante trabalhador;

D) velho pescador;

E) fanático marxista.

Comentários:

Preste atenção ao enunciado: o enunciado pede para que não ocorra troca de classe gramatical: "ideia revolucionária" (substantivo + adjetivo) e "revolucionária ideia" (adjetivo + substantivo).

A única alternativa em que essa mesma condição ocorre é a Letra (A): tanto em "nova escultura" quanto em "escultura nova", "nova" é adjetivo" e "escultura", substantivo. Portanto, gabarito letra A.

2. (FGV / PREF. ANGRA DOS REIS-RJ / INSPETOR / 2019)

Assinale a opção em que a correspondência adjetivo/substantivo está *incorreta*.

A) doce / doçura.

B) justa / justiça.

C) prudente / prudência.

D) hostil / hostilidade.

E) Indiferente / indiferência.

Comentários:

O único par adjetivo/substantivo incorreto é a Letra E: o correto é "indiferença". Pequeno detalhe que acaba passando despercebido. Cuidado! Portanto, gabarito letra E.

3. (FGV / CÂMARA DE SALVADOR-BA / ASSISTENTE LEGISLATIVO / 2018)

A relação substantivo / adjetivo que está correta é:

A) social / socialista;

B) complexidade / complexa;

C) organização / organista;

D) indivíduo / individualidade;

E) reino / reinado.

Comentários:

Vejamos as alternativas:

A) ERRADA. social (adjetivo) socialista (adjetivo);

B) CERTA. complexidade (substantivo) complexa (adjetivo);

C) ERRADA. organização (substantivo) organista (adjetivo). Contudo, nesta alternativa não há relação de significado entre as palavras.

D) ERRADA. indivíduo (substantivo) individualidade (substantivo);

E) ERRADA. reino (substantivo) reinado (substantivo). Gabarito letra B.

4. (FGV / PREF. BOA VISTA-RR / PROFESSOR / 2018)

"Mulheres de certa idade não têm idade certa". Essa frase do Barão de Itararé mostra que a posição de alguns adjetivos traz modificação de sentido: "certa idade" não é o mesmo que "idade certa".

O mesmo acontece no seguinte par abaixo:

A) bom vinho;

B) resultado fantástico;

C) sabor primoroso;

D) ódio intenso;

E) população pobre.

Comentários:

Note a diferença:

"População pobre" significa uma *população carente de recursos.* Já, "pobre população" tem o sentido de *coitada*.

Nas demais alternativas, a alteração de posição do adjetivo não acarreta alterações semânticas. Gabarito letra E.

5. (FGV / IBGE / ANALISTA CENSITÁRIO / 2017)

"É preciso levar em conta questões econômicas e sociais"; se juntássemos os adjetivos sublinhados em forma de adjetivo composto, a forma correta, no contexto, seria:

A) econômicas-sociais;

B) econômico-social;

C) econômica-social;

D) econômico-sociais;

E) econômicas-social.

Comentários:

Ao fundir dois adjetivos numa forma composta, o primeiro adjetivo fica em forma reduzida e invariável (em gênero e número) e somente o segundo vai ao plural. Logo, teremos: *econômico-sociais.* Gabarito letra D.

QUESTÕES COMENTADAS - ADVÉRBIO - FGV

1. (FGV / PGM-NITERÓI / 2023)

Na escrita, um só termo pode substituir, de forma adequada, uma locução ou mesmo toda uma oração. Em todas as opções abaixo há uma locução adverbial sublinhada; a frase em que a locução foi substituída adequadamente por um advérbio de mesmo sentido, é:

A) A sobremesa foi servida em seguida às iguarias / seguidamente;

B) De antemão, o governo deve garantir certa estabilidade jurídica para que os negócios se realizem / Antecipadamente;

C) De quando em quando as medidas governamentais surtem o efeito pretendido / Frequentemente;

D) O acidente de ontem, como de ordinário, ocorreu em função das péssimas condições da rodovia / popularmente;

E) As ordens da polícia foram seguidas ao pé da letra pela população do local / preliminarmente.

Comentários:

A locução adverbial "de antemão" significa "com antecedência", "antecipadamente".

Vejamos as demais:

A) A sobremesa foi servida em seguida às iguarias / após/depois;

"seguidamente" significaria "repetidamente".

C) De quando em quando as medidas governamentais surtem o efeito pretendido / "eventualmente", "às vezes".

"Frequentemente" significaria "habitualmente".

D) O acidente de ontem, como de ordinário, ocorreu em função das péssimas condições da rodovia / de costume/ habitualmente;

E) As ordens da polícia foram seguidas ao pé da letra pela população do local / literalmente.

"preliminarmente" indicaria "anteriormente", "inicialmente".

Gabarito letra B.

2. (FGV / BANESTES / 2023)

"Um problema só surge quando estão presentes todas as condições para solucioná-lo".

A maneira adequada de reproduzir esse pensamento, com correção e manutenção do sentido original, é:

A) Só um problema surge quando estão presentes todas as condições para solucioná-lo.

B) Quando estão presentes todas as condições para solucionar um problema só, é que ele surge.

C) Um problema só surge quando estão presentes todas as condições para cuja solução.

D) Um problema surge só quando estão presentes todas as condições para a sua solução.

E) Quando estão presentes todas as condições para solucioná-lo, é que um problema surge.

Comentários:

O cerne da questão é o uso do "só" como advérbio de exclusão:

"Um problema só surge quando estão presentes todas as condições para solucioná-lo".

Surge apenas numa hipótese: *quando estão presentes todas as condições para solucioná-lo.*

Estão excluídas as demais.

Esse sentido é mantido apenas em:

D) Um problema *surge só quando* estão presentes todas as condições para a sua solução.

Vejamos o problema nas demais:

A) "Só um problema surge" ... O sentido é de que surge apenas um problema, não mais de um.

B) ... "um problema só"... Novamente temos ideia de quantidade.

C) ... para cuja solução... O pronome "cuja" está solto, sem ligar dois substantivos. Ficou fragmentado.

E) Faltou o principal: o "só", com ideia de exclusão.

Gabarito letra D.

3. (FGV / MPE-SP / 2023)

As frases abaixo mostram um advérbio formado com o sufixo – mente.

Assinale a frase em que esse advérbio indica *modo*.

A) A personalidade do homem determina antecipadamente o grau de sua fortuna.

B) A boa sorte nunca chega tardiamente.

C) O homem esquece mais facilmente a morte do pai do que a perda do patrimônio.

D) Nunca faça antes o que pode ser feito posteriormente.

E) Constantemente nos enganamos com o nosso próximo.

Comentários:

"facilmente" indica modo: esquece com facilidade, de modo simples.

Contudo, vários advérbios terminados em -mente não indicam modo.

"antecipadamente", "posteriormente", "constantemente" e "tardiamente" indicam tempo.

Gabarito letra C.

4. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

A frase abaixo em que a substituição do segmento sublinhado por um advérbio foi feita de forma adequada é:

A) Sem que se entendesse o motivo, o convidado aborreceu-se na festa / irresponsavelmente;

B) Ia à academia poucas vezes / habitualmente;

C) Dirigia com toda a atenção / atenciosamente;

D) Mesmo sem estudo realizou a tarefa a contento / Intuitivamente;

E) Enfrentou as dificuldades com coragem / ferozmente.

Comentários:

Vejamos as opções:

A) ERRADA. "irresponsavelmente" é sem responsabilidade.

B) ERRADA. "poucas vezes" é o mesmo que "raramente".

C) ERRADA. "Atenciosamente" equivale a "gentilmente". No caso, o correto seria "atentamente".

D) CERTA. "Mesmo sem estudo" é o equivalente a usar a intuição.

E) ERRADA. "Ferozmente" está relacionado a "feroz", "ferocidade. Gabarito letra D.

5. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO MÉDIO DE DEFENSORIA / 2019)

"Em todas essas profecias havia uma constante: o mundo novo não conheceria mais a liberdade, pelo menos com a latitude e o conceito que dela então se tinha" (texto 4).

O vocábulo sublinhado aparece com o mesmo sentido em:

A) A liberdade não mais existirá no mundo futuro;

B) Todos terão mais liberdade que agora;

C) A sociedade futura terá mais tempo disponível;

D) Dois mais dois serão sempre quatro;

E) No futuro, viajaremos mais que agora.

Comentários:

No enunciado, temos o "mais" como advérbio de tempo: já não conheceria a liberdade/conhecia antes, não conheceria agora.

O mesmo sentido ocorre em: *A liberdade não mais existirá no mundo futuro (já não existirá no futuro)*

Em B e C, temos "mais" pronome indefinido, pois está ligado a substantivos: "liberdade" e "tempo", indicando quantidade vaga. Em D, o "mais" indica soma. Em E, indica intensidade. Gabarito letra A.

6. (FGV / AL-RO / ASSISTENTE LEGISLATIVO / 2018)

Texto 1

Do Casamento

O casamento foi a maneira que a humanidade encontrou de propagar a espécie sem causar falatório na vizinhança. As tradições matrimoniais se transformaram através dos tempos e variam de cultura para cultura. Em certas sociedades primitivas o tempo gasto nas preliminares do casamento – corte, namoro, noivado etc. – era abreviado. O macho escolhia uma fêmea, batia com um tacape na sua cabeça e a arrastava para a sua caverna. Com o passar do tempo este método foi sendo abandonado, por pressão dos buffets, das lojas de presente e das mulheres, que não admitiam um período pré-conjugal tão curto. O homem precisava aproximar-se dela, cheirar seus cabelos, grunhir no seu ouvido, mordiscar a sua orelha e só então, quando ela estivesse distraída, bater com o tacape na sua cabeça e arrastá-la para a caverna. (fragmento)

VERÍSSIMO, Luís Fernando, Comédias da Vida Privada. Ed. LPm. 1994.

Assinale a opção que mostra uma substituição *inadequada* para a expressão sublinhada.

A) "As tradições matrimoniais se transformaram <u>através dos tempos</u> ..." / sucessivamente.

B) "...o tempo gasto <u>nas preliminares do casamento</u> - " / pré-matrimonialmente.

C) "<u>Com o passar do tempo</u> este método foi sendo abandonado," / cronologicamente.

D) "...não admitiam um período pré-conjugal <u>tão curto</u>." / abreviadamente.

E) "...mordiscar a sua orelha e <u>só então</u>, quando ela estivesse distraída," / finalmente"

Comentários:

Note que as letras (A), (B), (C) e (E) trazem a circunstância de modo tanto no original quanto na possível substituição. Contudo na Letra (D), "tão curto" refere-se a "um período", ou seja, é uma referência de tempo. Assim, a substituição por "abreviadamente", que remete à circunstância de modo, não pode ser considerada válida. Gabarito letra D.

7. (FGV / PREF. BOA VISTA-RR / PROFESSOR / 2018)

Nas frases abaixo foram feitas substituições de termos de valor adverbial por advérbios equivalentes; a frase em que essa substituição foi adequadamente realizada é:

A) "A preocupação traz a velhice <u>antes da hora</u>" / prematuramente;

B) "Criancice a gente faz e<u>m qualquer idade</u>" / momentaneamente;

C) "Envelhecer é o único meio que se descobriu para viver <u>muito tempo</u>" / eternamente;

D) "Não se pode governar as crianças <u>hoje em dia</u>" / diariamente;

E) "A melhor forma de emagrecer é ser mãe <u>em tempo integral</u>" / temporariamente.

Comentários:

Vejamos as alternativas:

A) CERTA.

B) ERRADA. "Em qualquer idade" não diz respeito à "momentaneamente", mas sim a "independente de idade";

C) ERRADA. "Muito tempo" e "eternamente" não são sinônimos. O correto seria "longamente";

D) ERRADA. "Hoje em dia" se refere a "atualmente";

E) ERRADA. "Em tempo integral" tem o mesmo sentido de "integralmente". Gabarito letra A.

Questões Comentadas - Artigo - FGV

1. (FGV / IBGE / COORDENADOR CENSITÁRIO / 2019)

"...que vêm transformando as comunicações em todo o mundo".

Nessa frase do texto 1, empregou-se corretamente o artigo definido após o pronome indefinido todo; a frase abaixo em que esse emprego também está correto é:

A) Todo o jornal do planeta cobre acontecimentos mundiais;

B) As notícias aparecem em todas as páginas dos jornais;

C) Todo o repórter deve trabalhar muito diariamente;

D) Toda a notícia deve ser checada antes de publicação;

E) Todo o texto publicitário deve elogiar produtos.

Comentários:

Questão não muito direta, mas vamos lá!

Lembre-se que o pronome indefinido "todo" sem artigo passa a ideia de "qualquer"; já com o artigo, significa "inteiro", "completo", "sem exceção". Vejamos as alternativas:

A) ERRADA. Sentido de "qualquer". O correto seria "todo jornal".

B) CERTA. Sentido de "completo".

C) ERRADA. Sentido de "qualquer". O correto seria "todo repórter".

D) ERRADA. Sentido de "qualquer". O correto seria "toda notícia".

E) ERRADA. Sentido de "qualquer". O correto seria "todo texto". Gabarito letra B.

2. (FGV / PREF. SALVADOR - BA / PROFESSOR / 2019)

Em sua Nova Gramática do Português Contemporâneo, os autores Celso Cunha e Lindley Cintra afirmam, sobre o emprego do artigo definido, que ele se antepõe ao substantivo para indicar "que se trata de um ser já conhecido do leitor, seja por ter sido mencionado antes, seja por ser objeto de um conhecimento de experiência". A frase em que o emprego do artigo sublinhado se deve ao primeiro caso apontado é

A) "O melhor amigo do homem é o uísque; o uísque é <u>o</u> cachorro engarrafado". (Vinicius de Moraes)

B) "Um menininho aproximou-se da estante com uma moedinha na mão e a depositou n<u>o</u> cofre". (Fernando Sabino)

C) "A freira fugitiva sempre fala mal d<u>o</u> convento".

D) "Terceira idade é aquela em que a gente bota <u>os</u> óculos para ouvir o rádio". (Woody Allen)

E) "Um corvo, após apoderar-se de um pedaço de carne, voou para uma amendoeira onde pousou com <u>o</u> alimento no bico". (Esopo).

Comentários:

Questão que demanda interpretação de texto também, mas vamos lá!

Precisamos procurar uma ocorrência de artigo definido "*que se trata de um ser já conhecido do leitor, seja por ter sido mencionado antes*.". Vejamos as alternativas:

A) ERRADA. "o cachorro" generaliza o animal.

B) ERRADA. Não podemos afirmar que "o cofre" foi mencionado antes.

C) ERRADA. Parece que "o convento" é generalizado, assim como "a freira", em especial pelo termo "sempre ".

D) ERRADA. "os óculos" é conhecido pela experiência do leitor.

E) CERTA. "O alimento" foi mencionado anteriormente como "pedaço de carne". Gabarito letra E.

3. (FGV / PREF. SALVADOR - BA / PROFESSOR / 2019)

Observe o segmento textual abaixo, que iniciava uma narrativa escolar: "Um carro entrou no estacionamento com os faróis apagados, os pneus furados e um cacho de bananas no teto".

Uma das observações do emprego dos artigos definidos e indefinidos é que os primeiros indicam termos já enunciados no texto (conhecidos) e os segundos indicam termos presentes no texto pela primeira vez. Assim, é correto afirmar que

A) o emprego de um artigo definido em "um cacho" não modificaria o sentido geral do texto.

B) o emprego do artigo definido em "o estacionamento" indica que esse lugar já havia obrigatoriamente sido citado antes.

C) o único artigo de emprego correto nessa frase é o de "um cacho".

D) o emprego do artigo definido em "o estacionamento" e "os faróis" está errado.

E) o emprego do artigo definido em "os faróis" e "os pneus" se deve ao fato de se referirem a elementos conhecidos a partir do emprego de "um carro".

Comentários:

Vejamos as alternativas:

A) ERRADA. No exemplo, "um" é numeral, e não artigo indefinido.

B) ERRADA. Não podemos afirmar que o termo foi obrigatoriamente mencionado.

C) ERRADA. Novamente, no exemplo, "um" é numeral, e não artigo indefinido

D) ERRADA. Ao contrário: não faria sentido o uso de "um estacionamento" e "uns faróis".

E) CERTA. Gabarito letra E.

Lista de Questões - Substantivo - FGV

1. (FGV / RECEITA FEDERAL / 2023)

Um site especializado publicou o seguinte texto sobre uma das atribuições do auditor fiscal:

"Segundo o Art. 6º da Lei nº 10.593/2002 é atribuição dos ocupantes do cargo de Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil: elaborar e proferir decisões ou delas participar em processo administrativo-fiscal, bem como em processos de consulta, restituição ou compensação de tributos e contribuições e de reconhecimento de benefícios fiscais."

A elaboração de um texto supõe cuidados com aspectos diversos. Sobre a estruturação desse pequeno segmento textual, assinale a afirmativa correta.

A) O vocábulo inicial "Segundo" supõe a existência de uma outra atribuição antes citada.

B) O termo "bem como" mostra valor comparativo.

C) O termo "delas" se refere possivelmente ao termo "atribuições", ausente desse segmento textual.

D) O termo "processo administrativo-fiscal" poderia estar na forma plural "processos administrativos-fiscais".

E) "consulta", "restituição", "compensação" e "reconhecimento" documentam o processo de nominalização.

2. (FGV – Agente de Segurança Penitenciário - DEPEN MG / 2022)

"A mudança começa por entendermos que tudo está ligado".

Essa oração pode ser transformada em frase nominal, substituindo o verbo pelo substantivo correspondente e fazendo-se as adaptações necessárias:

"A mudança começa pelo entendimento de que tudo está interligado".

Fazendo o mesmo nas frases a seguir, assinale a forma inadequada.

A) É como trocar o carro pela bicicleta / é como a troca do carro pela bicicleta.

B) Colaboramos para melhorar a qualidade do ar / colaboramos para a melhoria da qualidade do ar.

C) Os produtos vegetais são úteis para preservar a natureza / os produtos vegetais são úteis para a preservação da natureza.

D) Preferimos sentir o vento no rosto / Preferimos a sensação do vento no rosto.

E) Fizemos os fertilizantes proverem o agronegócio / fizemos os fertilizantes darem proveniência ao agronegócio.

3. (FGV – Soldado - PM SP / 2022)

"O trecho ficou conhecido como "A curva do ohhhh", em função da representação onomatopeica da interjeição, produzida pelos turistas que seguem no trem rumo à estátua mais famosa do Brasil. Tão certo como encontrar o Redentor de braços abertos é escutar o "ohhhhhh" em uníssono, expressado pelos passageiros rumo ao Cristo."

Nesse segmento do texto, o cronista classifica "oh" como interjeição; nos trechos "A curva do ohhhh" e "é escutar o ohhhhhh", esse mesmo vocábulo deve ser classificado, respectivamente, como

A) interjeição / interjeição.

B) interjeição / substantivo.

C) substantivo / substantivo.

D) substantivo / interjeição.

E) interjeição / advérbio.

4. (FGV – Soldado - PM SP / 2022)

"No Izakaya Bar, em Kyoto, o dono perdeu a paciência ao ver os turistas trazendo comida para consumir em suas mesas, usando os pratos como cinzeiros e sacudindo suas cinzas de cigarro no chão. A solução foi fingir que estava lotado quando via grupos com mais de cinco turistas se aproximando."

A expressão verbal que mostra inadequação na substituição por um substantivo cognato, é

A) "o dono perdeu a paciência" / o dono mostrou perda de paciência.

B) "ao ver os turistas" / com a visão dos turistas.

C) "para consumir em suas mesas" / para consumição em suas mesas.

D) "usando os pratos" / fazendo uso dos pratos.

E) "A solução foi fingir que estava lotado" / A solução foi o fingimento de que estava lotado.

5. (FGV – Professor de Matemática - SEED-AP / 2022)

Entre as opções abaixo, assinale aquela em que o aumentativo sublinhado perdeu o valor de aumentativo, designando uma outra realidade.

A) O entregador tocou a campainha e ficou esperando no <u>portão</u>.

B) O fazendeiro tinha um <u>cachorrão</u> para vigiar a plantação.

C) O <u>panelão</u> da feijoada já estava sobre o fogão.

D) O apartamento tinha um <u>varandão</u> na frente.

E) Na parte de trás, havia um <u>terrenão</u> para o plantio de frutas.

6. (FGV – Assistente de Controle Externo - TCE-TO /2022)

"No Brasil daquela época – século XVIII –, auge da mineração, eram elevadíssimos os impostos cobrados pelo rei de Portugal, nosso avozinho, tão bonzinho..."

Nesse segmento de um texto histórico, há a utilização de formas diminutivas; a opção abaixo em que o diminutivo foi empregado com a mesma finalidade, é:

A) O livrinho de orações estava sobre a mesa de cabeceira;

B) A garotinha tinha uma pequena boneca nos braços;

C) O meu irmão é muito bonitinho;

D) O gato fez a gracinha de sujar toda a sala;

E) O bebê tinha um sorrisinho atraente.

7. (FGV / PREF. MANAUS / 2022)

"Todas as atividades do espírito cessariam se os jovens ficassem, um dia, contentes com o que existe."

Muitas palavras desse pensamento estão no plural. Assinale a opção que apresenta a forma *errada* de plural.

(A) coração / corações.

(B) cidadão / cidadões.

(C) situação / situações.

(D) vulcão / vulcões.

(E) publicação / publicações.

8. FGV / PREF. MANAUS / 2022)

"A doença é o preço que a alma paga por ocupar o corpo, como o aluguel que o inquilino paga pelo apartamento em que mora."

O termo "por ocupar o corpo" fica corretamente substituído na seguinte opção:

A) para ocupar o corpo.

B) para a ocupação do corpo.

C) pela ocupação do corpo.

D) conforme ocupa o corpo.

E) enquanto ocupa o corpo.

9. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

Observe a frase a seguir.

É importante aprender muitas coisas / É importante o aprendizado de muitas coisas.

O mesmo processo de substituição de um verbo por um substantivo correspondente foi feito de forma adequada em:

A) É impossível ocultar a desonestidade / É impossível o ocultismo da desonestidade;

B) Morrer é o ato final da existência humana / A mortandade é o ato final da existência humana;

C) Enfrentar as dificuldades é o caminho da felicidade / O enfrentamento das dificuldades é o caminho da felicidade;

D) Oferecer amizade é atitude rara / O ofertório de amizade é atitude rara;

E) O mais difícil é viver / O mais difícil é a vivacidade.

10. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO MÉDIO DE DEFENSORIA / 2019)

"Até mesmo de um corpúsculo disforme pode sair um espírito realmente forte e virtuoso".

Nessa frase, há uma forma diminutiva de *corpo*; a frase abaixo em que o diminutivo sublinhado perdeu o sentido original de diminutivo e passou a significar outra realidade é:

A) Havia na parede uma *portinhola* por onde se compravam as entradas para o jogo;

B) Era uma *revistinha* francesa que cabia no bolso da camisa;

C) Os alunos verificaram na *folhinha* as datas previstas para as provas finais;

D) Comeu muitos *biscoitinhos* de araruta, gostosíssimos;

E) Apesar de ser um *vidrinho* bem diminuto, o preço era alto.

11. (FGV / TJ-CE / TÉCNICO JUDICIÁRIO / 2019)

"O fim das penas não é atormentar, perseguir e afligir um ser sensível... Seu fim é apenas impedir que o réu cause novos danos aos seus concidadãos e dissuadir os outros de fazerem o mesmo".

Se quiséssemos nominalizar todas as ações sublinhadas, deveríamos trocar os verbos por substantivos; nesse caso, a substituição inadequada seria:

A) atormentar um ser sensível / atormentação de um ser sensível;

B) perseguir um ser sensível / perseguição de um ser sensível;

C) afligir um ser sensível / aflição de um ser sensível;

D) impedir que o réu cause novos danos / impedimento de o réu causar novos danos;

E) dissuadir os outros / dissuasão dos outros.

12. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO / 2019)

Uma reportagem que abordava a delinquência juvenil trazia a seguinte frase: "A maioria desses jovens vivem à custa dos pais".

A palavra custa traz sentido diferente de custas no plural, empregada na linguagem jurídica; o exemplo abaixo em que a possível mudança de sentido NÃO ocorre com a passagem do singular para o plural é:

A) ferro / ferros;

B) féria / férias;

C) cobre / cobres;

D) humanidade / humanidades;

E) motivo / motivos.

13. (FGV / MPE-AL / TÉCNICO / 2018)

"No caixa, outras freguesas perguntaram se ela tinha restaurante."

Nesse trecho, o termo "caixa" passou a ser aparentemente masculino, mas, na verdade, ocorreu aí uma elipse de um termo masculino "o funcionário da caixa."

O substantivo a seguir em que ocorre uma idêntica elipse que causa aparente mudança de gênero é:

A) o celular / o telefone celular.

B) o Municipal / o teatro Municipal.

C) a capital / a cidade capital.

D) o Palmeiras / o time do Palmeiras.

E) a lava-jato / a operação lava-jato.

14. (FGV / CÂMARA DE SALVADOR-BA / ANALISTA LEGISLATIVO / 2018)

A opção em que a nominalização do segmento sublinhado está *INCORRETA* é:

A) "busca <u>garantir</u> aos cidadãos o acesso pleno" / busca a garantia aos cidadãos do acesso pleno";

B) "<u>estabelecendo</u> políticas públicas autoritárias" / com o estabelecimento de políticas públicas autoritárias;

C) "<u>investindo</u> poucos recursos" / com o investimento de poucos recursos;

D) "<u>envolvendo</u> civis em conflitos armados" / com o envolvimento de civis em conflitos armados;

E) "<u>proporcionar</u> uma atuação transparente" / proporção de uma atuação transparente.

15. (FGV / PREF. BOA VISTA-RR / PROFESSOR / 2018)

A frase em que a palavra sublinhada NÃO corresponde a uma forma diminutiva é:

A) Certos <u>lugarejos</u> portugueses estão quase sem população masculina;

B) Devem-se usar os <u>palitos</u> com cuidado;

C) Anemia é a pouca quantidade de <u>glóbulos</u> vermelhos;

D) O <u>riacho</u> da pequena Tiradentes estava muito poluído;

E) A jovem mãe cercava o filho de <u>carinho</u>.

16. (FGV / PREF. BOA VISTA-RR / PROFESSOR / 2018)

"O conceito de direitos humanos está sendo transformado num palavrão". (Boris Casoy)

Nessa frase, o vocábulo "palavrão", formado com o sufixo -ão, perdeu o valor de aumentativo, passando a significar "palavra chula". Indique a opção em que todas as palavras receberam um novo significado na forma aumentativa:

A) cartão – papelão – portão;

B) homenzarrão – garrafão – caixão;

C) panelão – colherão – facão;

D) jarrão – casarão – pratão;

E) pezão – cabeção – fardão.

17. (FGV / ALERJ / ESPECIALISTA / TI / 2017) Adaptada

Cidadãos e *opiniões* são substantivos formados com o sufixo -ão, que fazem seus plurais, respectivamente, como:

A) escrivão / vulcão;

B) cristão / mão;

C) anão / corrimão;

D) chorão / ancião;

E) cartão / aldeão.

GABARITO

1. LETRA E
2. LETRA E
3. LETRA C
4. LETRA C
5. LETRA A
6. LETRA D
7. LETRA B
8. LETRA C
9. LETRA C
10. LETRA C
11. LETRA C
12. LETRA E
13. LETRA D
14. LETRA E
15. LETRA E
16. LETRA A
17. LETRA C

Lista de Questões - Adjetivo - FGV

1. (FGV / MPE-SP / 2023)

Todas as frases abaixo contêm adjetivos; assinale a frase em que esse adjetivo tem o valor de qualificação.

A) Na guerra contra a pobreza, a lista de mortos é impublicável.

B) Na inflação capitalista os preços sobem.

C) A indústria farmacêutica não tem remédio.

D) A crença de nosso cliente é o nosso maior patrimônio.

E) Não mexa no que está quieto.

2. (FGV / MPE-SP / 2023)

Assinale a frase em que a troca de posição dos termos sublinhados provoca *modificação* de sentido.

A) Há certas coisas que o dinheiro não pode comprar.

B) Não são os grandes planos que dão certo; são os pequenos detalhes.

C) É uma tarefa inútil procurar um homem honrado na prisão.

D) Um farto jantar lubrifica os negócios.

E) O deputado praticou um ato vergonhoso.

3. (FGV / TRT 13ª / 2022)

Em todas as frases abaixo ocorre a presença do adjetivo "bom" / "boa" com diferentes sentidos.

Assinale a frase em que há a indicação de um sinônimo inadequado para esse adjetivo.

A) Uma boa risada é um raio de sol na casa / barulhenta.

B) É um prazer navegar com bom tempo / estável.

C) Aquele apartamento está sendo vendido por bom preço / barato.

D) Acho que esse vestido está bom nela / bem ajustado.

E) Aquele aluno tem uma boa letra / legível.

4. (FGV / MPE SC / 2022)

A frase abaixo que contém marcas do enunciador, é:

A) Hoje, tempo bom, com chuvas no cair da tarde;

B) O acidente causou duas vítimas, levadas ao hospital mais próximo;

C) O fogão era moderno, pena que custasse tão caro;

D) O material de construção ficou espalhado pela calçada;

E) Todos os convidados chegaram atrasados ao evento.

5. (FGV / MPE-SP / 2023)

Assinale a frase em que o adjetivo bom/boa tem valor objetivo.

A) Os clientes aperfeiçoaram o sistema de tornar impossível a boa propaganda.

B) O melhor do marketing é uma boa tabela de preços.

C) Perdoar é, além do mais, um bom negócio.

D) Existem dias de bom tempo em que é melhor divertir-se do que fazer negócio.

E) O dinheiro é um bom cosmético.

6. (FGV / PGM-NITERÓI / 2023)

Um funcionário de uma empresa escreve para seu chefe: "Chefe: para mim, folgar na segunda ou na quarta é indiferente, mas prefiro segunda a quarta, pois minha mulher também folga nesse dia e, assim, poderíamos curtir junto o descanso".

O chefe respondeu: "Tudo bem, mas preste mais atenção à Língua Portuguesa!" O chefe, certamente, se refere ao seguinte erro, cometido pelo funcionário:

A) "para mim" em lugar de "para eu";

B) "segunda a quarta" em lugar de "segunda do que quarta";

C) "segunda a quarta" em lugar de "segunda à quarta";

D) "nesse dia" em lugar de "naquele dia";

E) "curtir junto" em lugar de "curtir juntos".

7. (FGV – Contador Legislativo - Câmara Taubaté-SP / 2022)

Assinale a frase de texto informativo que aparece contaminada com a participação do enunciador.

A) Foram colocados nas estradas vários postos de fiscalização de documentos no transporte de cargas.

B) Os policiais apreenderam o veículo roubado e conduziram o perigoso delinquente para a delegacia.

C) A campanha pública pela vacinação de crianças começa na próxima semana.

D) Todos os jogadores do Flamengo participaram de uma homenagem ao antigo treinador.

E) A Prefeitura disponibilizou vacinas contra a gripe para a população idosa.

8. (FGV – Recepcionista Legislativo - Câmara Taubatê-SP / 2022)

Algumas palavras são empregadas fora de sua classe original; assinale a opção em que a palavra destacada teve sua classe original modificada, de adjetivo para substantivo.

A) As ideias geniais são aquelas que nos espantamos de não ter tido antes.

B) O que é necessário, jamais é ridículo.

C) Os fatos são sonoros. O que importa são os silêncios por trás deles.

D) O dinheiro que compra o pão dos pobres comprou antes o divertimento dos abastados.

E) O problema do intelecto é um ponto de interrogação.

9. (FGV – Consultor Legislativo - Câmara Taubaté-SP / 2022)

Observe a pequena descrição feita a seguir:

"João estava meio adoentado e não conseguia levantar-se da cama. Após ler algumas páginas de um livro interessante e bem escrito, abriu a persiana do quarto e observou os carros importados do vizinho milionário, a vizinha magra com seu eterno casaco preto...".

Nesse pequeno texto podemos ver a presença de inúmeros adjetivos, que podem representar qualidades, características, estados e relações (referentes a algo). Sobre os adjetivos presentes nesse segmento, assinale a afirmação adequada.

A) "adoentado" representa uma qualidade, já que se trata de uma visão subjetiva do observador.

B) "interessante" representa também uma qualidade, ao contrário de "bem escrito".

C) "milionário" é uma característica, pois a riqueza transparece no aspecto físico do vizinho.

D) "importados" é um adjetivo de relação, pois se origina no conhecimento do observador sobre o objeto.

E) "magra" e "preto" são exemplos, respectivamente, de estados e características.

10. (FGV – Professor de Matemática - SEED-AP / 2022)

Assinale a frase em que a troca de posição dos termos sublinhados modifica o sentido original da frase.

A) As principais ameaças nessa vida são as pessoas que querem mudar tudo.

B) A dificuldade reside não nas novas ideias, mas em escapar das velhas.

C) A mais curta distância entre dois pontos está sob construção.

D) Trabalho duro e uma atitude apropriada preparam você para os golpes de sorte.

E) O preço da liberdade é a eterna vigilância.

11. (FGV – Assistente de Controle Externo - TCE-TO / 2022)

A frase abaixo em que NÃO ocorre nenhuma forma de superlativo de um adjetivo, é:

A) Os preços dos alimentos estão altos, altos, altos...;

B) Depois da operação, ela está algo abatida;

C) Ele não está nem rico, nem pobre, mas remediado;

D) Tinha que fazer o trabalho em curtíssimo tempo;

E) O pacote estava pesado pra burro.

12. (FGV / PREF. MANAUS / 2022)

O artigo 9º do Estatuto do Idoso diz:

"É obrigação do Estado, garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições dignas."

Entre os cinco adjetivos sublinhados, aqueles que mostram valor de opinião, são

A) saudável / dignas.

B) idosa / sociais.

C) públicas / dignas.

D) sociais / públicas.

E) idosa / saudável.

13. (FGV / PREF. MANAUS / 2022)

"As grandes doenças da alma, bem como aquelas do corpo, renovam o homem; e as convalescências espirituais não são menos agradáveis nem menos miraculosas do que as físicas."

Sobre os componentes desse pensamento, assinale a afirmativa correta.

A) O adjetivo "grande" mostra valor de "dimensão, tamanho".

B) O termo "bem como" tem valor de comparação.

C) O termo "menos agradáveis" tem valor de inferioridade.

D) O adjetivo "miraculosas" é o oposto de "agradáveis".

E) Os adjetivos "espirituais" e "físicas" se referem a dois substantivos diferentes.

14. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

A frase em que a substituição do termo sublinhado foi feita de forma adequada ao sentido original é:

A) Remédio sem efeito / Remédio ineficiente;

B) Poço sem água / Poço árido;

C) Livro sem autor / Livro desautorizado;

D) Carro sem direção / Carro indireto;

E) Flor sem perfume / Flor fedorenta.

15. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

Atribuições do oficial de justiça: "Cumprir mandados judiciais; preparar salas com livros e materiais necessários ao funcionamento das sessões de julgamento; buscar, na Secretaria e nos Gabinetes, os processos de cada Relator, separando-os e ordenando-os, colhendo assinaturas, quando for o caso; atender e dar informações aos advogados, partes e estagiários presentes na sessão, anotando os pedidos de preferência pela ordem de chegada dos interessados; auxiliar na manutenção da ordem e efetuar prisões, quando determinado; auxiliar o Secretário de Câmara, quando solicitado o auxílio; cumprir as demais atribuições previstas em lei ou regulamento".

Em cada opção a seguir foi destacado um substantivo do texto acima; a opção em que o adjetivo referente ao substantivo destacado está INCORRETO é:

A) livros e materiais / necessários;

B) advogados, partes e estagiários / presentes;

C) pedidos / interessados;

D) auxílio / solicitado;

E) atribuições / previstas.

16. (FGV / IBGE / COORDENADOR CENSITÁRIO / 2020)

Em todas as frases abaixo há adjetivos destacados; o adjetivo que representa a opinião do autor da frase é:

A) O homem é o único animal que ri;

B) As grandes obras podem não ser obras grandes;

C) Os dias atuais passam mais rapidamente;

D) As provas extensas trazem muito cansaço;

E) Nuvens cinzentas anunciam chuva.

17. (FGV / PREF. SALVADOR - BA / PROFESSOR / 2019)

Segundo a gramática, os adjetivos podem indicar estados, qualidades, características ou relações. A frase abaixo em que o adjetivo sublinhado indica uma relação é

A) "As borboletas mostram um voo desengonçado".

B) "As jabuticabas são frutas brasileiras".

C) "As goiabas estão nascendo bichadas".

D) "As nuvens estavam carregadas".

E) "As pitangas ficaram vermelhas rapidamente".

18. (FGV / PREF. ANGRA DOS REIS-RJ / INSPETOR / 2019)

Texto III

"O tempo é a coisa mais preciosa que um homem pode gastar."

O Texto III mostra uma forma de superlativo. Assinale a frase em que aparece uma outra forma de superlativo.

A) O tempo é uma coisa bem preciosa.

B) O tempo é mais precioso que o dinheiro.

C) Nada é mais precioso que o tempo.

D) O dinheiro é menos precioso que o tempo.

E) O tempo é tão precioso quanto o dinheiro.

19. (FGV / AL-RO / ANALISTA LEGISLATIVO / 2018)

Observe as frases abaixo:

O perigo nuclear iraniano

A revista mensal carioca

Nas frases há a presença de dois adjetivos de tipos diferentes; podemos deduzir que:

A) a ordem dos adjetivos é completamente aleatória.

B) no caso de dois adjetivos, um deve vir antes do substantivo.

C) os adjetivos de nacionalidade são sempre os últimos.

D) os adjetivos de relação precedem os qualificativos.

E) adjetivos mais específicos precedem os demais.

20. (FGV / AL-RO / ANALISTA LEGISLATIVO / 2018)

Observação

Vivemos tão apressados que estamos perdendo a habilidade de observar detalhadamente o que nos cerca. Por outro lado, somos tão bombardeados por imagens e por estímulos visuais que, para nos proteger do excesso, aprendemos a não perceber o que está em volta, aprendemos a nos proteger. Por isso, a propaganda fica cada vez mais agressiva. Os produtos precisam, a qualquer custo, chamar a atenção do possível comprador, até que sejamos capazes de "ver sem olhar". Ou seja, mesmo sem estarmos interessados, não podemos escapar de perceber uma imagem de propaganda.

Isso nos tem levado à autoproteção ou a uma atitude passiva, já que não é preciso fazer nenhum esforço, pois a propaganda e as imagens se encarregam de nos invadir.

Entretanto, para apreciar a arte e saber ler imagens, uma primeira habilidade que precisamos renovar, estimular e desenvolver é a observação. Ela deve deixar de ser passiva para tornar-se ativa, voluntária: observo o que quero, porque quero, como quero, da forma que quero, quando quero observar.

Se pedirmos a um amigo que descreva alguém, ele pode dizer genericamente: alto, magro, de meia-idade: ou então ser bem específico: tem aproximadamente 1 metro e oitenta, é magro, está vestido com uma calça azul, camisa branca, tênis, jaqueta de couro marrom, tem cabelos escuros, encaracolados, curtos, olhos azuis, usa costeletas, tem um sinal escuro do lado direito do rosto e cerca de 40 anos.

Essa segunda descrição é mais detalhada e demonstra mais observação. Naturalmente, se eu estiver procurando tal pessoa, a partir dessa descrição detalhada, posso encontrá-la com mais facilidade.

OLIVEIRA, J. e GARCEZ, L. Explicando a Arte. Ed. Nova Fronteira. 2001.

Uma das classes de palavras mais frequentes em descrições é a dos adjetivos que podem indicar estados, características, qualidades ou relações.

Os adjetivos predominantes nos segmentos descritivos são os indicadores de

A) qualidade.

B) estado.

C) traço psicológico.

D) característica.

E) relação

21. (FGV / BANESTES / ASSISTENTE SECURITÁRIO / 2018)

Na escrita, pode-se optar frequentemente entre uma construção de substantivo + locução adjetiva ou substantivo + adjetivo (coragem de herói = coragem heroica).

O termo abaixo sublinhado que NÃO pode ser substituído por um adjetivo é:

A) A maior preocupação <u>do homem</u> é a morte;

B) A criação <u>do homem</u> é ideia de Deus;

C) A inteligência do homem é infinita;

D) Os amores do homem são passageiros;

E) É efêmera a memória do homem.

22. (FGV / BANESTES / ASSISTENTE SECURITÁRIO / 2018)

A frase que NÃO apresenta qualquer forma de superlativação de um adjetivo é:

A) Sou extraordinariamente paciente desde que as coisas sejam feitas do meu jeito;

B) A lealdade a um partido reduz o maior dos homens ao nível mesquinho das massas;

C) O ouro é um metal amarelo ultra-apreciado;

D) Uma besteira menor, consciente, pode impedir uma besteira grande pra cachorro, inconsciente;

E) Veja o meu caso: saí do nada e cheguei à extrema pobreza.

23. (FGV / BANESTES / ANALISTA ECONÔMICO / 2018)

Na escrita, pode-se optar frequentemente entre uma construção de substantivo + locução adjetiva ou substantivo + adjetivo (esportes da água = esportes aquáticos).

O termo abaixo sublinhado que NÃO pode ser substituído por um adjetivo é:

A) A indústria causou a poluição do rio;

B) As águas do rio ficaram poluídas;

C) As margens do rio estão cheias de lama;

D) Os turistas se encantam com a imagem do rio;

E) Os peixes do rio são bem saborosos.

24. (FGV / BANESTES / TÉCNICO BANCÁRIO / 2018)

A frase em que a substituição dos termos sublinhados por um adjetivo é feita de forma adequada é:

A) Um beijo de minha mãe fez de mim um pintor / maternal;

B) O importante na obra de arte: o espanto / arteira;

C) Toda arte é imitação da natureza / naturalista;

D) Apreciar os defeitos do próximo é ter talento? / alheios;

E) Avalia-se a inteligência de um indivíduo pela quantidade de incertezas que ele é capaz de suportar / individualista.

25. (FGV / CÂMARA DE SALVADOR-BA / ANALISTA LEGISLATIVO / 2018)

Em todos os segmentos abaixo há dois adjetivos para um substantivo, EXCETO em:

A) "políticas públicas autoritárias";

B) "serviços públicos essenciais";

C) "diversas organizações internacionais";

D) "guerra civil nigeriana";

E) "posição política favorável".

26. (FGV / AL-RO / ANALISTA LEGISLATIVO / 2018)

Assinale a opção em que o adjetivo sublinhado indica uma qualidade ou um defeito do substantivo.

A) presunto francês.

B) pintura antiga.

C) sujeito desprezível.

D) parede descascada.

E) pele manchada.

GABARITO

1. LETRA D
2. LETRA A
3. LETRA A
4. LETRA C
5. LETRA D
6. LETRA E
7. LETRA B
8. LETRA D
9. LETRA D
10. LETRA B
11. LETRA C
12. LETRA A
13. LETRA C
14. LETRA A
15. LETRA C
16. LETRA B
17. LETRA B
18. LETRA A
19. LETRA E
20. LETRA D
21. LETRA B
22. LETRA E
23. LETRA A
24. LETRA D
25. LETRA C
26. LETRA C

Lista de Questões - Expressões com substantivo e adjetivo - FGV

1. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO / 2019)

Texto 7

"O voo de Santos Dumont foi fruto de uma ideia revolucionária, assim como os microcomputadores e a rede que hoje chamamos de Internet".

No texto 7, o segmento "ideia revolucionária" poderia ter trocado a ordem de suas palavras (revolucionária ideia) sem que isso modificasse suas classes gramaticais; a opção abaixo em que isso também ocorre é:

A) nova escultura;

B) jovem professora;

C) imigrante trabalhador;

D) velho pescador;

E) fanático marxista.

2. (FGV / PREF. ANGRA DOS REIS-RJ / INSPETOR / 2019)

Assinale a opção em que a correspondência adjetivo/substantivo está *incorreta*.

A) doce / doçura.

B) justa / justiça.

C) prudente / prudência.

D) hostil / hostilidade.

E) Indiferente / indiferência.

3. (FGV / CÂMARA DE SALVADOR-BA / ASSISTENTE LEGISLATIVO / 2018)

A relação substantivo / adjetivo que está correta é:

A) social / socialista;

B) complexidade / complexa;

C) organização / organista;

D) indivíduo / individualidade;

E) reino / reinado.

4. (FGV / PREF. BOA VISTA-RR / PROFESSOR / 2018)

"Mulheres de certa idade não têm idade certa". Essa frase do Barão de Itararé mostra que a posição de alguns adjetivos traz modificação de sentido: "certa idade" não é o mesmo que "idade certa".

O mesmo acontece no seguinte par abaixo:

A) bom vinho;

B) resultado fantástico;

C) sabor primoroso;

D) ódio intenso;

E) população pobre.

5. (FGV / IBGE / ANALISTA CENSITÁRIO / 2017)

"É preciso levar em conta questões <u>econômicas</u> e <u>sociais</u>"; se juntássemos os adjetivos sublinhados em forma de adjetivo composto, a forma correta, no contexto, seria:

A) econômicas-sociais;

B) econômico-social;

C) econômica-social;

D) econômico-sociais;

E) econômicas-social.

GABARITO

1. LETRA A
2. LETRA E
3. LETRA B
4. LETRA E
5. LETRA D

Lista de Questões - Advérbio - FGV

1. (FGV / PGM-NITERÓI / 2023)

Na escrita, um só termo pode substituir, de forma adequada, uma locução ou mesmo toda uma oração. Em todas as opções abaixo há uma locução adverbial sublinhada; a frase em que a locução foi substituída adequadamente por um advérbio de mesmo sentido, é:

A) A sobremesa foi servida em seguida às iguarias / seguidamente;

B) De antemão, o governo deve garantir certa estabilidade jurídica para que os negócios se realizem / Antecipadamente;

C) De quando em quando as medidas governamentais surtem o efeito pretendido / Frequentemente;

D) O acidente de ontem, como de ordinário, ocorreu em função das péssimas condições da rodovia / popularmente;

E) As ordens da polícia foram seguidas ao pé da letra pela população do local / preliminarmente.

2. (FGV / BANESTES / 2023)

"Um problema só surge quando estão presentes todas as condições para solucioná-lo".

A maneira adequada de reproduzir esse pensamento, com correção e manutenção do sentido original, é:

A) Só um problema surge quando estão presentes todas as condições para solucioná-lo.

B) Quando estão presentes todas as condições para solucionar um problema só, é que ele surge.

C) Um problema só surge quando estão presentes todas as condições para cuja solução.

D) Um problema surge só quando estão presentes todas as condições para a sua solução.

E) Quando estão presentes todas as condições para solucioná-lo, é que um problema surge.

3. (FGV / MPE-SP / 2023)

As frases abaixo mostram um advérbio formado com o sufixo – mente.

Assinale a frase em que esse advérbio indica *modo*.

A) A personalidade do homem determina antecipadamente o grau de sua fortuna.

B) A boa sorte nunca chega tardiamente.

C) O homem esquece mais facilmente a morte do pai do que a perda do patrimônio.

D) Nunca faça antes o que pode ser feito posteriormente.

E) Constantemente nos enganamos com o nosso próximo.

4. (FGV / TJ-RS / OFICIAL DE JUSTIÇA / 2020)

A frase abaixo em que a substituição do segmento sublinhado por um advérbio foi feita de forma adequada é:

A) Sem que se entendesse o motivo, o convidado aborreceu-se na festa / irresponsavelmente;

B) Ia à academia poucas vezes / habitualmente;

C) Dirigia com toda a atenção / atenciosamente;

D) Mesmo sem estudo realizou a tarefa a contento / Intuitivamente;

E) Enfrentou as dificuldades com coragem / ferozmente.

5. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO MÉDIO DE DEFENSORIA / 2019)

"Em todas essas profecias havia uma constante: o mundo novo não conheceria mais a liberdade, pelo menos com a latitude e o conceito que dela então se tinha" (texto 4).

O vocábulo sublinhado aparece com o mesmo sentido em:

A) A liberdade não mais existirá no mundo futuro;

B) Todos terão mais liberdade que agora;

C) A sociedade futura terá mais tempo disponível;

D) Dois mais dois serão sempre quatro;

E) No futuro, viajaremos mais que agora.

6. (FGV / AL-RO / ASSISTENTE LEGISLATIVO / 2018)

Texto 1

Do Casamento

O casamento foi a maneira que a humanidade encontrou de propagar a espécie sem causar falatório na vizinhança. As tradições matrimoniais se transformaram através dos tempos e variam de cultura para cultura. Em certas sociedades primitivas o tempo gasto nas preliminares do casamento – corte, namoro, noivado etc. – era abreviado. O macho escolhia uma fêmea, batia com um tacape na sua cabeça e a arrastava para a sua caverna. Com o passar do tempo este método foi sendo abandonado, por pressão dos buffets, das lojas de presente e das mulheres, que não admitiam um período pré-conjugal tão curto. O homem precisava aproximar-se dela, cheirar seus cabelos, grunhir no seu ouvido, mordiscar a sua orelha e só então, quando ela estivesse distraída, bater com o tacape na sua cabeça e arrastá-la para a caverna. (fragmento)

VERÍSSIMO, Luís Fernando, Comédias da Vida Privada. Ed. LPm. 1994.

Assinale a opção que mostra uma substituição *inadequada* para a expressão sublinhada.

A) "As tradições matrimoniais se transformaram através dos tempos ..." / sucessivamente.

B) "...o tempo gasto nas preliminares do casamento - " / pré-matrimonialmente.

C) "Com o passar do tempo este método foi sendo abandonado," / cronologicamente.

D) "...não admitiam um período pré-conjugal tão curto." / abreviadamente.

E) "...mordiscar a sua orelha e só então, quando ela estivesse distraída," / finalmente"

7. (FGV / PREF. BOA VISTA-RR / PROFESSOR / 2018)

Nas frases abaixo foram feitas substituições de termos de valor adverbial por advérbios equivalentes; a frase em que essa substituição foi adequadamente realizada é:

A) "A preocupação traz a velhice antes da hora" / prematuramente;

B) "Criancice a gente faz em qualquer idade" / momentaneamente;

C) "Envelhecer é o único meio que se descobriu para viver muito tempo" / eternamente;

D) "Não se pode governar as crianças hoje em dia" / diariamente;

E) "A melhor forma de emagrecer é ser mãe em tempo integral" / temporariamente.

GABARITO

1. LETRA B
2. LETRA D
3. LETRA C
4. LETRA D
5. LETRA A
6. LETRA D
7. LETRA A

Lista de Questões - Artigo - FGV

1. (FGV / IBGE / COORDENADOR CENSITÁRIO / 2019)

"...que vêm transformando as comunicações em todo o mundo".

Nessa frase do texto 1, empregou-se corretamente o artigo definido após o pronome indefinido todo; a frase abaixo em que esse emprego também está correto é:

A) Todo o jornal do planeta cobre acontecimentos mundiais;

B) As notícias aparecem em todas as páginas dos jornais;

C) Todo o repórter deve trabalhar muito diariamente;

D) Toda a notícia deve ser checada antes de publicação;

E) Todo o texto publicitário deve elogiar produtos.

2. (FGV / PREF. SALVADOR - BA / PROFESSOR / 2019)

Em sua Nova Gramática do Português Contemporâneo, os autores Celso Cunha e Lindley Cintra afirmam, sobre o emprego do artigo definido, que ele se antepõe ao substantivo para indicar "que se trata de um ser já conhecido do leitor, seja por ter sido mencionado antes, seja por ser objeto de um conhecimento de experiência". A frase em que o emprego do artigo sublinhado se deve ao primeiro caso apontado é

A) "O melhor amigo do homem é o uísque; o uísque é <u>o</u> cachorro engarrafado". (Vinicius de Moraes)

B) "Um menininho aproximou-se da estante com uma moedinha na mão e a depositou n<u>o</u> cofre". (Fernando Sabino)

C) "A freira fugitiva sempre fala mal d<u>o</u> convento".

D) "Terceira idade é aquela em que a gente bota <u>os</u> óculos para ouvir o rádio". (Woody Allen)

E) "Um corvo, após apoderar-se de um pedaço de carne, voou para uma amendoeira onde pousou com <u>o</u> alimento no bico". (Esopo).

3. (FGV / PREF. SALVADOR - BA / PROFESSOR / 2019)

Observe o segmento textual abaixo, que iniciava uma narrativa escolar: "Um carro entrou no estacionamento com os faróis apagados, os pneus furados e um cacho de bananas no teto".

Uma das observações do emprego dos artigos definidos e indefinidos é que os primeiros indicam termos já enunciados no texto (conhecidos) e os segundos indicam termos presentes no texto pela primeira vez. Assim, é correto afirmar que

A) o emprego de um artigo definido em "um cacho" não modificaria o sentido geral do texto.

B) o emprego do artigo definido em "o estacionamento" indica que esse lugar já havia obrigatoriamente sido citado antes.

C) o único artigo de emprego correto nessa frase é o de "um cacho".

D) o emprego do artigo definido em "o estacionamento" e "os faróis" está errado.

E) o emprego do artigo definido em "os faróis" e "os pneus" se deve ao fato de se referirem a elementos conhecidos a partir do emprego de "um carro".

GABARITO

1. LETRA B
2. LETRA E
3. LETRA E

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.